Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul

Conselho Regional de Medicina Veterinária do RS

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2019

PORTO ALEGRE - RS
2020

Conselho Regional de Medicina Veterinária do RS

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2019

Relatório de Gestão do exercício de 2019, elaborado pela Diretoria Executiva, com apoio das diversas Unidades, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada, nos termos do parágrafo único, art. 70 da Constituição Federal e de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 170/2018, quanto à forma, conteúdo e organização, unificando informações de maneira concisa.

PORTO ALEGRE - RS
2020

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Rol dos principais dirigentes e membros da diretoria 18
Quadro 2: Plano de metas Gestão 2018/2021 45
Quadro 3: Execução da despesa 2019 46
Quadro 4: Execução da despesa 2018..... 46
Quadro 5: Execução da despesa 2017 47
Quadro 6: Comparativo do resultado patrimonial e orçamentário..... 47
Quadro 7: Desempenho orçamentário, receita corrente * e despesa em relação ao orçado 47
Quadro 8: Comparativo da evolução da receita 47
Quadro 9: Realização da receita exercício 2019 48
Quadro 10: Realização da receita exercício 2018 48
Quadro 11: Comparativo do desempenho orçamentário *Receita Corrente..... 48
Quadro 12: Despesa do exercício 2019 49
Quadro 13: Demonstrativo sintético da despesa empenhada - 2017 e 2018..... 49
Quadro 14: Despesa empenhada por elemento do exercício de 2019 51
Quadro 15: Receitas e despesas do exercício de 2019 51
Quadro 16: Despesa apurado no exercício de 2019 51
Quadro 17: Índice de custo com pessoal em relação ao arrecadado 51
Quadro 18: Listagem de sistemas de informação 65
Quadro 19: Listagem de sistemas operacionais 66
Quadro 20: Despesa anual liquidada por centro de custos comparativo entre 2017 e 2018 66

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Mapa ilustrativo com a distribuição das Secretarias e Sede do CRMV-RS..... 11
Figura 2 – Organograma do CRMV-RS……....…….....……...……..... 12
Figura 3 – Mapa de distribuição das regiões e Sub-regiões..... 13
Figura 4 – Gráfico de visitas ao site..... 32
Figura 5 – Páginas mais visitadas do site..... 32
Figura 6 – Cidades com mais acessos ao site..... 32
Figura 7 – Acessos por dispositivos..... 33
Figura 8 – Desdobramento do macroprocesso Gestão de Pessoas..... 53
Figura 9 – Gráfico de absenteísmo no exercício 2019..... 54

SUMÁRIO

I - MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE 8

II – VISÃO ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO 10

2.1. Identificação da UPC e declaração da sua missão e visão 10

2.2. Estrutura Organizacional 12

2.3. Ambiente Externo e Modelo de negócios 12

2.3.1. Atividades de Fiscalização 12

2.3.2. Atividades de Disciplina 13

2.3.3. Atividades de orientação 14

2.3.4. Atividades da Diretoria 14

2.3.5. Comunicação 15

III - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA 16

3.1. Principais objetivos 16

3.1.1. Objetivo Geral 16

3.1.2. Objetivos Estratégicos 17

3.1.3. Competências institucionais do CRMV-RS 17

3.2. Descrição das estruturas de governança 17

3.2.1. Informações sobre os dirigentes 18

3.2.2. Atuação da Unidade de Auditoria Interna 21

3.2.3. Informação sobre a empresa de auditoria independente contratada 21

3.2.4. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos 21

3.2.5. Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao 21

3.3. Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas 21

IV - GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS 22

4.1. Principais riscos e sua vinculação aos objetivos estratégicos 22

4.2. Medidas específicas de gerenciamento dos riscos significativos 23

4.2.1. Informações sobre ações trabalhistas contra a entidade 22

4.2.2. Estrutura de gestão e controle de demandas judiciais 24

V - RESULTADOS DA GESTÃO 24

5.1. Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos e às prioridades da 24

5.1.2. SUBUNIDADE DE PROCESSO 24

5.1.3. UNIDADE DE FISCALIZAÇÃO..... 24

5.1.4. UNIDADES DE REGISTRO PF/PJ..... 27

5.1.5. ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO 28

5.1.6. ASSESSORIA JURÍDICA..... 30

5.1.7. ASSESSORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO..... 31

5.1.8. UNIDADE DE PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA..... 33

5.1.9. UNIDADE FINANCEIRA..... 40

5.1.10. UNIDADE DE CONTABILIDADE..... 41

5.1.11. FROTA 43
5.1.12. UNIDADE DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO E PROTOCOLO 43
5.1.13. ASSESSORIA TÉCNICA VETERINÁRIA 43
5.1.14.EVENTOS 44
5.2. Justificativa para o 45
5.3. Perspectivas para os próximos exercícios 45
VI - ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO 46
6.1. Estratégias para alcançar os principais objetivos da UPC e planos de alocação de 46
6.2. Gestão Orçamentária e Financeira 46
6.2.1. Do Resultado Orçamentário 46
6.2.2. Realização das receitas 47
6.2.3. Execução das despesas 49
6.2.4. Gestão das multas aplicadas em decorrência da atividade de fiscalização 52
6.2.5. Informações sobre depósitos judiciais e extrajudiciais 52
6.2.6. Informações sobre indenizações no âmbito administrativo e judicial 52
6.3. Gestão de pessoas 53
6.3.1. Absenteísmo 54
6.3.2. Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos 56
6.3.3. Termo de Compromisso 56
6.3.4. Informações sobre a estrutura de pessoal da entidade, quanto ao processo de 56
6.3.5. Gestão de riscos relacionados ao pessoal 62
6.4. Gestão de licitação e contratos 63
6.4.1. Conformidade legal 64
6.4.2. Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo 63
6.4.3. Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações 64
6.4.4. Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para a realização 64
6.4.5. Principais desafios e ações futuras 64
6.5. Gestão patrimonial e infraestrutura 64
6.5.1. Conformidade legal 64
6.5.2. Desfazimento de ativos 64
6.5.3. Locação de imóveis e equipamentos 64
6.5.4. Mudanças e desmobilizações relevantes 64
6.5.5. Principais desafios e ações futuras 64
6.6. Gestão da tecnologia da informação 64
6.6.1. Principais sistemas de informações 65
6.7. Gestão de custos 66
6.7.1. Sistemática de apuração de custos no âmbito da autarquia 66
6.8. Sustentabilidade ambiental 67
6.8.1. Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições 67
6.8.2. Ações para redução do consumo dos recursos naturais 67
6.8.3. Redução de resíduos poluentes 67
VII - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 67

7.1. Declaração do Contador 67
7.2. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas 68
VIII - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES 68
IX - TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU 68
X - ANEXOS E APÊNDICES 69

ANEXOS

ANEXO A – BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO **68**
ANEXO B – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO **69**
ANEXO C – BALANÇO FINANCEIRO **71**
ANEXO D – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS **73**
ANEXO E – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE **74**
ANEXO F – NOTA EXPLICATIVA **75**

I - MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE

Missão Institucional:

De acordo com a Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968, o Conselho Federal de Medicina Veterinária e os Conselhos Regionais de Medicina Veterinária, foram criados primordialmente para fiscalizar o exercício profissional dos médicos veterinários englobando posteriormente a classe da zootecnia.

Mas a fiscalização não é a única função dos conselhos profissionais, eles também disciplinam as profissões, orientam os profissionais sobre o exercício do seu ofício, zelam pela ética em todas as áreas de atuação, regular e fiscalizar os limites de atuação profissional, registrar, cadastrar e reter dados sobre os profissionais, além de normatizar as diretrizes de cada profissão.

Em relação aos governos estadual e municipais do Rio Grande do Sul, o CRMV-RS coloca-se sempre como órgão de consulta em assuntos relativos à saúde única, produção animal e qualquer outro assunto relativo às atividades de medicina veterinária e zootecnia, inclusive a elaboração de editais para concursos públicos.

Os profissionais e empresas que exercem atividades peculiares à Medicina Veterinária e Zootécnica, devem ser inscritos e registrados neste conselho que serve também como tribunal de honra, punindo os infratores e representando junto às autoridades competentes acerca de fatos que cuja solução não seja de nossa alçada.

Objetivos estratégicos:

Fiscalizar o exercício profissional do médico veterinário e do zootecnista,orientar, supervisionar e disciplinar as atividades profissionais, funcionar como tribunal de honra, tendo como escopo o fiel cumprimento das obrigações contidas nos Códigos de Ética do médico veterinário e do zootecnista**.**

Prioridades da atual gestão:

Transparência no esclarecimento, principalmente aos profissionais, sobre as suas atribuições, na prestação de contas de suas atividades e nos posicionamentos adotados nas questões relativas às profissões.

Desburocratizar e facilitar o acesso dos profissionais, das empresas e da sociedade aos serviços oferecidos, oportunizando a manifestação para comentários, sugestões e avaliações, sempre respondendo às duvidas e acolhendo as sugestões enviadas.

Fiscalizar de forma orientativa, atuando dentro dos cursos de Medicina Veterinária e de Zootecnia e em parceria com as entidades de classe, com foco no exercício da responsabilidade técnica.

Dar atenção especial à saúde única, que engloba a saúde animal, humana e ambiental, principalmente no que tange à cadeia produtiva de alimentos de origem animal.

Criação de Comissões Técnicas para servirem de suporte e ajudar na elaboração de campanhas de conscientização das classes de medico veterinário e zootecnista e principalmente da população, além da organização de eventos sempre que possível.

Maior interiorização das ações, organizando as unidades já existentes no interior e criando novas sedes nas regiões que não as possuem além da institucionalização de Delegados Regionais.

Principais resultados da gestão:

Leilão da frota de veículos inutilizados, economicidade das vagas de garagem utilizadas para manter os veículos leiloados assim como o remanejamento de vagas para veículos ainda utilizados, entrega de sala alugada que servia de depósito para bens inservíveis, os quais foram descartados através de processo de desfazimento, elaboração de PCCS, economia com o final de pagamento concomitante de diárias e jetons nas plenárias, extinção da verba de representação, julgamentos de PEP acumulados de gestões anteriores, reorganização do organograma institucional, economia evitando ajuizamentos indevidos, acordo com o Ministério Público na formalização de denúncias de exercício ilegal da profissão.

Desafios e perspectivas:

Vencido o período atípico do exercício de 2018, com a interrupção abrupta da gestão eleita para o triênio 2017/2020 pela renúncia coletiva de seus Conselheiros e a assunção de uma Junta Governativa Interina, a gestão 2018/2021 terá como seu maior desafio o retorno à normalidade do funcionamento gerencial, operacional e administrativo da Autarquia para que tenhamos condições de alcançar, na sua plenitude, os princípios de renovação, transparência e participação que nos norteiam e nos motivam.

Méd. Vet. Lisandra Dornelles
Presidente

II – VISÃO ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Esta seção tem como finalidade proporcionar um melhor entendimento e conhecimento sobre a Autarquia, a sua missão, as razões de sua existência, as suas competências e a sua estrutura.

2.1. Identificação da UPC e declaração da sua missão e visão.

Desde a formatura da primeira turma de Medicina Veterinária em 1917 e até 1933, não havia nenhuma regulamentação para a atividade. Somente em 09 de setembro de 1933, por meio de um Decreto do Presidente Getulio Vargas, é que foram normatizados as condições e os campos de atuação do médico-veterinário, exigindo-se o diploma de curso superior para o exercício profissional.

Inicialmente, a Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura foi responsável pelo registro e pela fiscalização. No entanto, o desejo de constituir uma entidade forte e representativa, uma "Ordem dos Veterinários", permanecia presente, como demonstrou uma moção apresentada no Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária (Conbravet) de 1953. Já dez anos antes, os profissionais reunidos no Conbravet afirmaram que deveria ser ampliada e reforçada a fiscalização do exercício profissional no País.

No Congresso Nacional, a discussão sobre a criação dos Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária, assim como o exercício da profissão, teve início em 1957 e se prolongou por 11 anos até que em 23 de outubro de 1968 foi sancionada a Lei 5.517, base legal da atividade médico-veterinária até hoje. Esse é a norma que rege a atuação do sistema CFMV/CRMVs. Logo em seguida, a Lei 5.550, de 04 de dezembro de 1968, instituiu a profissão de zootecnista e determinou que o registro dos profissionais se desse junto aos Conselhos de Medicina Veterinária.

O Conselho Federal de Medicina Veterinária - CFMV e os Conselhos Regionais de Medicina Veterinária - CRMVs foram criados pela Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968, que em seu art° 7, no intuito de estabelecer a fiscalização do exercício profissional da classe veterinária observando os princípios reguladores da profissão, além de orientar, supervisionar e disciplinar as atividades relativas à profissão de médico veterinário, zelando pela ética.

Os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária constituem em seu conjunto uma Autarquia dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia técnica, administrativa e financeira. São regidos pela sua lei de criação, Estatuto, Regimento Interno, Resoluções e Portarias.

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul - CRMV-RS foi fundado em 12 de setembro de 1969, quando nove médicos-veterinários reunidos na sede da Sociedade de Veterinária do Rio Grande do Sul (Sovergs), no centro de Porto Alegre, concluíram uma longa etapa de mobilização para criação de órgão de fiscalização do exercício profissional.

Em seus quase 50 anos de história, o CRMV-RS passa por uma constante evolução, tanto em estrutura física, quanto em serviços prestados à comunidade médico-veterinária e zootécnica, assim como ao público em geral. Atualmente, ocupa uma área de 1.000 metros quadrados em um edifício no bairro Bom Fim em Porto Alegre, onde é realizado o atendimento ao público. Além disso, há cinco secretarias regionais, localizadas nos municípios de Pelotas, Santa Maria, Passo Fundo, Bagé e Caxias do Sul, para facilitar o acesso aos serviços. A sede conta com um auditório para 70 pessoas. No município de Esteio, está localizada a Casa do Veterinário, dentro do Parque de Exposições Assis Brasil, onde acontece anualmente a Expointer.

A atual gestão tem a missão de marcar posição no debate político em defesa da garantia, aos médicos-veterinários e zootecnistas, de seu espaço no mercado de trabalho, principalmente pela manutenção de suas atividades privativas, hoje reivindicadas por outras profissões. O bem-estar animal e a saúde humana, animal e ambiental são temas que mobilizam o CRMV-RS e os profissionais a ele ligados.

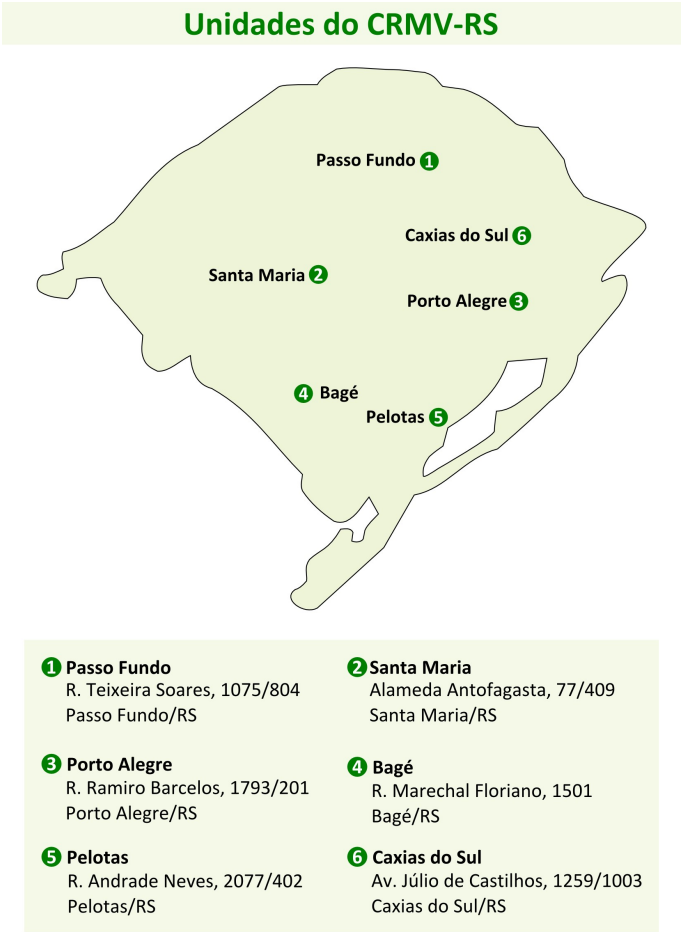


Figura 01: Mapa ilustrativo com a distribuição das Secretarias e Sede do CRMV-RS
Fonte: Setor de Comunicação

Desta forma, o CRMV-RS, tem como missão, visão e valores:

Missão:

"Assegurar o exercício exemplar da profissão, utilizando-se de medidas de orientação, normatização e fiscalização".

Visão:

"Ser referência como entidade atuante em assuntos de interesse da Medicina Veterinária e da Zootecnia, em especial a segurança alimentar, a saúde pública e o bem estar animal".

Valores:

- Ética e Transparência;
- Eficiência, presteza e agilidade;
- Responsabilidade social e ambiental;
- Prudência;
- Transparência e controle.

2.2. Estrutura Organizacional

A seguir é apresentado o organograma funcional do CRMV-RS.

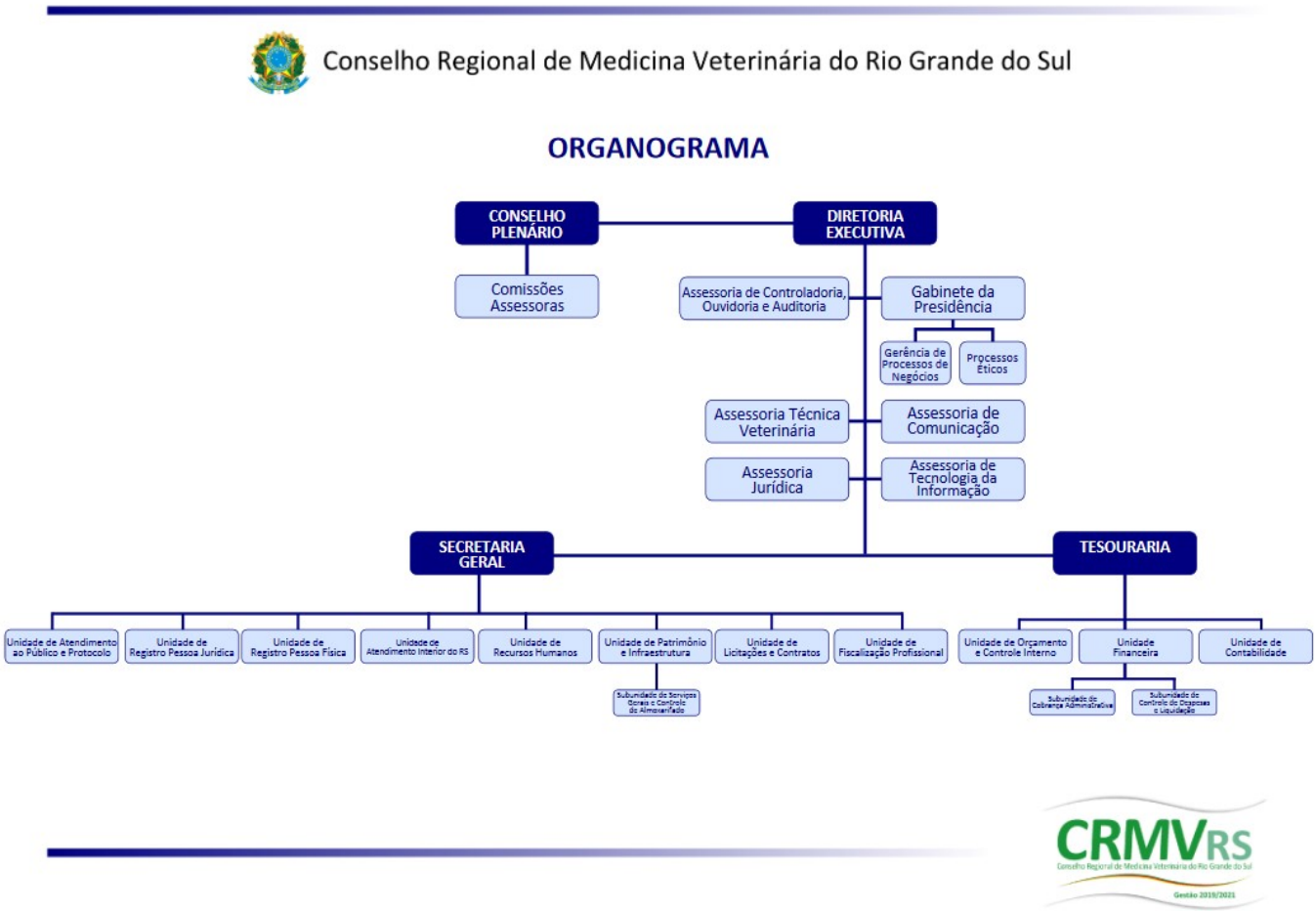


Figura 02: Organograma do CRMV-RS
Fonte: Recursos Humanos

A organização da administração do CRMV-RS está definida na forma da Resolução CFMV nº 591, de 26 de junho de 1992, que institui e aprova o Regimento Interno Padrão dos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária – CRMVs.

Neste tópico há a descrição sucinta das competências das áreas, a identificação com nome, cargo, a data de admissão e de exoneração. A identificação dos respectivos integrantes da Diretoria Executiva e Plenário, bem como o período de gestão, e a descrição de suas competências são apresentadas no item 3.2.1. deste relatório.

2.3. Ambiente Externo e Modelo de negócios.

Neste tópico serão apresentados os objetivos e metas estabelecidas para o exercício de 2019, observando as diretrizes contidas no planejamento estratégico do CRMV-RS.

2.3.1. Atividades de Fiscalização:

- O Setor de fiscalização do CRMV-RS é o responsável por planejar, organizar e executar as ações de fiscalização. São fiscalizadas as pessoas jurídicas que exercam atividades peculiares à Medicina Veterinária e à Zootecnia, sendo exigido das mesmas o registro na autarquia e a comprovação de responsabilidade técnica do profissional habilitado. O exercício profissional do médico veterinário e do zootecnista, especialmete aquele ligado à atuação como responsável técnico, também é verificado pelos fiscais do Conselho.

- As ações de fiscalização são divididas em 03 categorias, que podem ocorrer separada ou simultaneamente, a saber: a) fiscalizações de rotina, b) fiscalizações motivadas por denúncias e c) fiscalizações conjuntas com outros órgãos de

controle. Nas fiscalizações de rotina, os fiscais, de posse das listagens das empresas registradas no conselho, visitam os locais e verificaram sua regularidade, bem como a atuação dos profissionais (responsáveis técnicos ou não). As regiões geográficas que estão há mais tempo sem receber fiscalização são priorizadas para serem fiscalizadas nas ações de rotina. As denúncias de irregularidades em estabelecimentos que exercem atividades ligadas à medicina veterinária ou à zootecnia são recebidas pela coordenação de fiscalização, avaliadas e repassadas aos fiscais para que seja feita a verificação dos fatos *in locu*. Essas são as fiscalizações motivadas por denúncias.

- O cronograma e o roteiro de atividades de campo a serem seguidos pelos fiscais são estabelecidos conforme as regiões geográficas, nas quais estão incluidos os 497 municípios do Estado. O critério para elaboração e organização das subregiões foi baseado na localização geográfica dos municípios e no número de empresas e profissionais atuantes em cada região. Nesse sentido, os municípios do Estado, para fins de organização operacional do setor de fiscalização, foram subdivididos em 10 regiões e 22 sub-regiões, conforme mapa.

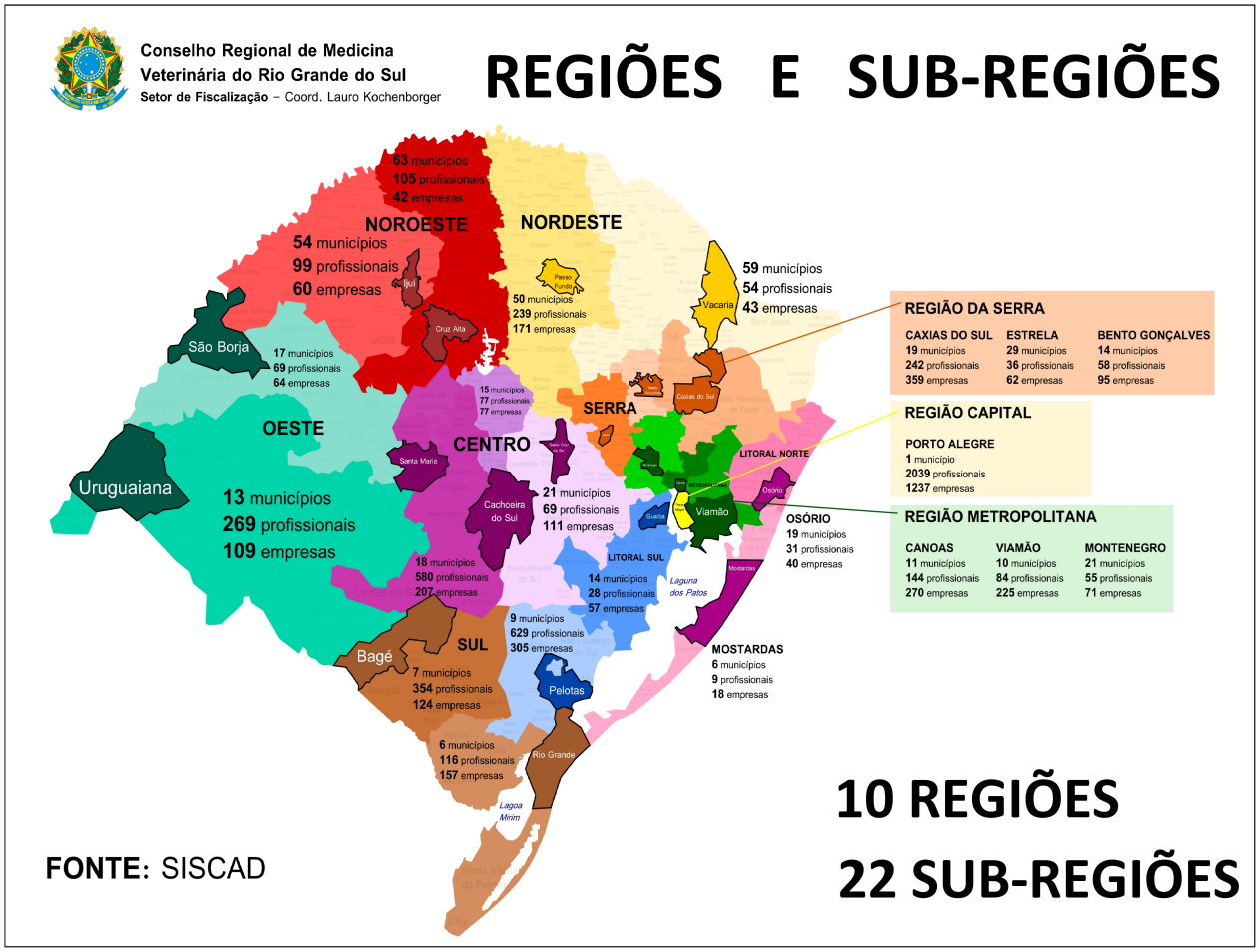


Figura 03: Mapa de distribuição das regiões e sub-regiões
Fonte: Setor de Fiscalização

- Com o intuito de estabelecer mecanismos para um maior controle sobre as Pessoas Jurídicas, especialmente sobre o exercício da responsabilidade técnica, o Conselho também realiza ações conjuntas com outros órgãos de fiscalização. As fiscalizações conjuntas com outros órgãos abragem as diferentes atividades que estão no âmbito de atuação profissional do médico veterinário e do zootecnista.

- O Setor de Fiscalização tem o compromisso de atender a totalidade das denúncias referentes à irregularidades em estabelecimentos recebidas pelo Conselho. Assim, o fiscais devem verificar os fatos denunciados nas empresas no máximo até o último dia útil do mês em que recebeu o despacho da coordenação de fiscalização. O monitoramento é feito por meio do relatório mensal de atividades de cada fiscal.

2.3.2. Atividades de Disciplina:

- Sessões Plenárias Ordinárias e Especiais de Julgamento:

O CRMV-RS realiza Sessões Plenárias para julgar processos de disciplina na atividade de Médicos Veterinários e Zootecnistas, observando a Resolução CFMV 875/2007.

2.3.3. Atividades de orientação:

- Curso de Formação de Responsável Técnico
Módulos estruturados em aulas de 90 minutos, separados por turno, permitindo contato com mais conteúdo técnico e mesclar conhecimento e prática, pelo método de observação de casos. Serão ministradas duas aulas em cada turno, durante dois dias, perfazendo uma carga horária de 12h, permitindo imersão em temas da Medicina Veterinária e da Zootecnia, evidenciando o caráter de orientação do CRMV-RS.

- Ciclo de Palestras:
Ciclos de Palestras relativos à medicina veterinária e zootecnia.

- Representação ativa em audiências públicas com temas relacionados às atividades ligadas à Medicina Veterinária e à Zootecnia.

- Participação efetiva em grupos de trabalho, como o Conselho Estadual de Saúde (CES-RS) e conselhos municipais de saúde, em diversos Conselhos Municipais de Proteção e Bem Estar Animal, nas Câmaras Setoriais da Secretaria de Agricultura Pecuária e Irrigação (SEAPI), no Fórum dos Conselhos das Profissões Regulamentadas e nas suas instâncias (Câmara de Defesa da Sociedade, Câmara da Saúde, Grupo de Agentes Fiscais, Grupo de Assessores Jurídicos e Grupo de Assessores de Comunicação), Câmara Nacional Setorial Pet, criação da Rede de Informações Zoosanitárias, entre outros.

- Assinatura de Termos de Cooperação Técnica com a finalidade de mútua cooperação técnica e científica, visando apoio técnico para a implantação de unidades médico veterinária universitária e no desenvolvimento de projetos de políticas de controle populacional de cães e gatos, posse responsável e palestras técnicas, tudo em atendimento às exigências e determinações contidas nas Resoluções e atos normativos do CFMV atinentes à Medicina Veterinária e à Zootecnia.

- Elaboração de Notas Técnicas, para esclarecimento aos profissionais sobre temas ligados à Medicina Veterinária e à Zootecnia.

- Participação ativa em debates públicos que envolveram temas ligados à saúde única e bem-estar animal.

- Realização de Ação no litoral gaúcho, denominada de "Arrastão da Saúde", promovendo um trabalho de conscientização da população sobre o cuidado com os animais e as zoonoses, além de divulgar o papel do médico veterinário e do zootecnista na promoção da saúde única (animal, humana e ambiental).

2.3.4. Atividades da Diretoria

Responsável pela condução institucional da Autarquia, a Diretoria Executiva do CRMV-RS no ano de 2019 buscaram pautar a atuação do Conselho visando orientar, regular e fiscalizar a atividade profissional, procurando garantir qualidade e segurança aos serviços prestados por médicos veterinários e zootecnistas, certa de que o efetivo trabalho de fiscalização garante que serviços e produtos sejam oferecidos de maneiras éticas e qualificados à sociedade.

Durante o ano de 2019 foram organizadas Sessões Plenárias Ordinárias e Extraordinárias e Reuniões Deliberativas da Diretoria Executiva (de janeiro a dezembro), com vistas à manutenção do andamento dos processos administrativos deste Conselho Regional.

Em relação ao Portal Transparência, foi dado seguimento por parte da Diretoria Executiva, a execução de medidas voltadas à prática da transparência ativa, por meio da divulgação periódica de dados e informações relativas às atividades deste CRMV-RS.

Outras ações:

- Na área de gestão de pessoas houve reajustes, adequações salariais de categorias profissionais e ampliação de benefícios sociais, por intermédio de acordo coletivo de trabalho.
- Entrega do Diploma Mérito Acadêmico Médico Veterinário e Diploma Mérito Acadêmico Zootecnista, concedido ao aluno laureado com a melhor média de aprovação no curso, com o intuito de estimular os alunos na aquisição constante

de conhecimento na busca da desejada excelência no processo de ensino-aprendizagem e ainda promover a integração do CRMV-RS com as Instituições de Ensino Superior e a sociedade.

- Notificações ao Ministério Público, trabalhando em defesa dos profissionais habilitados.
- Atuante na fiscalização de denúncias sobre a prática de exercício ilegal da profissão, o CRMV-RS encaminha ofício às Promotorias de Justiça para apurar as infrações referentes a atos privativos da Medicina Veterinária em desacordo com a Lei nº 5.517/68.

2.3.4.1. Patrimônio:

2.3.4.1.1. Devolução de imóvel - sala 404 na sede de Porto Alegre.

2.3.5. Comunicação:

- Produção de conteúdo e edição de textos para publicação no site e nas redes sociais.
- Cobertura fotográfica dos eventos do CRMV-RS.
- Cobertura fotográfica e de conteúdo da Feipet 2019.
- Cobertura fotográfica e de conteúdo da Fenasul/Expoleite 2019.
- Cobertura fotográfica, de conteúdo, divulgação e organização do Seminário Resgate de Animais Silvestres.
- Cobertura fotográfica e de conteúdo do Fórum Resgate de Equinos em Ambiente Urbano reúne público intenso na Expoleite/Fenasul
- Cobertura fotográfica e de conteúdo em reuniões realizadas na Farsul.
- Cobertura fotográfica e de conteúdo de participações do CRMV-RS em aulas inaugurais de faculdades de Medicina Veterinária e Zootecnia.
- Contado com as redações de todo País para apresentação de conteúdos do CRMV-RS de interesse da sociedade.
- Cobertura fotográfica e de conteúdo do 1º Fórum de Ozonioterapia da Região Sul do CRMV-RS.
- Clipagem dos conteúdos sobre o CRMV-RS divulgados na mídia.
- Cobertura do Seminário sobre Responsabilidade Técnica do CRMV-RS.
- Acompanhamento de comentários e mensagens diretas nas redes sociais do CRMV-RS, com índice de resposta positivo em torno de 98% pela rapidez no retorno.
- Participação e produção de conteúdo na Frente em defesa das fundações estaduais
- Cobertura do Seminário de RT em Zootecnia
- Cobertura do II Seminário Nacional de Fiscalização do Sistema CFMV/CRMVs
- Atendimento a jornalistas dos mais variados veículos – impresso, on-line, rádio e tevê – para entrevistas com diretoria e conselheiros com base em conteúdos gerados pelo CRMV-RS.
- Produção de pauta, conteúdo e imagens de três reportagens exclusivas para a Revista CFMV.
- Produção de conteúdo e atendimento com foco na comunicação com o público interno – servidores do conselho.
- Produção e execução – do regulamento à exposição – do concurso fotográfico O Pampa e os Animais.
- Produção de conteúdo para parceria com a MapsPet.
- Cobertura fotográfica e de conteúdo do 1º Fórum de Presidentes do Sistema CFMV/CRMVs.
- Elaboração do Manual de da ART Eletrônica.
- Criação e administração do 'CRMV-RS em primeira mão', canal de notícias via WhatsApp
- Cobertura da II Câmara Nacional de Presidentes do Sistema CFMV/CRMVs
- Acompanhamento da equipe de Fiscalização para cobertura fotográfica e de conteúdo das ações.
- Elaboração de parcerias com a Supra e o Sulpetro para realização da campanha Guarda Responsável.

- Preparação, divulgação e cobertura da palestra gratuita sobre cooperativismo em conjunto com a Federação das Unimes.
- Contatos para busca de patrocínios para as atividades da Expointer 2019.
- Contatos para busca de patrocínios para as festividades de 50 anos do CRMV-RS.
- Cobertura fotográfica e de conteúdo das atividades comemorativas aos 50 anos do CRMV-RS.

Cobertura fotográfica e de conteúdo da Expointer 2019

- Semana Acadêmica da Favet
- Participação em reuniões do grupo de comunicadores do Fórum-RS
- Participação no Encontro dos Comunicadores do Sistema CFMV/CRMVs em Brasília.
- Produção de conteúdo das informações institucionais das comissões assessoras do CRMV-RS.

Elaboração de conteúdo das campanhas institucionais:

- Guarda Responsável – Eu sou uma vida
- 'Adote uma vida para alegrar a sua' para estimular a adoção responsável
- Temperatura Animal – Verão
- Entre colegas (em parceria com a Sovergs)
- Cuidados com o pet no Carnaval
- "CRMV-RS de Segunda a Sexta", série semanal sobre diferentes temas
- Campanha Março Amarelo do CRMV-RS alerta para doenças renais pet
- Coelho não é brinquedo – contra abandono dos animais após a Páscoa
- Como escolher os alimentos para as ceias de Natal e de Páscoa
- Castração não dói, o abandono sim
- Dia do Médico Veterinário
- Dia do Zootecnista
- Toxoplasmose não é culpa do gato
- Você pode lidar com a raiva. Os animais, não
- Setembro Amarelo de prevenção ao suicídio
- Outubro Rosa Pet
- Animais não são brinquedos para presentear no Dia das Crianças
- Terapias Integrativas na Medicina Veterinária
- Novembro Azul
- Dezembro Laranja.

III - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3.1. Principais objetivos.

Os CRMVs têm por finalidade orientar e fiscalizar o exercício das profissões de médico veterinário e zootecnista, bem como servir de órgão de consulta dos governos da União, dos Estados e dos Municípios, em assuntos referentes ao exercício profissional, ao ensino, à pesquisa, à extensão, à produção animal, à defesa sanitária, à saúde pública e ao meio ambiente, assim como em matéria direta ou indiretamente relacionada com a indústria e o comércio de produtos veterinários, produtos de origem animal e seus derivados, nas áreas sob suas respectivas jurisdições.

3.1.1. Objetivo Geral:

Aperfeiçoar o processo fiscalizatório e profissionalizar a gestão da Autarquia, além de difundir a importância da Medicina Veterinária e da Zootecnia para a sociedade.

3.1.2. Objetivos Estratégicos:

- Ampliar a divulgação das atividades e serviços da Autarquia dando visibilidade frente às suas ações através dos canais de comunicação e cobertura jornalística dos eventos.
- Promover eventos de atualização com o objetivo de capacitar os profissionais que desempenham a atividade de responsável técnico, como forma de contribuir para a melhoria de sua atividade.
- Elaboração de campanhas de valorização profissional para disseminar a importância do médico veterinário e do zootecnista.
- Defender de forma ativa as áreas de atuação profissional da Medicina Veterinária e da Zootecnia.
- Promover a aproximação com outros órgãos de controle e fiscalização.
- Profissionalizar a gestão, revendo e aperfeiçoando os métodos e fluxos de processos internos.
- Melhor estruturar fisicamente os setores.
- Renovação de equipamentos de informática para o bom funcionamento deles.
- Reorganizar o quadro de servidores, recompondo-o a fim de atender as demandas oriundas dos profissionais e das empresas registradas.
- Oferecer melhores condições de atendimento aos profissionais, empresas e sociedade, readequando os espaços internos, fluxos e capacitação da equipe.
- Capacitar os colaboradores através de reuniões e programas visando o desenvolvimento pessoal, com esclarecimentos de boas condições de trabalho.
- Implementar o Planejamento Estratégico, divulgando-o para os servidores e tornando-o uma ferramenta essencial e orientadora das ações institucionais.

3.1.3. Competências institucionais do CRMV-RS

- Organizar seu Regimento Interno, submetendo-o à aprovação do CFMV;
- Inscrever os profissionais residentes em sua jurisdição e expedir as respectivas carteiras profissionais;
- Examinar as reclamações e representações escritas acerca dos serviços de registro e das infrações da Lei nº 5.517 e decidir, com recursos para o CFMV;
- Integração ao CFMV para as medidas necessárias ao melhor rendimento das tarefas sob a sua alçada e sugerir-lhe que proponha à autoridade competente as alterações desta lei, que julgar convenientes, principalmente as que visem a melhorar a regulamentação do exercício da profissão de médico veterinário;
- Fiscalizar o exercício da profissão, punindo os seus infratores, bem como representando as autoridades competentes acerca de fatos que apurar e cuja solução não seja de sua alçada;
- Funcionar como Tribunal de Honra dos profissionais, zelando pelo prestígio e bom nome da profissão;
- Aplicar as sanções disciplinares, estabelecidas na Lei nº 5.517/1968;
- Promover perante o juízo da Fazenda Pública e mediante processo de executivo fiscal, a cobrança das penalidades previstas para execução da Lei nº 5.517/1968;
- Eleger delegado-eleitor, para a reunião que se refere o artigo 13 da Lei nº 5.517/1968.

3.2. Descrição das estruturas de governança.

Por força da nº Lei 5.517/1968, regulamentada pelo Decreto nº 64.704/1969 e da Resolução CFMV nº 591/1992 a estrutura de governança dos Conselhos Regionais é formada pelos poderes Legislativo/Deliberativo e Executivo, que são exercidos, respectivamente, pelo Plenário e pela Presidência (esta auxiliada pela Diretoria Executiva), observados os campos de atuação legal e regimental próprios. De sua parte, o Plenário é composto pela Diretoria e Conselheiros - seis efetivos e seis suplentes. Quanto à Diretoria, esta é composta pelo(a) Presidente, Vice-Presidente, Tesoureiro(a) e Secretário(a) Geral.

As Comissões Técnicas Assessoras são órgãos auxiliares da Diretoria Executiva, nomeadas pelo(a) Presidente e referendadas pelo Plenário, destinadas a examinar assuntos técnicos relacionados à Medicina Veterinária e à Zootecnia, emitindo pareceres e proferindo voto para deliberação do Plenário.

O CRMV-RS ainda possui a Comissão de Tomada de Contas - CTC, de caráter regimental, prevista no art. 53 da Resolução CFMV nº 591/1991, que se constitui na única instância interna de fiscalização e julgamento da regularidade das contas. A Comissão de Tomada de Contas - CTC é o órgão auxiliar do Plenário e eleita pela maioria dos seus membros efetivos, destinada a examinar a prestação de contas do CRMV-RS, a emitir relatórios para julgamento e homologação do Plenário sobre balancetes, prestação de contas da Diretoria, proposta e reformulação orçamentária e outras medidas que se entender necessárias ao desempenho de suas funções.

A Comissão de Tomada de Contas - CTC é composta de 5 (cinco) membros, sendo: 1 (um) Presidente, 2 (dois) membros titulares e 2 (dois) suplentes. Estão impedidos de participar da Comissão de Tomada de Contas os membros da Diretoria Executiva. O mandato dos seus membros deverá coincidir com o da Diretoria Executiva/Plenário.

Vale destacar que o CRMV-RS ainda não possui unidade de auditoria interna, conselhos e comitês de avaliações. Também não tem por prática a contratação de serviços de auditoria independente, muito embora seja auditado e fiscalizado sistematicamente pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária, a instância externa a quem anualmente presta contas para aprovação, reprovação e tomada de providências.

A Diretoria que tomou posse em 05/12/2018 contratou no mês de janeiro de 2019, profissionais para reorganização de processos de trabalho a fim de melhorar o funcionamento da atividade de cada setor com a finalidade de aperfeiçoar o desenvolvimento e crescimento da Entidade.

3.2.1. Informações sobre os dirigentes

Os Conselhos Regionais de Medicina Veterinária, conforme o art.13 da Lei nº 5.517/1968, são constituídos, a semelhança do Conselho Federal, de um Presidente, um Vice-Presidente, Secretário-Geral e um Tesoureiro, seis Conselheiros Efetivos e mais seis Conselheiros Suplentes, devidamente inscritos nas respectivas regiões e que estejam em pleno gozo de seus direitos, eleitos por escrutínio secreto e maioria absoluta de votos, para uma gestão de três anos.

No quadro abaixo, apresenta-se o rol dos principais dirigentes e membros da Diretoria do CRMV-RS, indicando seus cargos e o período de gestão.

Período de Gestão: 05/12/2018 a 04/12/2021	
Diretoria Executiva	
Presidente	Lisandra Ferreira Dornelles Fraga da Silva
Vice-Presidente	Angélica Pereira dos Santos Pinho
Secretária-Geral	Marianne Lamberts
Tesoureira	Eliane Xavier Goepfert
Conselheiros Efetivos	
Paulo Antônio da Costa Casa Nova	
Gerson Guarez Garcia	
Felipe Libardoni	
Fernando Gonzales	
Ricardo Gutierrez Oliveira	
Marilia Lazzarotto Terra Lopes	
Conselheiros Suplentes	
Patricia Alessandra Meneguzzi Metz Donicht	
Martielo Ivan Gehrcke	
Carolina Martins Erhardt	
Roberto Francisco Lucena	
Gustavo Brambatti	
Isabella Dias Barbosa Silveira	

Patricia Alessandra Meneguzzi Metz Donicht

Quadro 1: Rol dos principais dirigentes e membros da diretoria
Fonte: Gabinete da Presidência

A seguir estão descritas as competências e atribuições do Plenário, Presidente e Diretoria Executiva:

Competências do Plenário:

- Observar as Resoluções emanadas do CFMV e as do próprio CRMV, assim como os demais diplomas legais vigentes;
- Deliberar quanto a necessidade de modificações no Regimento Interno Padrão, a serem submetidas à consideração e aprovação do CFMV;
- Julgar infrações à legislação pertinentes ao exercício da Medicina Veterinária e da Zootecnia, cometidas na jurisdição do Conselho, estabelecendo, em cada caso, a sanção legal adequada;
- Examinar e adotar medidas consideradas necessárias ao melhor rendimento das tarefas sob sua alçada;
- Sugerir ao CFMV as providências que julgar capazes de aperfeiçoar a regulamentação e o exercício das profissões de médico veterinário e zootecnista;
- Examinar representações escritas e devidamente assinadas acerca dos serviços ou dos registros de profissionais e de empresas, assim como as infrações as normas atinentes a Medicina Veterinária e a Zootecnia;
- Funcionar como "Tribunal de Honra", zelando pelo prestígio e bom nome das profissões;
- Deliberar quanto ao sistema de fiscalização do exercício da Medicina Veterinária e da Zootecnia;
- Deliberar quanto a forma e prestar, aos poderes públicos que atuam na jurisdição, assessoramento em assuntos e matérias de interesse profissional;
- Agir em colaboração recíproca com as entidades civis dos médicos veterinários e dos zootecnistas da região, decidindo quanto à elaboração do plano de ação integrada que contemple a realização de congressos, simpósios, estudos ou outros tipos de eventos sobre matérias de competência das respectivas profissões, inclusive as de natureza cultural-científica;
- Deliberar sobre a proposta orçamentária (e eventuais reformulações) elaborada(s) pela Diretoria Executiva (DE) com vistas à aprovação pelo CFMV;
- Julgar as prestações de contas da Diretoria Executiva, antes do seu encaminhamento ao CFMV;
- Apreciar e deliberar sobre o Relatório Anual da Diretoria Executiva, apresentado pelo Presidente;
- Decidir sobre a aquisição ou alienação de bens patrimoniais do Conselho, ouvido o CFMV em caso de alienação de bens imóveis;
- Discutir e votar os requerimentos de inscrições de profissionais;
- Eleger, nos termos das disposições gerais deste RIP, a Comissão de Tomada de Contas (CTC);
- Expedir as resoluções necessárias ao cumprimento das atribuições do Conselho.

Competências do Presidente:

- Cumprir e fazer cumprir, na área da jurisdição do Conselho, a legislação vigente, assim como as Resoluções do CFMV, as do próprio Regional e emanações outras dispostas pelo Plenário;
- Dirigir o Conselho e representá-lo em juízo ou fora dele;
- Dar posse aos membros, efetivos e suplentes, do Conselho;
- Designar Relator para as matérias a serem submetidas ao Plenário;
- Presidir as Sessões Plenárias, proclamando as decisões adotadas;
- Proferir voto de qualidade, em caso de empate em Plenário;
- Assinar, juntamente com o Secretário-Geral, as Resoluções do Conselho;
- Delegar a representação do Conselho, sempre que impossibilitados os membros da Diretoria Executiva;
- Zelar pelo bom funcionamento do Conselho, expedindo os atos administrativos adequados;
- Constituir comissões especiais com a finalidade de elaborar estudos e/ou trabalhos de interesse do Conselho;
- Levar ao conhecimento do Plenário o "quadro de servidores" e respectiva matéria salarial;
- Admitir e dispensar servidores, assim como conceder licenças e férias, ou impor penas disciplinares;
- Coordenar os trabalhos de elaboração do orçamento (e eventuais reformulações) do Conselho, a ser submetido à deliberação do Plenário;
- Autorizar o pagamento de despesas, requisitar passagens e movimentar, com o Tesoureiro, as contas bancárias, assinando cheques, balanços e outros documentos pertinentes à administração financeira do Conselho;
- Propor ao Plenário a abertura de crédito e a transferência de recursos necessários à execução plena das atividades do Conselho, quanto aos demais assuntos e matérias de sua competência, previstos em lei e neste Regimento;

- Ordenar - independentemente de autorização do Plenário - despesas cujo valor prescinda de licitação, observadas suas respectivas modalidades, obrigando-se, contudo, a efetuar levantamento prévio de preços, que permita a obtenção de, no mínimo, 3 (três) orçamentos distintos. Submetendo, outrossim, à autorização do Plenário, os investimentos e/ou custeios cujos valores, por força de lei, dependam de licitação;
- Dispensar licitação, respeitadas as disposições legais vigentes;
- Apresentar ao Plenário, até 31 de janeiro, o Relatório Anual (administrativo; contábil - financeiro e patrimonial) do CRMV, referente ao exercício anterior a ser, posteriormente, submetido ao CFMV;
- Decidir - "ad referendum" do Plenário - os casos de urgência; inclusive sobrestando - em situações excepcionais - decisões do Colegiado deliberativo;
- Submeter à aprovação do Plenário os requerimentos de inscrições de profissionais, após devidamente formalizados e instruídos;
- Levar, à apreciação do Plenário, até 30 de dezembro, o "Plano de Trabalho", elaborado pela Diretoria, a ser executado no exercício seguinte.

Competências da Diretoria Executiva:

- Responsáveis pela execução das Resoluções do Plenário do CRMV;
- Auxiliar a Presidência na preservação das medidas de ordem administrativa, financeira e/ou social do Conselho, decididas pelo Plenário ou pela Presidência, em seus respectivos campos de atuação legal e regimental próprios.

Competências do Vice-Presidente:

- Substituir o Presidente em suas faltas ou impedimentos eventuais ou definitivos;
- Colaborar com o Presidente no exercício das atribuições que lhe são afetas;
- Participar das Sessões Plenárias relatando, discutindo e votando a matéria em pauta.

Competências do Secretário-Geral:

- Substituir o Vice-Presidente e o Tesoureiro em suas faltas ou impedimentos eventuais;
- Coordenar e dirigir os serviços administrativos da Secretaria do Conselho;
- Examinar os requerimentos e processos de registros em geral, fazendo expedir as respectivas carteiras ou documentos de registro de empresas, devidamente assinados pelo Presidente;
- Zelar pelo controle do expediente;
- Fazer protocolizar o expediente, remetendo-o ao Presidente para conhecimento, a quem compete proferir os despachos interlocutórios e as decisões monocráticas cabíveis;
- Organizar, disciplinar e manter atualizado o registro de profissionais e de empresas;
- Expedir certidões, após assinadas pelo Presidente;
- Propor ao Presidente as medidas necessárias à execução dos serviços administrativos da Secretaria do Conselho em nível de “pessoal”, tais como: admissão, dispensa, bem como recomendar penas disciplinares;
- Elaborar e submeter ao Presidente o quadro de servidores, a tabela de férias, bem como os requerimentos e pedidos de licença, devidamente instruídos;
- Preparar, juntamente com o Presidente, a pauta dos trabalhos e a ordem do dia das Sessões;
- Elaborar, juntamente com o Tesoureiro, sob a coordenação do Presidente, o orçamento (e eventuais reformulações) do Conselho;
- Elaborar, juntamente com o Presidente, o Relatório Anual do CRMV;
- Cumprir outras funções de direção administrativa que lhe forem determinadas pelo Presidente;
- Zelar pela conservação dos bens móveis e imóveis do Conselho;
- Participar das decisões do Plenário relatando, discutindo e votando a matéria em pauta;
- Elaborar, juntamente com o Tesoureiro, a matéria salarial dos servidores do Conselho, submetendo-a ao Presidente;
- Participar ao Plenário o movimento da Secretaria compreendido entre as Sessões;
- Elaborar e manter atualizado, juntamente com o Tesoureiro, o Inventário Físico-Financeiro do CRMV.

Competências do Tesoureiro:

- Substituir o Secretário-Geral em suas faltas ou impedimentos eventuais;
- Dirigir o Setor de Administração Financeira do Conselho;
- Conservar, sob sua guarda, os papéis de crédito, documentos, bens e valores da Tesouraria;

- Manter um rigoroso controle do numerário arrecadado ou atribuído ao Conselho, e da movimentação de conta bancária, no Banco do Brasil S.A. ou em outro estabelecimento bancário onde o CFMV mantenha convênio ou venha a autorizá-lo;
- Efetuar pagamentos, respeitada a previsão orçamentária, precedidos de autorização do Presidente;
- Endossar cheques para depositar e assinar, juntamente com o Presidente, os cheques, sempre nominais, emitidos para efetuar pagamentos autorizados;
- Fornecer ao Presidente, mensalmente, balancetes da receita realizada e da despesa efetuada;
- Elaborar, juntamente com o Secretário-Geral, e sob a coordenação do Presidente, o orçamento (e eventuais reformulações) do Conselho;
- Propor ao Presidente as medidas necessárias a execução dos serviços de administração financeira;
- Preparar a prestação de contas anual do Conselho;
- Participar das decisões do Plenário relatando, discutindo e votando a matéria em pauta;
- Comunicar à Presidência débitos não saldados, para que o Conselho, como devedor, possa providenciar as medidas cabíveis;
- Elaborar, juntamente com o Presidente, o Relatório Anual;
- Elaborar e manter atualizado, juntamente com o Secretário-Geral, o Inventário Físico-Financeiro do CRMV.

3.2.2. Atuação da Unidade de Auditoria Interna

O CRMV-RS ainda não possui unidade interna de controle dentro de sua estrutura de governança, como já apontado no item 3.1 supra que se encontra em fase de estudo, normatização e implantação.

3.2.3. Informação sobre a empresa de auditoria independente contratada.

O CRMV-RS não possui empresa de auditoria independente contratada

3.2.4. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos.

O CRMV-RS não possui unidade de correição e apuração de ilícitos administrativos, sendo as ocorrências, investigadas pontualmente.

3.2.5. Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário.

Na ocorrência de dano ao Erário, as responsabilidades são apuradas com vistas a restituição aos cofres da Autarquia.

3.3. Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas.

As notícias são veiculadas no site do CRMV-RS e em suas redes sociais (Twitter, Instragram, Facebook e listas de transmissão pelo Whatsapp), mala direta para os profissionais inscritos e releases para a imprensa (rádios, tevês, jornais e sites do Estado).

Outra forma de participação cidadã em processos decisórios são campanhas com envio de mala direta e correspondência física para profissionais inscritos atualizarem os seus dados no cadastro.

O CRMV-RS conta com seis Secretarias Regionais distribuídas em regiões estratégicas do Estado nos municípios Porto Alegre, Caxias do Sul, Passo Fundo, Santa Maria, Bagé e Pelotas, dispondo de estrutura física para atendimento externo, podendo suprir as mais diversas demandas das empresas registradas, profissionais inscritos e sociedade em geral, relativa às atividades-fins da Autarquia.

Contamos ainda com a possibilidade de contato por meio da recepção de sugestões e reclamações que podem ser realizadas diretamente no canal "Fale Conosco", oferecido no site da autarquia no endereço: http://www.crmvrs.gov.br/falecomcrmvrs.php. Além disso, é possível fazer denúncias através do encaminhamento de formulário próprio disponível no endereço: http://www.crmvrs.gov.br/denuncia.php. Todas as demandas oriundas de atendimento externo chegam ao Setor de Protocolo e Recepção, gerenciado pela Coordenação Técnica Institucional da Autarquia.

O serviço "Fale Conosco" disponibiliza diferentes formatos para contato, são eles: Presencial, que informa o endereço e horários para contato diretamente na sede da Autarquia, bem como nas Secretarias Regionais e por e-mail. Recebe todas as demandas relacionadas ao protocolo e/ou ouvidoria, para encaminhamentos ao protocolo e posterior redirecionamento aos setores responsáveis para a elaboração das respostas. Reclamações são encaminhadas para os Gestores de cada setor competente e uma cópia é enviada à Diretoria para acompanhamento. Denúncias envolvendo estabelecimentos são redirecionadas ao setor de fiscalização e, as envolvendo profissionais, quando acompanhadas de provas, são direcionadas ao setor de éticos. Cabe salientar que toda e qualquer tramitação referente a profissionais, médicos veterinários e/ou zootecnistas, corre em sigilo, por força de lei específica.

No ano de 2019, o Regional deu andamento a 100% das demandas oriundas da Ouvidoria, espaço disponibilizado para sociedade, médicos veterinários, zootecnistas e empresas para a solução de eventuais incorreções praticadas no âmbito da Autarquia.

Estão disponíveis ainda, no site do Conselho (http://www.crmvrs.gov.br/fones.php), a todos os interessados, os telefones gerais e por área específica da Autarquia. O usuário, ao efetuar a ligação, pode selecionar a área de interesse ou aguardar atendimento do servidor, que dispõe de informações e treinamento adequado para solucionar eventuais demandas ou direcionar para o setor competente.

O atendimento ao cidadão se estende às redes sociais na internet. O CRMV-RS possui uma fanpage oficial no Facebook, uma conta no Twitter e um perfil no Instagram. Esses canais recebem demandas variadas, como solicitação de apoio institucional, sugestões, reclamações, denúncias de charlatanismo e campanhas de castração de baixo custo.

Em 2015 foi criado uma guia específica (ACESSO À INFORMAÇÃO) no site do CRMV-RS, disponível em www.crmvrs.gov.br/transparencia, destinada aos dados de transparência deste órgão, com o objetivo principal de disponibilizar informações sobre a origem e destinação dos recursos da autarquia, assim permitindo que os profissionais vinculados conheçam e fiscalizem os atos daqueles que tem a responsabilidade de gerir tais recursos. Nela todos interessados podem acessar informações que estão disponíveis de forma ativa, sobre a instituição, servidores, receitas e despesas, auditorias, convênios, perguntas e respostas e legislação.

Desde o ano de 2016, o CRMV-RS passou a contar com o e-SIC, mais um canal disponibilizado ao cidadão, que permite a qualquer pessoa física ou jurídica encaminhar pedidos de acesso às informações passivas. O atendimento e a orientação do público poderão ser feitos por meio eletrônico, postal, telefônico ou na sede do CRMV-RS, à Rua Ramiro Barcelos, 1793/201 - B. Bom Fim – Porto Alegre/RS - CEP: 90035-006, Fone:(51) 21040566, com horário de funcionamento das 08h às 17h.

IV - GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Na forma do art. 8º da Lei 5.517/1968, o CRMV-RS possui como principal objetivo institucional, além da fiscalização do exercício profissional, orientar, supervisionar e disciplinar as atividades relativas à profissão de médico-veterinário em todo o território gaúcho.

Ao longo de seus mais de 50 anos de existência, podemos afirmar que é relativamente recente a compreensão de que a atividade profissional da medicina veterinária e zootecnia são fiscalizadas por um órgão de estado - e não um órgão de classe - o que exige de seu corpo técnico e de todos seus inscritos e registrados o mais escorreito tratamento ético-profissional que a dignidade constitucional da proteção da saúde exige daqueles que nesta área atuam.

4.1. Principais riscos e sua vinculação aos objetivos estratégicos.

No âmbito do mercado de trabalho, um risco verificado para a implementação dos objetivos institucionais encontra-se no desestímulo ao investimento em capacitação, atualização e aprofundamento de competências, dado a baixa remuneração ofertada pela mão-de-obra médico veterinária e zootécnica. Visando combater este fato, o CRMV-RS disponibilizou Manuais para responsáveis técnicos, contendo de forma didática e minudente, todas as determinações e recomendações necessárias para seu correto exercício.

No presente exercício, a integralidade das denúncias foi apurada e o Regional promoveu a instrução dos processos. Desde então, percebe-se o médico veterinário mais altivo, interessado em conhecer a legislação regulamentar, e acima de tudo confiante, que a boa prática será incentivada com a reprovação enérgica das práticas ruins.

Em sua formatura, o aluno melhor avaliado recebe o Diploma de Mérito Acadêmico, fazendo-se presente a Autarquia em todas as solenidades. Ao inscrever-se, o formado recebe todas as informações atinentes a sua atividade profissional. O CRMV-RS ainda acompanha o exercício da atividade profissional colocando a disposição canais abertos para denúncias, queixas e requerimentos. Com a apuração de todas as denúncias e a ação contundente contra as infrações cometidas, a Autarquia reconstrói os canais de confiança da profissão com seu órgão fiscalizador.

As medidas de gestão política para controle dos riscos à colimação dos propósitos institucionais também se fazem sentir em diversas medidas voltadas para a própria administração pública.

4.2. Medidas específicas de gerenciamento dos riscos significativos.

4.2.1. Informações sobre ações trabalhistas contra a entidade.

BRUNA KOGLIN CAMOZZATTO	0000007-76.2012.5.04.0020	Julgado o agravo de petição. Apurado o débito e realizado o pagamento em 29/06/2020 no valor de R$ 191.829,44.
CRISTIANE BRIGONI DEL PINO	0020222-60.2013.5.04.0013	Valor Inicial R$ 50.000,00 em 11.2012 Aguarda julgamento do recurso ordinário. Possibilidade de pagamento no ano de 2020.
LUCIANO ANDRE ARAUJO DE ALMEIDA	0021464-38.2015.5.04.0028	Celebrado acordo judicial no valor de R$ 1.500,00 pago em 30/09/2019. Processo extinto em razão do pagamento.
MELISSA SILVA RAMOS	0021366-97.2016.5.04.0002	Valor Inicial R$ 90.000,00 em 08.16. Ação julgada improcedente em primeiro e segundo graus. A reclamante interpôs recurso de revista que aguarda a apreciação de admissibilidade do mesmo. Acredita-se que, em razão da fase processual, caso seja reformada a decisão, eventual o pagamento não ocorrerá no ano de 2020.
ANA MARIA SMIDT	0021242-16.2018.5.04.0012	Valor inicial R$ 45.000,00 em 12.18 Aguarda audiência instrução aprazada para 28/09/2020. Acredita-se que, em razão da fase processual, o pagamento não ocorra em 2020.
CESAR AUGUSTO QUEIROZ VIANA	0020725-35.2018.5.04.0004	Cálculo apresentado pelo reclamante em 11.18 de R$ 600.000,00. Aguarda julgamento do recurso de revista.
CESAR AUGUSTO QUEIROZ VIANA	0020360-10.2020.5.04.0004 EXECUÇÃO PROVISÓRIA	O reclamante ingressou com execução provisória com apresentação do cálculo pelo perito do juízo que apurou o débito de R$ 264.33,66. Acredita-se que, em razão da fase processual, o pagamento poderá ocorrer em 2020.

ARIANE ROCHA DOS SANTOS - Funcionária terceirizada da empresa ANKARA SERVIÇOS TERCEIRIZAVÉIS EIRELI ME	0020407-43.2019.5.04.0028	Valor atribuído à causa de R$ 14.338,64 em 29.03.2019. Na audiência em 08/07/2019 a reclamada ANKARA firmou acordo de R$ 6.600,00 a ser pago em três parcelas de R$ 2.200,00 cada, contudo, efetuou o pagamento somente da parcela com vencimento em R$ 23/07/2019. Aguarda audiência de instrução e julgamento. Poderá ocorrer o pagamento em 2020.

4.2.2. Estrutura de gestão e controle de demandas judiciais.
Em relação à estrutura de gestão e controle de demandas judiciais, o Conselho Regional de Medicina Veterinária do RS está aprimorando os mecanismos de controle e gestão com a implementação de novo sistema que unifique e disponibilize as informações para a obtenção de dados de forma mais específica, inclusive com a possibilidade de emissão de relatórios nas áreas afins.

V - RESULTADOS DA GESTÃO

5.1. Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos e às prioridades da gestão.
5.1.2. SUBUNIDADE DE PROCESSOS ÉTICOS

Atuando como Tribunal de Honra dos profissionais médicos veterinários e zootecnistas, zelando pelo prestígio e bom nome da profissão, no exercício de 2019, o CRMV-RS instaurou e julgou as demandas conforme descrito abaixo:

- Denúncias: foram analisadas 45 (quarenta e cinco) denúncias pela Presidência do CRMV-RS. Das denúncias analisadas, 04 (quatro) foram arquivadas sumariamente pela Presidente por não atenderem os requisitos mínimos estabelecidos no art.19, II da Resolução CFMV nº 875/2007.

- Processos Ético-profissionais instaurados: 63 (sessenta e três) processos, sendo 41 (quarenta e um) advindos de denúncias analisadas pela Presidente e 22 (vinte e dois) processos instaurados de ofício pelo Plenário do CRMV-RS.

- Audiências de instrução de Processos Ético-profissionais: Em 2019 foram realizadas 36 (trinta e seis) audiências de instrução.

- Processos Ético-Profissionais: em 31/12/2019 estavam em andamento 124 (cento e vinte e quatro) processos éticos profissionais.

- Sessões Especiais de Julgamento: Foram realizadas 11 (onze) Sessões Especiais de Julgamento e Julgados 66 processos ético-profissionais no ano de 2019.

- Publicação de avisos e penalidades no D.O.U: 09 (nove) publicações.

5.1.3. UNIDADE DE FISCALIZAÇÃO
5.1.3.1. Atividades de Fiscalização 2019

O roteiro de atividades de campo dos fiscais foi estabelecido conforme as Delegacias Regionais, tendo como critério de prioridade os municípios que estavam há mais tempo sem receber a fiscalização e a distribuição das ações nas diferentes regiões do Estado do RS. A área de cobertura da fiscalização abrangeu todo o Estado do Rio Grande do Sul, sendo realizadas as fiscalizações de rotina, as denúncias e as ações conjuntas. Um total de 292 municípios do Estado (58,7%) foi visitado pelos fiscais. Foi percorrido um total de 160.530 Km em ações de fiscalização (média de 22.933 Km percorridos por fiscal). Foram recebidas e verificadas pelos fiscais 465 denúncias em 2019. Nesse sentido, em todos os 4.670 estabelecimentos fiscalizados foi solicitada a apresentação do Certificado de Regularidade, da Anotação de Responsabilidade Técnica e verificada/fornecida a Placa de Identificação do Estabelecimento. Além disso, nos locais visitados, foram verificadas as condições de funcionamento dos mesmos, com vistas à fiscalização efetiva do cumprimento das obrigações do responsáveis técnicos dos locais.

Os estabelecimentos fiscalizados que estavam irregulares (sem registro e/ou sem responsável técnico) foram autuados. Um total de 1.792 estabelecimentos foram autuados, sendo lavrados 2.170 autos de infração para as irregularidades identificadas. Nas empresas fiscalizadas em que foi constatado o exercício de atividades ligadas à medicina veterinária ou à zootecnia, foi exigida a Anotação de Responsabilidade Técnica. Foram lavrados 1.626 autos de infração pela ausência de responsável técnico.

A atribuição do CRMV-RS de orientar os profissionais nos aspectos ténicos relativos à profissão foi cumprida por meio de esclarecimentos por telefone, por email e pessoalmente nos atendimentos na sede e secretarias da Autarquia, bem como durante as visitas dos fiscais. Também houve distribuição, nos atendimentos pessoais, de material técnico elaborado pelo Conselho com vistas à orientação dos responsáveis técnicos (Guias de RT).

Um total de 413 estabelecimentos de produção/industrialização de alimentos de origem animal (agroindústrias) foi fiscalizado. Além das autuações pela falta de registro e de responsável técnico nos locais irregulares junto ao Conselho, nos estabelecimentos industriais de produtos de origem animal foi verificada a atuação profissional do responsável técnico, por meio das condições higiênico-sanitárias e estruturais, bem como a presença e a atuação da fiscalização do serviço veterinário oficial.

Em todos os municípios fiscalizados foi verificada a existência de serviços municipais que exijam a presença de médico veterinário, tais como: serviço de inspeção (100), canil (16), centro de controle de zoonose (03), assistência técnica, projetos de esterilização cirúrgica de cães e gatos e feiras de adoção.

Foram fiscalizados 739 estabelecimentos que prestam serviços médicos veterinários (consultórios, ambulatórios, clínicas e hospitais). Em todas as fiscalizações nesses locais foram verificadas as condições de funcionamento, por meio de roteiro de vistoria específico, conforme a Resolução CFMV nº 1275/19.

Foram fiscalizados 1.888 estabelecimentos que comercializam produtos de uso veterinário. Além da autuação nos locais irregulares, durante as visitas foi verificada a atuação do responsável técnico, por meio do cumprimento dos Decretos 467/69 e 5.053/2004 e da Instrução Normativa do Ministério da Agricultura que trata das substâncias sujeitas a controle especial, especialmente em relação à venda de produtos vencidos, fracionados, controlados e/ou sem registro. Também foi verificada e coibida a prática de clínica veterinária e a vacinação de animais nesses locais. Irregularidades, como estabelecimentos sem licença, venda de produtos veterinários vencidos, sem registro, fracionados e /ou sujeitos a controle especial sem o cumprimento da legislação, foram identificadas durantes as fiscalizações e as informações repassadas ao setor competente da Superintendência Federal da Agricultura do RS.

As irregularidades relacionadas ao exercício profissional constatadas durante as fiscalizações foram encaminhadas às Sessões Plenárias para deliberação sobre a instauração de processos éticos disciplinares. Nesse sentido, no ano de 2019, foram instaurados 07 processos éticos.

Nos municípios em que havia canis municipais (16) e entidades de proteção animal houve fiscalização para verificação das condições de funcionamento e das atividades privativas do médico veterinário. Os locais que não possuíam médico veterinário responsável foram autuados. Além disso, as informações de locais com problemas estruturais, sanitários e que colocavam em risco o bem-estar animal e o meio-ambiente foram repassadas aos órgãos competentes.

As informações referentes às ações realizadas pelo Setor de Fiscalização são armazenadas em sistema digital do CRMV-RS. Sempre que requeridas, as informações são acessadas, compiladas e transmitidas ao setor requerente.

Foram realizadas ações conjuntas com Ministério Público Estadual, Vigilâncias Sanitárias Municipais, Serviços de Inspeção Municipal, Polícia Civil, Secretaria Estadual da Agricultura, IBAMA, Brigada Militar, PROCON e Conselhos Regionais de outras profissões regulamentadas.

Um dos objetivos do Setor de Fiscalização do CRMV-RS tem sido o combate ao charlatanismo e ao exercício ilegal da medicina veterinária. Nesse sentido, o CRMV-RS comunicou práticas de exercício ilegal da medicina veterinária às Promotorias de Justiça dos municípios de Bom Jesus, Frederico Westphalen, Pinheiro Machado e Porto Alegre.

5.1.3.2. Resumo das Ações

Termos de Fiscalização (TF)	773
Autos de Infração (AI)	2.170
Termos de Constatação (AC)	2.232
Total de Estabelecimentos Fiscalizados	4.670

Denuncias	465
Quilômetros Percorridos em Atividades de Fiscalização	160.530

5.1.3.3. Autuações

Autos de Infração por falta de registro	426
Autos de Infração por falta de Responsável Técnico	1.626
Autos de Infração por outras irregularidades	118

5.1.3.4. Municípios visitados pela Fiscalização do CRMV-RS em 2019:

CAPÃO DO LEÃO, PIRATINI, ACEGUA, AJURICABA, ALEGRETE, ALTO FELIZ
ALVORADA, ANDRE DA ROCHA, ANTONIO PRADO, ARAMBARÉ, ARARICA, ARATIBA, ARROIO DO MEIO, ARROIO DO SAL, ARROIO DO TIGRE, ARROIO DOS RATOS, ARROIO GRANDE, ARROIO GRANDE, ARROIO SAL, BAGÉ, BALNEARIO PINHAL, BARAO,BARÃO DE COTEGIPE,BARAO DO COTEGIPE, BARAO DO TRIUNFO,BARRA DO RIBEIRO, BARRA DO RIO AZUL, BENJAMIN CONSTANT DO SUL,BENTO GONÇALVES,BOA ESPERANÇA,BOA VISTA DAS MISSOES,BOA VISTA DO BURICA,BOA VISTA DO SUL,BOM JESUS,BOZANO
BUTIA,CAÇAPAVA DO SUL,CACEQUI,CACHOEIRA DO SUL,CACHOEIRA SUL
CACHOEIRINHA,CAMAQUA,CAMARGO,CAMBARA DO SUL,CAMPESTRE DA SERRA,CAMPINAS DO SUL,CAMPO BOM,CAMPO NOVO,CAMPOS BORGES
CANDELÁRIA,CANELA,CANGUÇU,CANOAS,CAPAO BONITO DO SUL,CAPAO DA CANOA,CAPÃO DO LEÃO,CAPIVARI DO SUL,CARAA,CARAZINHO,CARLOS BARBOSA,CASCA,CASEIROS,CATUIPE,CAXIAS DO SUL,CAXIAS SUL,CERRITO
CERRO BRANCO,CERRO LARGO,CHARQUADAS,CHARQUEADAS,CHARRUA
CHUI,CHUVISCA,CIDREIRA,CIRIACO,CIRIAVO,CONDOR,CORONEL
PILAR,COTIPORA,COXILHA,CRISSIUMAL,CRISTAL,CRUZ ALTA,CRUZALTENSE
CRUZEIRO DO SUL,DEZESSEIS DE NOVEMBRO,DILERMANDO DE AGUIAR
DOIS IRMAOS DAS MISSOES,DOIS LAJEADOS,DOM FELICIANO,DOM PEDRITO
DOM PEDRO DE ALCANTARA,ELDORADO DO SUL,ENCANTADO,ENCRUZILHADA DO SUL,ENTRE IJUIS,ERECHIM,ERVAL SECO,ESMERALDA,ESTANCIA VELHA
ESTEIO,ESTRELA,FAGUNDES VARELA,FARROUPILHA,FAXINAL DO SOTURNO
FAXINALZINHO,FELIZ,FLORES DA CUNHA,FONTOURA XAVIER,FORMIGUEIRO
FREDERICO WESTPHALEN,GARIBALDI,GAURAMA,GENERAL CAMARA,GENTIL
GETULIO VARGAS,GIRUA,GLORINHA,GRAMADO,GRAVATAÍ,GUAIBA,GUAPORE
GUARANI DAS MISSOES,HARMONIA,HERVAL,HORIZONTINA,HUMAITA,IBIRAIARAS,IGREJINHA
IJUI, ILÓPOLIS, IMBÉ, IPE, IRAI, ITAQUI, ITATIBA DO SUL,IVOTI,JACUIZINHO,JACUTINGA,JAGUARÃO,JULIO DE CASTILHOS,LAGOA VERMELHA,LAJEADO,LAVRAS DO SUL,LINDOLFO COLLOR,LINHA NOVA,MAMPITUBA,MANOEL VIANA,MARATA,MARAU,MARCELINO RAMOS
MARIANA PIMENTEL,MATO CASTELHANO,MINAS DO LEAO,MONTE BELO DO SUL,MONTENEGRO,MORRINHOS DO SUL,MORRO REDONDO,MORRO REUTER
MOSTARDAS,NONOAI,NOVA ARAÇA,NOVA BASSANO,NOVA HARTZ,NOVA PALMA,NOVA PETROPOLIS,NOVA PRATA,NOVA SANTA RITA,NOVO CABRAIS
NOVO HAMBURGO,OSORIO,PALMARES DO SUL,PALMEIRA DAS MISSOES
PALMITINHO,PANAMBI,PARAI,PARECI NOVO,PAROBÉ,PASSO DO SOBRADO
PASSO FUNDO,PAULO BENTO,PELOTAS,PICADA CAFÉ,PINHAL DA SERRA
PINHEIRO MACHADO,PINTO BANDEIRA,PIRAPO,PIRATINI,PLANALTO,PONTE PRETA,PORTO ALEGRE,PRESIDENTE LUCENA,PROTASIO ALVES,QUARAI
RESTINGA SECA,RIO GRANDE,RIO PARDO,ROCA SALES,ROQUE GONZALES
ROSARIO D SUL,ROSARIO DO SUL,SALVADOR DAS MISSOES,SALVADOR DO SUL,SANANDUVA,SANTA BARBARA DO SUL,SANTA CECILIA DO SUL,SANTA CRUZ DO SUL,SANTA MARIA,SANTA ROSA,SANTA TEREZA,SANTA VITORIA DO PALMAR,SANTANA DO LIVRAMENTO,SANTANA LIVRAMENTO,SANTIAGO
SANTO ÂNGELO,SANTO ANTONIO DA PATRULHA,SANTO ANTONIO DAS MISSOES,SANTO ANTONIO DO PALMA,SANTO AUGUSTO,SANTO CRISTO
SANTO EXPEDITO DO SUL,SÃO GABRIEL,SAO BORJA,SAO DOMINGOS DO SUL
SAO FRANCISCO DE ASSIS,SAO FRANCISCO DE PAULA,SÃO FRANCISCO DE PAULA ,SAO GABRIEL,SAO JERONIMO,SAO JORGE,SAO JOSE DO NORTE
SÃO JOSE DO OURO,SAO JOSE DO SUL,SAO JOSE DOS AUSENTES
SÃO LEOPOLDO,SAO LOURENCO DO SUL,SÃO LOURENÇO DO SUL
SAO LUIZ GONZAGA,SAO MARCOS,SÃO NICOLAU,SAO PEDRO DO BUTIA,SAO PEDRO DO SUL,SAO SEPE,SAO VALENTIM,SAO VALENTIM DO SUL,SAPIRANGA
SAPUCAIA DO SUL,SAPUCAIA SUL,SARANDI,SEBERI,SENTINELA DO SUL,SERTAO,SERTAO SANTANA,SOBRADINHO,SOLEDADE,STO ÂNGELO,TABAI
TAPEJARA,TAPES,TAQUARA,TAQUARI,TAVARES,TEUTONIA,TORRES,TRAMANDAI
TRES CACHOEIRAS,TRES COROAS,TRÊS DE MAIO,TRES DE MAIO (PROGRESSO)
TRES PASSOS,TRIUNFO,TUPANCIRETA,TUPANDI,TURUÇU,UNIAO DA SERRA
URUGUAIANA,VACARIA,VALE DO SOL,VALE VERDE,VANINI,VENANCIO AIRES,VERANOPOLIS,VIADUTOS,VIAMAO,VILA FLORES,VILA LANGARO,VILA MARIA,WESTFALIA,XANGRILA.

Fonte: Setor de Fiscalização

5.1.4. UNIDADES DE REGISTRO PF/PJ

- Encaminhar para análise e deliberação do Plenário os procedimentos administrativos da Secretaria Geral. Meta totalmente atingida. Foram instaurados 373 Processos Administrativos de Pessoa Física e 200 de Pessoa Jurídica.
- Proceder a inscrição de Pessoa Física e o registro de Pessoa Jurídica. Meta totalmente atingida. Foram inscritas 861 Pessoas Físicas e registradas 975 Pessoas Juridicas.

Movimentação de Pessoa Física - 2019

SITUAÇÃO	VP	VS	ZS	ZP	TOTAL
Conversão de Provisória para Definitiva	327	-	-	1	**328**
Isento pela Resolução CFMV nº 1022/2013	92	-	-	2	**94**
Novas Inscrições	827	-	-	34	**861**
Óbitos	12	-	-	3	**15**
Prima Cancelada	88	-	-	24	**112**
Prima Reativada	39	-	-	4	**43**
Secundária Reativada	-	-	-	-	**-**
Secundárias	-	23	-	-	**23**
Secundárias Canceladas	-	10	-	-	**10**
Segunda via de carteira	89	-	-	3	**92**
Suspensão de Inscrição	15	-	-	-	**15**
Transferência Cancelamento	13	-	-	1	**14**
Transferência Concedida	85	-	-	-	**85**
Transferência Concedida por Transferência	17	-	-	-	**17**
Transferência Reativada	1	-	-	-	**1**
Transferência Recebida	56	-	-	1	**57**
Transferência Recebida por Transferência	28	-	-	-	**28**
TOTAL	**1689**	**33**	**-**	**73**	**1795**

Fonte: Unidade de Registro - Pessoa Física

- Proceder o cancelamento de inscrição de Pessoa Física e do registro da Pessoa Jurídica. Meta totalmente atingida. Foram instaurados 151 Processos Administrativos para cancelamento de inscrição de Pessoa Física e 185 para cancelamento de registro de Pessoa Jurídica.
- Tomar providencias para todos os protocolos de Pessoa Física e Pessoa Jurídica. Meta totalmente atingida. Foram protocolados 4.405 documentos de Pessoa Física e 8.554 de Pessoa Jurídica, totalizando 12.959 documentos protocolados no Setor.
- Manutenção e atualização dos cadastros de Pessoa Física e Pessoa Jurídica. Meta totalmente atingida. Todas as alterações de cadastro de Pessoa Física e de Pessoa Jurídica foram implantadas no SISCAD.
- Montagem e despacho dos Processos Administrativos de Defesa de Pessoa Jurídica. Meta totalmente atingida. Foram instaurados 99 Processos Administrativos de Defesa de Pessoa Jurídica, sendo que todos foram despachados administrativamente.
- Emissão e ajuizamento de Autos de Multa de Pessoa Jurídica. Meta totalmente atingida. Foram emitidos 517 Autos de Multa de acordo com os procedimentos estabelecidos no artigo 2º da Resolução CFMV 672/2000, inclusive a sua cobrança amigável.
- Homologação das Anotações de Responsabilidade Técnica. Meta totalmente atingida. Foram homologadas 5.027 Anotações de Responsabilidade Técnica.
- Implantação dos Termos de Fiscalização, Autos de Infração e Termos de Constação no SISCAD. Meta totalmente atingida. Foram implantados 1.207 Termos de Fiscalização, 1.846 Autos de Infração e 2.358 Termos de Constatação
- Atendimento ao público presencial e por telefone. Meta totalmente atingida. Todo o público que solicitou atendimento, presencial ou por telefone/e-mail/redes sociais, teve a sua demanda atendida.

- Assistência ao Setor de Fiscalização e às Secretarias Regionais. Meta totalmente atingida. Todas as solicitações de orientação/assistência foram prestadas às Secretaria Regionais.
- Emissão dos Certificados de Regularidade de Pessoa Jurídica. Meta totalmente atingida. Foram emitidos 2.071 Certificados de Reguridade de Pessoa Jurídica.

5.1.5. ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

- Produção de conteúdo e edição de textos para publicação no site e nas redes sociais.
- Cobertura fotográfica dos eventos do CRMV-RS.
- Cobertura fotográfica e de conteúdo da Feipet 2019.
- Cobertura fotográfica e de conteúdo da Fenasul/Expoleite 2019.
- Cobertura fotográfica, de conteúdo, divulgação e organização do Seminário Resgate de Animais Silvestres.
- Cobertura fotográfica e de conteúdo do Fórum Resgate de Equinos em Ambiente Urbano reúne público intenso na Expoleite/Fenasul
- Cobertura fotográfica e de conteúdo em reuniões realizadas na Farsul.
- Cobertura fotográfica e de conteúdo de participações do CRMV-RS em aulas inaugurais de faculdades de Medicina Veterinária e Zootecnia.
- Contado com as redações de todo País para apresentação de conteúdos do CRMV-RS de interesse da sociedade.
- Cobertura fotográfica e de conteúdo do 1º Fórum de Ozonioterapia da Região Sul do CRMV-RS.
- Clipagem dos conteúdos sobre o CRMV-RS divulgados na mídia.
- Cobertura do Seminário sobre Responsabilidade Técnica do CRMV-RS.
- Acompanhamento de comentários e mensagens diretas nas redes sociais do CRMV-RS, com índice de resposta positivo em torno de 98% pela rapidez no retorno.
- Participação e produção de conteúdo na Frente em defesa das fundações estaduais
- Cobertura do Seminário de RT em Zootecnia
- Cobertura do II Seminário Nacional de Fiscalização do Sistema CFMV/CRMVs
- Atendimento a jornalistas dos mais variados veículos – impresso, on-line, rádio e tevê – para entrevistas com diretoria e conselheiros com base em conteúdos gerados pelo CRMV-RS.
- Produção de pauta, conteúdo e imagens de três reportagens exclusivas para a Revista CFMV.
- Produção de conteúdo e atendimento com foco na comunicação com o público interno – servidores do conselho.
- Produção e execução – do regulamento à exposição – do concurso fotográfico O Pampa e os Animais.
- Produção de conteúdo para parceria com a MapsPet.
- Cobertura fotográfica e de conteúdo do 1º Fórum de Presidentes do Sistema CFMV/CRMVs.
- Elaboração do Manual de da ART Eletrônica.
- Criação e administração do 'CRMV-RS em primeira mão', canal de notícias via WhatsApp
- Cobertura da II Câmara Nacional de Presidentes do Sistema CFMV/CRMVs
- Acompanhamento da equipe de Fiscalização para cobertura fotográfica e de conteúdo das ações.
- Elaboração de parcerias com a Supra e o Sulpetro para realização da campanha Guarda Responsável.
- Preparação, divulgação e cobertura da palestra gratuita sobre cooperativismo em conjunto com a Federação das Unimes.
- Contatos para busca de patrocínios para as atividades da Expointer 2019.
- Contatos para busca de patrocínios para as festividades de 50 anos do CRMV-RS.
- Cobertura fotográfica e de conteúdo das atividades comemorativas aos 50 anos do CRMV-RS.

Cobertura fotográfica e de conteúdo da Expointer 2019

- Semana Acadêmica da Favet
- Participação em reuniões do grupo de comunicadores do Fórum-RS
- Participação no Encontro dos Comunicadores do Sistema CFMV/CRMVs em Brasília.
- Produção de conteúdo das informações institucionais das comissões assessoras do CRMV-RS.

Elaboração de conteúdo das campanhas institucionais:

- Guarda Responsável – Eu sou uma vida
- 'Adote uma vida para alegrar a sua' para estimular a adoção responsável
- Temperatura Animal – Verão
- Entre colegas (em parceria com a Sovergs)

- Cuidados com o pet no Carnaval
- "CRMV-RS de Segunda a Sexta", série semanal sobre diferentes temas
- Campanha Março Amarelo do CRMV-RS alerta para doenças renais pet
- Coelho não é brinquedo – contra abandono dos animais após a Páscoa
- Como escolher os alimentos para as ceias de Natal e de Páscoa
- Castração não dói, o abandono sim
- Dia do Médico Veterinário
- Dia do Zootecnista
- Toxoplasmose não é culpa do gato
- Você pode lidar com a raiva. Os animais, não
- Setembro Amarelo de prevenção ao suicídio
- Outubro Rosa Pet
- Animais não são brinquedos para presentear no Dia das Crianças
- Terapias Integrativas na Medicina Veterinária
- Novembro Azul
- Dezembro Laranja

ATENDIMENTO A COMISSÕES ASSESSORAS

REUNIÕES

Foram realizadas mais de 30 reuniões de Comissões Assessoras no ano de 2019 (não sei te dizer ao certo o número pois estou sem o sistema da agenda);

EVENTOS E PALESTRAS

Foram realizados 20 eventos promovidos pelas Comissões Assessoras no ano de 2019 entre Seminários de RT e palestras na Expointer;

Pelo menos em três eventos fora do Estado tivemos participantes das Comissões Assessoras enviados pelo CRMV-RS para representação;

CONTRIBUIÇÕES

Algumas Comissões Assessoras contribuíram ao longo do ano para a criação de campanhas institucionais do CRMV-RS e também com palestras nas universidades, como a Comissão de Medicina Veterinária Legal e Comissão de Medicina Veterinária Integrativa.

Artes Gráficas 2019

Campanhas Institucionais
Desenvolvimento das peças gráficas para Campanhas Institucionais veiculadas nas Redes Sociais do CRMV-RS e em veículos de comunicação. Cada campanha possui oito peças gráficas nos formatos A4, post e story para Facebook e Instagram. Abaixo, os temas abordados:

- Campanha Bem-Estar Animal CRMV-RS
- Campanha Guarda Responsável
- Campanha Terapias Integrativas
- Campanha Leishmaniose
- Campanha Toxoplasmose
- Campanha Raiva
- Campanha Abril Laranja
- Campanha Outubro Rosa
- Campanha Novembro Azul
- Campanha Dezembro Laranja

Campanhas com menos de oito peças:

- Dia do Veterinário
- Dia do Zootecnista
- 50 Anos Sistema CFMV
- Abandono de Coelhos
- Dicas do CRMV-RS para não errar na hora da ceia

Artes para eventos:

- Peças de divulgação e programação dos eventos realizados pelo CRMV-RS.
- Expointer
- Concurso Fotográfico Bioma Pampa
- Festa 50 Anos CRMV-RS

Seminários CRMV-RS

- 07/08 Seminário Resgate de Animais Selvagens
- 11/11 Seminário de Responsabilidade Técnica (RT) em Zootecnia
- 28/11 Seminário de Responsabilidade Técnica (RT) - UPF
- 12/12 Seminário da Responsabilidade Técnica - Unipampa
- 09/07 Seminário de Responsabilidade Técnica - Alegrete

CRMV de Segunda a Sexta:

Série de posts diários, de acordo com o dia da semana, sobre os serviços oferecidos pelo CRMV-RS, atribuições dos profissionais, legislação e curiosidades sobre raças de animais.

Demais artes:

- Artes da Clipagem de veículos
- Formulários e botões para site
- Bonequinhos para aniversariantes
- Certificados
- Materiais gráficos do CRMV-RS (pastas, banners, formulários)

Eventos:

- 7 SEMINÁRIOS DE RT
- PALESTRAS
- 2 JULGAMENTO SIMULADO
- 1 WORKSHOP
- 1 CICLO DE PALESTRAS
- 3 FEIRAS (FENASUL / EXPOINTER / FEIPET)
- 1 EVENTO COMEMORATIVO (50 ANOS DA MEDICINA VETERINÁRIA)
- 12 SESSÕES PLENÁRIAS
- 7 SESSÕES PLENÁRIAS EXTRAORDINÁRIAS.

5.1.6. ASSESSORRIA JURÍDICA

- Otimizar o processo interno de ajuizamento das Execuções Fiscais. Cumprida parcialmente, o processo apresenta-se mais ágil, embora ainda necessite de ajustes.
- Elaborar novas defesas e recursos nas ações de Embargos à Execução Fiscal, Ações Ordinárias e Mandados de Segurança. Cumprida parcialmente, pois algumas peças foram atualizadas e outras necessitam de ajustes.

- Aperfeiçoar processo de análise e resposta de questionamentos feitos por outros setores através de memorandos internos, de forma a fornecer respostas de forma ágil e satisfatória. Cumprida parcialmente, o processo de análise apresenta mais agilidade, entranto ainda necessita de ajustes internos.
- Possibilitar a redução de procedimento do Setor Jurídico, fazendo com que a maioria das questões sejam resolvidas pelas etapas interna anteriores, reduzindo o volume de ajuizamentos. Cumprida parcialmente, ainda há um grande número de empresas inadimplentes que exigem o ajuizamento das demandas executivas, bem como a regularização do registro junto aos setores desta autarquia.
- Fomentar a discussão sobre a necessidade de ser institucionalizado um setor de cobrança administrativa, de forma que seja estimulada a política de recebimento dos valores devidos aos CRMV/RS na fase administrativa, não havendo a necessidade de ajuizamento das ações de execuções fiscais, o que reduzirá os custos do Regional e aumentará a arrecadação. Cumprida parcialmente, o referido setor foi criado e está em fase de treinamento.
- Aprimorar a área de apoio administrativo com assistentes administrativos e estagiários, de forma que os mesmos auxiliem os advogados e proporcionem o melhor aproveitamento das atividades desenvolvidas. Cumprida parcialmente, pois houve a redução no quadro de funcionários e estagiários.
- Efetivar a remessa de arquivos físicos à empresa de gestão documental, a fim de possibilitar a liberação de espaço e, consequentemente, qualidade no ambiente de trabalho, garantindo-se a agilidade na prestação laboral, eis que os arquivos serão digitalizados e remetidos sempre que solicitados. Cumprida parcialmente, os arquivos físicos em sua maioria foram remetidos para à empresa de gestão documental.
- Buscar aprimoramento no sistema de acompanhamento de processos do setor jurídico, com o fornecimento de relatórios, cadastramento das solicitações, vinculação das petições realizadas nos processos, como no modelo de um "processo eletrônico – E-proc", bem como atualizar as informações prestadas no processo. Cumprida parcialmente, pois o sistema ainda não foi implementado nos moldes solicitados e estão sendo logrados todos os esforços para o lançamento das informações no sistema.

5.1.7. ASSESSORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- Realizar o controle do backup diário e do seu arquivamento. Totalmente cumprida.

Justificativa: Cópia de segurança dos dados contra danos e eventuais buscas por arquivos perdidos ou danificados.
Rotinas: Diariamente, verificação do backup geral de todos os sistemas realizados em discos externos (realização correta da tarefa, leitura dos arquivos de logs). Rotina realizada pelo Coordenador do setor de TI.
Diariamente, realização de backup secundário dos bancos de dados e arquivos prioritários em mídia de DVD. Rotina realizada pelo funcionário do setor de TI.

- Intermediar a manutenção e o suporte do Sistema de Cadastro do CFMV. 100% cumprida.

Justificativa: Sanar todas as duvidas e pedidos de manutenção no Siscad.
Rotina: Pedidos de suporte e alteração no sistema Siscad do CFMV, são encaminhados ao setor que por sua vez tenta resolver, quando necessário entra em contato com o setor de informática do CFMV e encaminha as solicitações e controla o retorno das mesmas. Rotina realizada pelo Coordenador do setor de TI.

- Realizar a manutenção da segurança e da integridade dos dados no servidor (controle de antivírus, rede, criação de usuários, senhas e autorizações). Totalmente cumprida.

Justificativa: Manter os servidores e serviços ativos e em pleno funcionamento para um ótimo andamento dos trabalhos de todos os colaboradores do CRMV-RS.
Rotina: Atualizar sistemas de antivírus, verificar todas as conexões de rede, verificar todos os links de internet (link de IP fixo e Link de IP dinâmico) e atender solicitações de criação/exclusão/alteração de usuários. Rotina realizada pelo Coordenador do setor de TI.
Implementações: Renovação do sistema de antivírus - Instalação do SOPHOS Data Protection Suite 60 licenças.

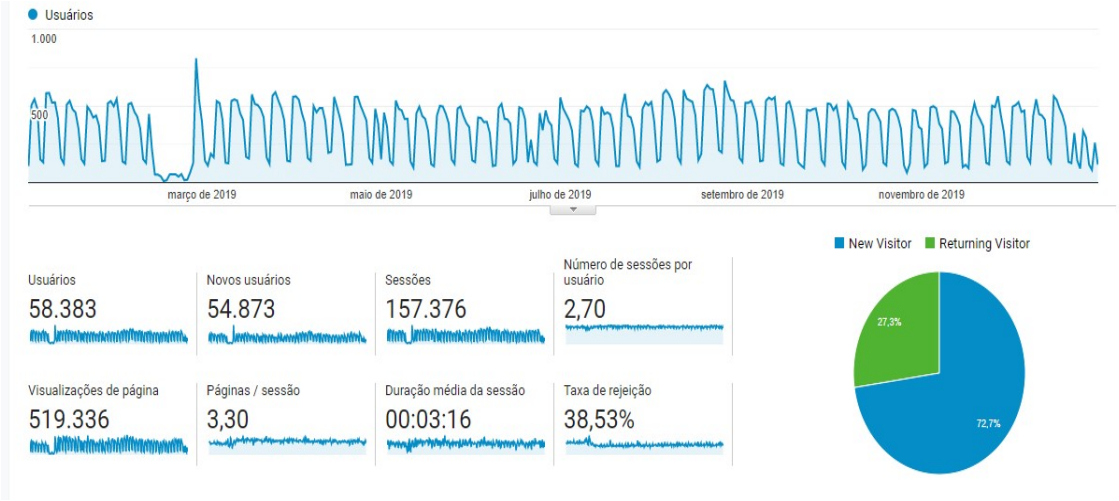
- Supervisionar as contas de e-mail ligadas ao domínio (crmvrs.gov.br), criação, exclusão e manutenção. 100% cumprida.

Justificativa: As contas de e-mail são de vital importância para a realização dos trabalhos de todos os setores do CRMV-RS.
Rotina: Criação/exclusão das contas, sempre que forem solicitas pelos diretores, coordenadores ou Coordenadores do CRMV-RS. Rotina realizada pelo Coordenador do setor de TI.
Verificação de e-mail bloqueado (antispam e antivírus) e gerenciamento de Blacklist/Whitelist, relatórios de envio e recebimentos de e-mails. Rotina realizada pelo funcionáriodo setor de TI.
Implementações: Atualização do servidor de e-mail Zimbra e de antispam Savas.

- Atualizar constantemente a Home Page (criação de novas páginas e implementação de novas tecnologias dinâmicas). 100% cumprida.

Justificativa: Manter sempre atualizadas as informações contidas no site do CRMV-RS.
Rotina: Diariamente atualizar as paginas de eventos e empregos, alterar as noticias da capa do site conforme solicitação da Assessoria de Imprensa, providenciar quaisquer alteração nas paginas que forem solicitadas. Rotina realizada pelo funcionário do setor de TI.
Implementações: Atualização do Site www.crmvrs.gov.br.

Relatório de Visitas Site www.crmvrs.gov.br



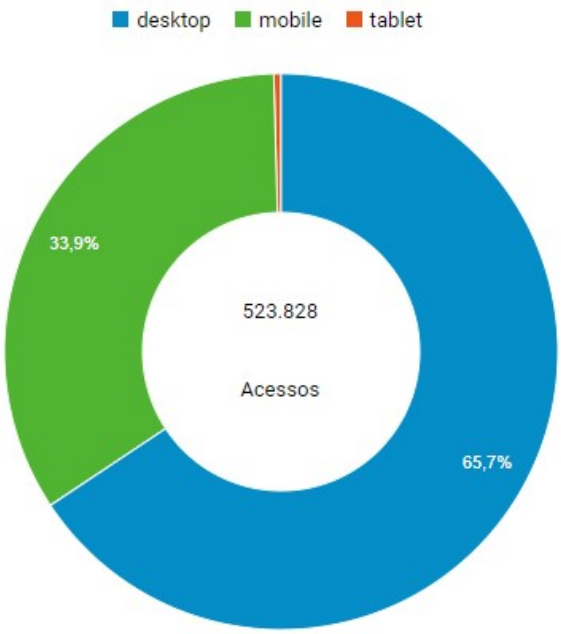
Paginas mais visitadas em 2019

Página	Acessos	Entradas
/	132.009	87.734
/mercadodetrabalho.php	47.973	11.129
/empregoemp.php	39.697	10.776
/formularios_pf.php	35.196	2.580
/art_online.php	30.752	6.629
/formularios_pj.php	22.778	1.603
/index.php	13.720	1.332
/f_art.php	11.642	2.091
/empregoprof.php	11.298	1.993
/eventos.php	10.499	1.874

Cidades com mais acessos em 2019

Cidade	Acessos
Porto Alegre	172.458
(not set)	30.178
Sao Paulo	20.816
Santa Maria	20.039
Caxias do Sul	20.020
Pelotas	17.136
Canoas	15.919
Passo Fundo	13.916
Erechim	8.931
Novo Hamburgo	8.094

Acessos por Dispositivos



- Manutenção do Portal Transparência. 100% cumprida.

Justificativa: Manter atualizado portal com todas as informações do CRMV-RS, esse sistema permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação e receba a resposta da solicitação realizada à autarquia. A Lei de Acesso à Informação (LAI) - Lei nº 12.527.
Rotina: Manter atualização mensal das informações e cobrar dos Coordenadores as informações que não são online. Rotina realizada pelo funcionário do setor de TI.

- Intermediar os usuários e a prestadora de serviços contratada para a manutenção dos equipamentos de informática. Totalmente cumprida.

Justificativa: Manter sempre os equipamentos de informática em perfeitas condições de uso, a prioridade passa a nível 01 se o problema for com os servidores, pois os mesmos afetam diretamente todos os trabalhos.
Rotina: Atender as solicitações dos usuários referentes a problemas técnicos, verificar a real situação do equipamento e encaminhar a prestadora de serviços, controlar o retorno dos equipamentos e sua devida instalação. Rotina realizada pelo funcionário do setor de TI.

- Dar suporte na aquisição de equipamentos e suprimentos de informática. Totalmente cumprida.

Justificativa: Suporte ao setor de patrimônio nas licitações.
Rotina: Sempre que solicitado pelo setor de patrimônio. Rotina realizada pelo Coordenador do setor de TI.

- Programação e Desenvolvimento de Sistemas. 100% cumprida.

Justificativa: Manutenção e criação de novos módulos no sistema próprio do CRMV-RS (SistemaCR).
Rotina: Analise dos logs dos sistemas para eventuais manutenções de erros, analise e criação de novos módulos sugeridos pelos setores para aumento da produtividade e, ou melhor, controle dos processos. Rotina realizada pelo Coordenador do setor de TI.

- Manutenção do projeto de terceirização de impressão e digitalização. 100% cumprida.

Justificativa: economia, agilidade e modernização nos serviços de impressão e scanners para o CRMV-RS.
Rotina: Manter controle das impressões, através de gráficos e relatórios e gestão do contrato junto a prestadora. Rotina realizada pelo Coordenador do setor de TI.

- Controle do sistema integrado de backup. Totalmente cumprida.

Rotina: Verificar a execução e a integridade dos dados. Rotina realizada pelo Coordenador do setor de TI.

5.1.8. UNIDADE DE PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA

Subunidade de Controle de Estoque e Serviços Gerais

Objetivo Geral:

Executar os procedimentos administrativos de movimentação patrimonial de acordo com as normas da Lei 4.320/68 e no princípios da isonomia e economicidade da Administração Pública, sempre com vistas às normas constantes na Resolução 591/92 do Conselho Federal de Medicina Veterinária. Administração dos insumos e suprimentos sempre

trabalhando na proteção quanto à má utilização, o desperdício e possíveis desvios, além de promover a eficiência operacional da unidade e subunidade.

Os procedimentos como levantamento de demandas, descrição, aquisição, recebimento e alienação de materiais são previstos na Lei 8666/93. Enquanto a Lei 4320/64 traz critérios de classificação, contabilização, responsabilização pela guarda dos materiais, controles analíticos e obrigatoriedade do levantamento de inventários para o confronto com os registros contábeis.

Objetivos Específicos:

- Executar os procedimentos administrativos para manutenção, catalogação e alienação dos bens móveis e imóveis, promovendo sua manutenção e controle.
- Desenvolver a visão sistêmica dos processos de suprimento de materiais, executando sua manutenção e controle. Promover o uso racional dos recursos.

5.1.8.1. UNIDADE DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

No exercício 2019 foram realizados 5 processos licitatórios, para aquisição de bens e serviços, conforme tabela apresentada:

PROCESSO	OBJETO	CONTRATADO	VIGÊNCIA
P.A. 0041.19 P.E.001.2019	Abastecimento e manutenção da frota do CRMV/RS	Tri Vale Administração LTDA	11/03/19 á 10/03/20
P.A. 1705.19 P.E. 02.2019	Aquisição de materiais de copa e cozinha	Ca com Alimentos Proquill Produtos Químicos de limpeza LTDA. 4F Soluções em Tecnologia LTDA. Solo Network Brasil S.A.	05/08/19 á 04/08/20
P.A. 1395.19 P.E. 03.19	Acesso á Internet	Algar Soluções en	02.10.19 á 01.10.24
P.A. 2314.19 P.E. 04.19	Aquisição de equipamentos de Bens de Informática	IDTCORP Com. Tec. da Informação Scorpioninf LTDA BR Materiais de Limpeza – EIRELI EZ Techs Imp. Exp. Erep - EIRELI Adriano Hellwig - EIRELI	31.10.19 á 30.10.21
P.A. 2431.19 P.E. 05.19	Aquisição de material de expediente	Milrau Com. de artigos pedagógicos LTDA MF Machado Soares ELO Brasil Cobranças -	02.12.19 á 01.12.20

		EIRELI	
P.A. 0041.19 P.E.001.2019	Abastecimento e manutenção da frota do CRMV/RS	Tri Vale Administração LTDA	11/03/19 á 10/03/20

Fonte: Unidade de Licitações e Contratos

5.1.8.2. ADITIVO CONTRATUAL

Além das novas contratações, a Unidade de Licitações e Contratos monitora os contratos firmados em anos anteriores, que foram prorrogados, através de termos aditivos:

PROCESSO	OBJETO	CONTRATADO	TERMOS ADITADOS	ORIGEM
1º TERMO ADITIVO (PA 58/2018)	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	ANKARA SERVIÇOS TERCEIRIZÁVEIS LTDA	PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA ATÉ 02/01/2019	PREGÃO PRESENCIAL Nº 11/2016
4º TERMO ADITIVO (PA 65/2018)	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TELEFONIA E INTERNET MÓVEL	CLARO S.A.	PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA ATÉ 22/01/2019	PREGÃO PRESENCIAL Nº 06/2013-B
5º TERMO ADITIVO (PA 116/2018)	CONTRATO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ESPECIALIZADOS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE (AUTOGESTÃO) DA FROTA, TAMBÉM PARA O GERENCIAMENTO, CONTROLE E FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS EM REDE ESPECIALIZADA DE SERVIÇOS MEDIANTE A IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE CARTÃO MAGNÉTICO DE MONITORAMENTO DE FROTA	BANRISUL CARTÕES S.A.	PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA ATÉ 26/02/2019	PREGÃO PRESENCIAL Nº 1/2014
2º TERMO ADITIVO (PA 642/2018)	PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE POSTAGEM E MALOTES DE CORRESPONDÊNCIAS	ECT (CORREIOS)	PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA ATÉ 25/04/2019	DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 22/2016
2º TERMO ADITIVO (PA 247/2018)	FORNECIMENTO DE SERVIÇOS DE ACESSO CONTÍNUO ATRAVÉS DE CIRCUITO DEDICADO À REDE MUNDIAL DE COMPUTADORES (INTERNET), POR	GGT PROVEDOR DE INTERNET LTDA - ME (PORTO ALEGRE E SANTA MARIA)	REPACTUAÇÃO E PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA ATÉ 25/04/2019	PREGÃO PRESENCIAL Nº 01/2016-C

	MEIO DE CABOS, MODEM E ROTEADORES E O QUE SE FIZER NECESSÁRIO À PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS			
1º TERMO ADITIVO (PA 362/2018)	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSESSORIA AO DEPARTAMENTO DE PESSOAL	MAIER CONTABILIDADE LTDA	REAJUSTE E PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA ATÉ 26/05/2019	PREGÃO PRESENCIAL Nº 4/2017
3º TERMO ADITIVO (PA 3294/2018)	CONTRATO DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE AGENTE DE INTEGRAÇÃO DE ESTÁGIOS	NOTABILI – ESTÁGIOS E RECURSOS HUMANOS LTDA	PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA ATÉ 21/12/2019	PREGÃO PRESENCIAL Nº 17/2015
3º TERMO ADITIVO (PA 2209/2018)	CONTRATO PARA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA - PLANO DE SAÚDE.	UNIMED PORTO ALEGRE COOP. MÉDICA LTDA	REAJUSTE E PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA ATÉ 23/11/2019	PREGÃO PRESENCIAL Nº 11/2015
3º TERMO ADITIVO (PA 1578/2018)	CONTRATAÇÃO NO FORNECIMENTO DE VALES REFEIÇÃO E ALIMENTAÇÃO.	GREEN CARD S/A REFEIÇÕES, COM. E SERVIÇOS.	REAJUSTE E PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA ATÉ 21/09/2019	PREGÃO PRESENCIAL Nº 8/2015
1º TERMO ADITIVO (PA 1955/2018)	SEGURO DA FROTA DO CRMV-RS	GENTE SEGURADORA S.A.	PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA ATÉ 26/10/2019	PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/2017
1º TERMO ADITIVO (PA 369/2018)	SERVIÇOS DE AGENCIAMENTO DE VIAGENS AÉREAS	ARANCÍBIA VIAGENS LTDA - EPP	PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA ATÉ 19/05/2019	PREGÃO PRESENCIAL Nº 3/2017
4º TERMO ADITIVO (PA 389/2018)	CONTRATO NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO NO FORNECIMENTO DE SOFTWARES ANTIVÍRUS	SISNEMA INFORMÁTICA EIRELI	PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA ATÉ 26/05/2019	PREGÃO PRESENCIAL Nº 3/2014
4º TERMO ADITIVO (PA 2070/2018)	CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SUPORTE TÉCNICO EM SISTEMAS DE INFORMÁTICA (ONLINE E PRESENCIAL)	SISNEMA INFORMÁTICA EIRELI	REAJUSTE E PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA ATÉ 11/11/2019	PREGÃO PRESENCIAL Nº 13/2015
1º TERMO ADITIVO (PA 368/2018)	CONTRATO DE PRESTAÇÃO ESPECIALIZADA DE SERVIÇOS DE GESTÃO DOCUMENTAL	TIVIT TERCEIRIZAÇÃO DE PROCESSOS, SERVIÇOS E TECNOLOGIA S.A.	REAJUSTE E PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA ATÉ 20/06/2019	PREGÃO PRESENCIAL Nº 5/2017
1º TERMO ADITIVO (PA 3380/2018)	LOCAÇÃO DE VAGAS DE GARAGEM	RV PARKING SERVIÇOS DE ESTACIONAMENTO E LAVAGEM EIRELI - ME	REAJUSTE E PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA ATÉ 18/01/2022	DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 52/2017

Fonte: Unidade de Licitações e Contratos

5.1.8.3. CONTRATAÇÕES DIRETAS

5.1.8.3.1. Dispensa de Licitação: Dispensa de licitação a unidade de licitações e contratos realizou no exercício de 2019 contratações de bens e serviços, conforme tabela abaixo:

PROCESSO	OBJETO	CONTRATADO	VIGÊNCIA
01/2019 P.A. 083/2019	Emissão de certificado e CNPJ	Serasa S.A.	04/01/2019 á 03/01/2021
02/2019 P.A. 3362/2018	Assistência Odontológica	Uniodonto Porto Alegre Cooperativa Odontológica LTDA	04/02/2019 á 04/02/2020
03/2019 P.A. 3385/2018	Serviço de Cópias Judiciais	Doc9 digitalização e gerenciamento	21/01/2019 á 20/01/2020
04/2019 P.A. 117/2019	Serviços de confecções de carimbos	R. Duarte Carimbos	22/01/2019 á 21/01/2020
05/2019 P.A. 235/2018	Contratação de Profissional de serviços de Psicologia	TN8V5 Inserção e qualificação profissional LTDA	11/02/2019 á 11/07/2019
06/2019 P.A. 207/2019	Serviços de gerenciamento de envio de correspondência eletrônica (MAIL LIST)	Nitroden sistemas de informação LTDA- ME	06/02/2019 á 05/02/2020
07/2019 P.A. 206/2019	Manutenção corretiva dos condicionadores de ar	Frank Pereira Silva	Serviço não contínuo
08/2019 P.A. 001/2019	Prestação dos serviços de manutenção e conserto de dois relógios ponto	ALSTEC Relógio Ponto	Serviço não contínuo
09/2019 P.A. 326/2019	Prestação de serviços de elaboração de PPRA	Realiza Soluções em medicina e segurança do trabalho S/S LTDA - EPP	20/03/2019 á 19/03/2019
PROCESSO	**OBJETO**	**CONTRATADA**	**VIGENCIA**
Dispensa 10.19 P.A. 1001.19	Prestação de serviço de limpeza e conservação de Santa Maria	Serviço de Limpeza Andrade LTDA-ME	17/04/19 á 16/04/20
11.19 P.A. 1012.19	Aquisição de fonte de energia	Compusave Informática	Serviço não contínuo
12.19 P.A. 1028.19	Prestação de serviço de limpeza e conservação de Caxias do Sul	Solucione Serviços Prediais LTDA	17/07/2019 á 16/04/2020
13.19 P.A. 1038.19	Prestação de serviços de limpeza e conservação de Passo Fundo	New Limpo comércio de materiais de limpeza LTDA.ME	17/04/2019 á 16/04/2020
14.19 P.A. 1040.19	Prestação de serviços de limpeza e conservação de Pelotas	Igor Gustavo Pontes do Sacramento - ME	17/04/2019 á 16/04/2020

15.19 P.A. 1079.19	Locação de Sala Comercial em Bagé	Predial Gauda Consultoria Imobiliária LTDA	11.04.2019
16.19 P.A. 1198.18	Locação de Sala Comercial Ed. Centro Profissional Ramiro Barcelos	Marlene Hass	12.04.2019

PROCESSO	OBJETO	CONTRATADA	VIGENCIA
17.19 P.A. 1528.19	Fornecimento de licença antivírus corporativo	Sisnema soluções tecnológicas em informática LTDA	Serviço não contínuo
18.19 P.A 1678.19	Prestação de serviços de fornecimento de água mineral	Porto Águas distribuição e comércio de água mineral e serviços LTDA	26.06.2019 á 25.06.2020
19.19 P.A. 1755.19	Aquisição de certificado digital com token emitido pela SERPRO	SERPRO	Serviço não contínuo
20.19 P.A. 296.19	Contratação BB Cartão suprimento	Banco do Brasil S.A.	03.07.2019 á 02.07.2020
21.19 P.A. 1854.19	Aquisição de certificado digital com token	SERPRO	Serviço não contínuo
28.19 P.A. 2101.19	PPCI Casa do veterinário PEEAB	Brandão Arquitetura e Design	Serviço não contínuo
30.19 P.A. 2128.19	Prestação dos serviços de transporte executivo para evento 1º Fórum de Presidentes do sistema CFMV/CRMV'S	Porto Veículos LTDA	Serviço não contínuo
PROCESO	**OBJETO**	**CONTRATADA**	**VIGENCIA**
31.19 P.A. 2081.19	Prestação dos serviços de leitura e distribuição eletrônica de notas de expediente	Bonnjur distribuição de boletins jurídicos - EIRELI	31/07/2019 á 30/07/2020
32.19 P.A. 2203.19	Desinstalação de 02 aparelhos de ar condicionado da sala 404	Rafael de Barros Martha	Serviço não contínuo
33.19 P.A. 2245.19	Pintura da sala 404	Alex Fernando Nochtigall	Serviço não contínuo
34.19 P.A.2248.19	Locação de Box de garagem em Pelo9tas	André Luiz de Azevedo Tavares	28/08/2019 27/08/2020
35.19 P.A.2251.19	Prestação de serviços de manutenção em máquinas e equipamentos	CTZ consultoria e informática - LTDA	03/09/2019 á 02/09/2024
36.19	Recarga os extintores de	Panitz Extintores	Serviço não contínuo

P.A.2254.19	incêndio da sede do CRMV/RS e Casa do Veterinário		
37.19 P.A. 2260.19	Troca dos toldos na CSA do veterinário (PEEAB)	Doutor Toldos	Serviço não contínuo
38.19 P.A.2310.19	Aquisição de fontes de energia e placa mãe	Positivo Tecnologia S.A.	Serviço não contínuo
PROCESSO	**OBJETO**	**CONTRATADA**	**VIGENCIA**
39.19 P.A. 2311.19	Manutenção e reparos na sede do CRMV/RS	Alex Fernando Nachtigall	Serviço não contínuo
40.19 P.A. 2242.19	Assinatura digital anual	Jornal do comércio	
41.19 P.A. 2243.19	Assinatura digital anual	Zero Hora	
42.19 P.A.2244.19	Assinatura digital anual	Correio do Povo	
43.19 P.A. 2426.19	Prestação de serviços de renovação de certificado digital	Certisign	Serviço não contínuo
44.19 P.A. 2397.19	Participação de02 (dois) servidores para treinamento em desfazimento de bens e materiais	Gerson dos Santos Treinamentos	Serviço não contínuo
46.19 P.A. 2448.19	Manutenção de Projetor	Connecto tecno audiovisual	Serviço não contínuo
PROCESSO	**OBJETO**	**CONTRATADA**	**VIGÊNCIA**
48.19 P.A. 2311.19	Aquisição de HD	KM distribuidora de produtos de informática LTDA. ME	Serviço não contínuo
49.19 P.A.2494.19	Emissão de Certificado E-CPF	Fenacon Certificadora Digital	Serviço não contínuo
52.19 P.A. 3527.19	Aquisição de forno microondas de 30 litros para o refeitório do CRMV/RS	Sisnema Informática LTDA	Serviço não contínuo
53.19 P.A. 3528.19	Participação de 01(um) servidor para curso sobre a lei geral de proteção de dados (LGPD)	Sisnema Informática LTDA	Serviço não contínuo
54.19 P.A.3548.19	Participação de 01 (um) servidor no curso de formação e aperfeiçoamento de pregoeiros, com ênfase no decreto 10.024/19	Mérito treinamento e consultoria	Serviço não contínuo

56.19 P.A. 3555.19	Fornecimento de gás de cozinha P -13KG	Distribuidora de gás pirâmide LTDA	10/12/2019 á 09/12/2020
PROCESSO	**OBJETO**	**CONTRATADA**	**VIGENCIA**
57.19 P.A.3556.19	Aquisição de EPIS	João Dionísio de Moura Gomes	Serviço não contínuo
59.19 P.A. 3619.19	Aquisição de fonte de energia	Positivo tecnologia A.S.	Serviço não Serviço contínuo
64.19 P.A. 3709.19	Prorrogação da prestação de serviços contínuos de hospedagem de site e certificado SSL	LocaWeb serviços de internet S.A.	21/12/2019 A 20/12/2020
65.19 P.A.3712.19	Licenciamento de software para ponto biométrico	Precisão serviços e equipamentos EIRELI	28/11/2019 á 27/11/2020
67.19 P.A.3782.19	Material de divulgação institucional do CRMV/RS	Artefatos de metais dyzarz	Serviço não contínuo

Fonte: Unidade de Licitações e Contratos

5.1.8.4 Subunidade de Contas A Pagar:

5.1.8.4.1. Jeton: Foram realizadas 22 (vinte e duas) Sessões Plenárias Ordinárias e Extraordinárias e 04 (quatro) Sessões de Julgamento, as quais resultaram em 43 (quarenta e três) processos de jetons, totalizando a importância de R$ 70.350,00 (Setenta mil trezentos e cinqüenta reais).

5.1.8.4.2. Passagens aéreas: Foram adquiridas 53 (cinqüenta e três) passagens aéreas, sendo 15 (quinze) para membros da Diretoria, 02 (duas) para conselheiros, 15 (quinze) para funcionários do CRMV-RS e 21 (vinte e uma) para colaboradores eventuais, totalizando o montante de R$ 94.097,71 (noventa e quatro mil e noventa e sete reais e setenta e um centavos).

5.1.8.4.3. Diárias e reembolsos: Foram registrados 243 (duzentos e quarenta e três) processos de diária, totalizando a importância de R$ 120.460,00 (cento e vinte mil, quatrocentos e sessenta reais). Foram registrados 84 (oitenta e quatro) processos de reembolsos, no que correspondem as despesas com transporte, pedágios e deslocamentos de táxi, no valor total de R$ 9.478,93 (nove mil, quatrocentos e setenta e oito reais e noventa e três centavos). A soma das diárias e reembolsos realizados totalizaram o montante de R$ 129.938,93 (cento e vinte e nove mil, novecentos e trinta e oito reais e noventa e três centavos).

5.1.9. UNIDADE FINANCEIRA

- Emitidos 1.601 cheques e 923 pagamentos online, para pagamento das despesas do CRMV-RS.
- Providenciadas 3.094 baixas de pagamento de despesas no Siscont.
- Providenciados e despachados os 588 protocolos recebidos pelo Setor.
- Enviados 13 ofícios e 7 ofícios circulares.
- Recebidos 5.974 e-mails.
- Enviados 4.705 e-mails.
- Gerados, enviados e pagos todos os arquivos de Folha de Pagamento dos funcionários e o INSS do ano de 2019.
- Providenciado o pagamento dos encargos sociais e estagiários.
- Através dos relatórios emitidos o tesoureiro providenciou aplicação financeira e intermediou negociações junto aos Bancos.
- O CRMV-RS enviou ao CFMV através do ofício nº 2030/2019, em 05/07/2019, a relação dos devedores cumprindo a Resolução nº 867/2007.
- Notificação para Profissionais e Empresas.

Notificação	Quantidade
Pessoa Física	346
Pessoa Jurídica	544

Fonte: Unidade Financeira

As notificações foram encaminhadas ao setor jurídico para providenciar a Inscrição em Divida Ativa.

- Foram providenciadas as baixas das receitas recebidas no exercício de 2019, pelo Banco do Brasil.

- Enviado ao CFMV através do Ofício Fin. nº 3327/2019, em 04/12/2019, o contrato firmado entre o CRMV-RS e o Banco do Brasil SA, conforme Art. 9º da Resolução 867/07.

Índice de Inadimplentes em relação ao total de inscritos.

Anuidade	**% Inadimplentes**
2015 - Pessoa Física	7,03
2015 - Pessoa Jurídica	31,89
2016 - Pessoa Física	9,39
2016 - Pessoa Jurídica	26,97
2017 - Pessoa Física	12,07
2017 - Pessoa Jurídica	27,05
2018 - Pessoa Física	15,39
2018 – Pessoa Jurídica	32,12
2019 - Pessoa Física	21,43
2019 - Pessoa Jurídica	33,45

Fonte: Unidade Financeira

O quadro acima demonstra o percentual de inadimplentes em relação às anuidades de cada competência.
Justificativa: A Inadimplência de pessoa jurídica é maior em virtude dos embargos e ações ordinárias de empresas que não estão atuando, porém não possuem documentos que contemplam a resolução do CFMV, para cancelamento definitivo.
Emissão de carnês para o exercício de 2020.

Pessoa Física	12.933
Pessoa Jurídica	6.417

Fonte: Unidade Financeira

- **Subunidade de Cobrança**

Termo de Confissão de Divida - Pessoa Física	141
Termo de Confissão de Divida - Pessoa Jurídica	85
Protocolos	136
E-mail recebido	5.166
E-mail expedido	3.750

Obs: A Subunidade de Cobrança estará sendo reformulada para o ano de 2020, visando maior efetividade no trabalho e melhores resultados.

5.1.10. UNIDADE DE CONTABILIDADE

- Foram registradas e demonstradas as mutações patrimoniais, financeiras e execução orçamentária, de acordo com as normas vigentes e emitidos relatórios para o gerenciamento da administração.

- Da Escrituração Contábil:

Efetuada a Escrituração Contábil através de sistema computadorizado, processando-se com regularidade. Os lançamentos foram efetuados em observância às formalidades legais e técnicas, que disciplinam a matéria.

- Prestação de Contas:

Elaborado os demonstrativos mensais e anual do Balanço Patrimonial bem como as demais peças do processo de prestação de contas apresentadas ao CFMV, obedecendo às instruções determinadas pelo mesmo através das resoluções normativas.

- Comissão de Tomada de Contas:

Atuamos no auxílio da Comissão de Tomada de Contas, para análise das contas deste Regional.

- Do Orçamento:

O orçamento aprovado em setembro de 2017 para o exercício de 2018 foi fixado em R$ 13.250.000,00 (treze milhões e duzentos e cinquenta mil reais) não sendo necessária a realização de reformulação orçamentária.

Abaixo apresentamos a realização da receita.

Quadro da Receita

Fonte da Receita	Arrecadado	Orçado	% sobre orçado
Receitas Correntes	**8.309.697,11**	**10.350.000,00**	**80,29%**
Receitas de Capital	**0,00**	**2.900.000,00**	**0,00%**
Total	**8.309.697,11**	**13.250.000,00**	**62,71%**

Fonte: Setor de Contabilidade

Abaixo evidenciamos a execução e programação da despesa.

Quadro da Despesa

Execução da Despesa	Executado/ Empenhado	Orçado	% sobre arrecadação	% sobre orçado
Despesas Correntes	**7.249.051,94**	**10.350.000,00**	**87,24%**	**70,04%**
Despesas de Capital	**115.774,13**	**2.900.000,00**	**1,39%**	**4,00%**
Total	**7.364.826,07**	**13.250.000,00**	**88,63%**	**55,58%**

Fonte: Setor de Contabilidade

- Aplicação das Novas Regas do Setor Público:

Durante o exercício de 2016 foi realizada pela Comissão de Patrimônio levantamento patrimonial (inventário físico), entretanto ainda pendente de lançamento das informações em sistema próprio para o efetivo controle e registro da depreciação, considerando a necessidade da determinação do valor residual dos bens, também necessário para a efetiva integração com a contabilidade, desta forma sendo efetuado o registro mensal estimado da depreciação e amortização.

Considerando o exposto, a partir de janeiro de 2019, sugerimos a suspensão temporária do registro da depreciação estimada da conta veículos e amortização da conta softwares (sistemas de informática), até que se possa efetuá-la de forma real, devido ao saldo das mesmas estar em 80% do total de cada conta, podendo acarretar divergência nos registros do valor residual dos bens, ainda pendente de configuração no sistema próprio de controle patrimonial.

O valor da depreciação das demais contas está em 31% para móveis e utensílios, em 46% para máquinas e aparelhos e em 62% para bens de informática, do saldo de cada conta.

Manteve-se a dificuldade de ajuste da contabilidade com o Siscad/CFMV, considerando a não confiabilidade dos relatórios do sistema, sendo um dos fatores a falta de atualização da situação cadastral e dos valores devidos pelos inscritos no CRMVRS, desta forma, será necessário o empenho e esforço dos Setores que alimentam o sistema para o ajuste das informações no Siscad/CFMV, com o intuito do mesmo representar a real situação dos devedores/inscritos, principalmente dos valores a serem registrados na contabilidade.

Destacamos, que ainda não dispomos de sistemas integrados, necessidade essa que deverá ser suprida pelo sistema CFMV/CRMV's de acordo com sua disponibilidade, principalmente em relação aos sistemas de cadastro e cobrança (receita), operado pelos Setores Financeiro, Jurídico e Secretaria Geral, além dos sistemas de folha de salários e de controle do Patrimônio e Contratos.

5.1.11. FROTA

- Estabelecer cronograma para o processo de compra e controle, com base na quilometragem média, com o período ideal para substituição da frota CRMV-RS. Meta parcialmente atingida, pois apesar da sugestão de renovação da frota, através da realização de estudo, comprovando que a média de quilometragem ideal para substituição da frota é em torno de 80.000 km, tal renovação não se fez possível, considerando fatos ocorridos na Gestão 2018.

- Controlar o uso cotidiano dos veículos da frota CRMV-RS, sempre preconizando a entrega dos mesmos em condições de uso (combustível, calibragem, limpeza). Meta plenamente atingida através de uma rotina de controle diário buscando manter um cotidiano de manutenções básicas, como calibragem, níveis de fluídos e abastecimento, para sempre que possível, entregar os veículos aos usuários requerentes em condições de uso.

- Controlar a quilometragem de cada um dos veículos, com acompanhamento da rotina de manutenções individualizado. Meta plenamente atingida, através da existência de uma série de controles referentes ao acompanhamento de cada veículo. As manutenções preventivas são controladas centralizadamente na sede em Porto Alegre e os usuários dos veículos são destituídos desta obrigação (à exceção das manutenções emergenciais e abastecimentos). Também parte do setor de Frota a determinação dos itens a serem revisados em cada manutenção, o agendamento das manutenções e a liquidação dos serviços realizados.

- Encaminhamento e assessoria nos casos de sinistro. Meta plenamente atingida, uma vez que todas as ocorrências de sinistro possuem suporte imediato do Setor, durante e após a ocorrência do mesmo, para trâmite burocrático e operacional.

- Gerenciar as despesas com manutenções e abastecimentos. Meta plenamente atingida, uma vez que, com base nas manutenções e abastecimentos realizados, é desenvolvido novo controle de nível estratégico: comparativo de despesas e abastecimentos X limites disponíveis anualmente, não somente para garantir que os serviços e manutenções não excedam o orçamento anual, mas também para controlar a progressão de custo anual, seja pelo aumento de manutenções pela quilometragem da frota, seja pelo acompanhamento inflacionário dos custos.

5.1.12. UNIDADE DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO E PROTOCOLO

- Manter atualizado o protocolo físico e eletrônico diário. Meta totalmente atingida. Todo o protocolo físico e eletrônico foi mantido atualizado diariamente.

- Manter atualizado o envio de malotes para as Secretarias Regionais. Meta totalmente atingida. O envio dos malotes para as Secretarias Regionais foi mantido atualizado.

- Atender de maneira eficiente a Pessoa Física, Jurídica e o público em geral. Meta totalmente atingida. Procurou-se sempre atender de maneira eficiente as Pessoas Físicas, Jurídicas e o público em geral.

5.1.13. ASSESSORIA TÉCNICA VETERINÁRIA

- Disseminar novos procedimentos administrativos e operacionais nas áreas de atuação de sua Coordenação. Meta totalmente atingida. Todos os novos procedimentos, bem como suas alterações, foram repassados por meio de Despacho Administrativo para as respectivas áreas de atuação.

- Resolver questões que interfiram no andamento dos trabalhos nas áreas de atuação de sua Coordenação. Meta totalmente atingida. Todas as questões surgidas que, de uma forma ou outra, interferiram em rotinas administrativas e operacionais, foram repassadas por meio de Despacho Administrativo para as respectivas áreas de atuação.

- Tomar as providências necessárias para o bom andamento dos trabalhos nas áreas de atuação de sua Coordenação. Meta totalmente atingida. Foram tomadas todas as providências necessárias para o perfeito andamento das rotinas administrativas e operacionais.

- Resguardar o fiel cumprimento da legislação vigente e a excelência no atendimento às Pessoas Físicas, Jurídicas e à sociedade em geral. Meta totalmente atingida. Todas as alterações da legislação do Sistema CFMV/CRMVs foram repassadas para as respectivas áreas de atuação, primando sempre pela excelência no atendimento às Pessoas Físicas, Jurídicas e à sociedade em geral.

5.1.14. EVENTOS

A participação do CRMV-RS nas feiras como Fenasul e Expointer foram de caráter representativo e atuante, com a promoção de palestras e empréstimo da casa para entidades parceiras e universidades para realização de eventos, todos relacionados à medicina veterinária e zootecnia, além de terem o foco na prestação de informações e orientações de cunho institucional.

Na FEITP, o CRMVRS, esteve presente em caráter representativo para prestação de informações e orientações.

Foram organizados os seguintes eventos durante o ano de 2019:

1. 06/04 Fórum de Ozonioterapia – POA

2. 15 a 19/05 FENASUL

- Sanidade Em Bovinos Leiteiros
- Fórum Resgate De Eqüinos Em Ambiente Urbano
- Palestra Situação Da Raiva No RS
- Ciclo De Palestras - Medicina Veterinária Integrativa no Gado Leiteiro

3. 24/08 A 02/09 EXPOINTER

- Responsabilidade Técnica em Eventos Equestres
- Workshop: Formação Profissional para o Agronegócio
- 3º Ciclo de Palestras em Aves Ornamentais da Expointer
- Encontro dos Serviços de Inspeção Municipais (Sims) do Rio Grande do Sul
- Atualidades em Medicina Veterinária Legal
- Pecuária: Ameaça ou Conservação do Pampa
- Novos Mercados para Alimentos de Origem Animal
- Sanidade na Produção Animal, Zoonoses e Saúde Pública
- Medicina Veterinária Integrativa em Grandes Animais
- Fauna Silvestre: Impactos
- Antrópicos e Reabilitação
- Legislação e Ética na Medicina Veterinária
- Javalis: Diferentes Perspectivas Sobre um Invasor
- 1° Fórum dos Presidentes com os Crmvs
- Cooperativismo: Empreender para O Futuro

4. 07/08 Seminário Resgate de Animais Selvagens
5. 11/11 Seminário de Responsabilidade Técnica (RT) em Zootecnia
6. 28/11 Seminário de Responsabilidade Técnica (RT) - UPF
7. 12/12 Seminário da Responsabilidade Técnica - Unipampa
8. 09/07 Seminário de Responsabilidade Técnica – Alegrete

05/12 Evento em Homenagem aos 50 anos do CRMV

5.2. Justificativa para o resultado.

Os resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos e às prioridades da gestão, apresentado na forma de relato das atividades desenvolvidas pelas diferentes áreas administrativas, deveu-se à situação de excepcionalidade gerencial do CRMV-RS durante o exercício de 2018. Tal situação foi motivada pela renúncia dos Conselheiros da Gestão 2017/2020 e a consequente nomeação, por parte do CFMV, de uma Junta Governativa Interina com a finalidade de instalar novo processo eleitoral. Este cenário fez com que fossem mantidas apenas as atividades administrativas atinentes às funções finalísticas de inscrição de profissionais, registro de empresas e a fiscalização do exercício profissional, bem como as atividades meio necessárias ao fiel cumprimento de suas obrigações institucionais.

5.3. Perspectivas para os próximos exercícios.

Plano de Metas 2018/2021

Perspectivas	Objetivos	Estratégias
Financeira	Otimização da receita com a redução da inadimplência das Pessoas Físicas e Jurídicas	• Chamada aos sócios das Pessoas Jurídicas registradas para regularização de sua situação cadastral. • Ações conjuntas entre as unidades de Registro PF/PJ, Financeiro e Fiscalização. • Realização de convênio com a Secretaria da Receita Federal do Brasil.
	Reavaliação dos custos com a redução dos custos operacionais	• Adotar o sistema de registro de preço no âmbito do CFMV/CRMVs.
	Prospecção de novos registros de recém-formados e empresas por meio da fiscalização de estabelecimentos	• Promover ações institucionais para divulgar a finalidade do CRMV-RS no âmbito das Instituições de Ensino Superior. • Manter o convênio já firmado com a Junta Comercial.
Clientes e Sociedade	Aumento da satisfação do cliente verificando suas necessidades e disponibilizando atendimento e serviços com qualidade e excelência	• Primar pela qualidade na prestação de serviços. • Implementar pesquisa de satisfação. • Garantir cumprimento das atividades-fim do CRMV-RS. • Aperfeiçoar o processo de fiscalização. • Promover a ética profissional.
	Valorização profissional através da divulgação da importância da profissão e campanhas institucionais	• Dar visibilidade frente às ações promovidas pelo CRMV-RS. • Defender de forma ativa as áreas de atuação profissional. • Elaborar campanhas de valorização profissional.
	Capacitação profissional - seminários e ciclo de palestras	• Promover eventos de educação continuada. • Desenvolver o trabalho de orientação profissional. • Promover a elaboração de manuais.
	Ser referência como órgão orientador de consultas das questões relativas à profissão	• Participação em debates públicos que envolvam temas relativos às profissões. • Promover Termos de Cooperação Técnica para assessoramento e esclarecimento. • Acompanhar e propor sugestões em projetos de lei. • Promover a aproximação com outros órgãos de controle e fiscalização.
Processos Internos	Normatização das rotinas pela padronização e aperfeiçoando processos	• Elaborar manual de procedimentos administrativos. • Promover a atualização e otimização dos métodos e processos.
	Aperfeiçoar a comunicação interna e externa	• Aperfeiçoar o canal da Ouvidoria. • Promover o aumento de participações nas mídias. • Promover o envio do informativo online semanal.

		• Promover a publicação trimestral da revista. • Aperfeiçoar o site institucional. • Ampliar os canais de comunicação. • Criar o portal institucional.
	Aprimorar a gestão pelo planejamento, execução, controle e verificação	• Implementar o planejamento estratégico. • Divulgação do planejamento estratégico aos servidores.
	Realizar o mapeamento dos processos e rotinas administrativas	• Descrever os procedimentos operacionais • Desenvolver os fluxogramas dos processos
	Elaboração do plano de cargos e salários	• Promover a elaboração e implantação do plano de cargos e salários
Aprendizado e Crescimento	Motivação da equipe de colaboradores	• Melhorar a sinergia do ambiente organizacional • Despertar e fortalecer a consciência dos colaboradores para a importância de seus papéis na missão da Instituição • Promover a integração dos servidores
	Capacitar e valorizar a equipe de colaboradores	• Identificar as lacunas de desenvolvimento • Promover a capacitação dos servidores
	Recursos humanos, tecnológicos e infraestrutura adequados à Instituição	• Otimizar os recursos físicos e tecnológicos • Estruturar fisicamente os setores • Aquisição de conjunto comercial em Porto Alegre • Elaboração do projeto de reforma na sede • Ampliar o quadro de servidores • Renovar a frota de veículos
	Mudança de cultura organizacional	• Disseminar a cultura de excelência • Desenvolver multiplicadores do novo modelo de gestão

Quadro 2: Plano de metas Gestão 2018/2021
Fonte: Gabinete da Presidência

VI - ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

6.1. Estratégias para alcançar os principais objetivos da UPC e planos de alocação de recursos.

As estratégias da Gestão estão descritas no item 5.3 do atual relatório. Referente à alocação de recursos, informamos que a resposta ficou prejudicada, pois não existiram planos e objetivos estratégicos definidos com clareza para o exercício, considerando a excepcionalidade administrativa do exercício 2018.

6.2. Gestão Orçamentária e Financeira.

Este item tem por objetivo informar a programação e execução do orçamento, demonstrando a relação entre a previsão e a execução.

6.2.1. Do Resultado Orçamentário

Execução da Despesa 2019	**Executado/ Empenhado**	**Orçado**	**% sobre arrecadação**	**% sobre orçado**
Despesas Correntes	7.629.560,02	10.000.000,00	88,08%	76,30%
Despesas de Capital	193.116,87	3.000.000,00	2,23%	6,44%
Total	**7.822.676,89**	**13.000.000,00**	**90,31%**	**60,17%**

Quadro 03: Execução da despesa 2019
Fonte: Setor Contábil

Execução da Despesa 2018	**Executado/ Empenhado**	**Orçado**	**% sobre arrecadação**	**% sobre orçado**
Despesas Correntes	7.249.051,94	10.350.000,00	87,24%	70,04%
Despesas de Capital	115.774,13	2.900.000,00	1,39%	4,00%
Total	**7.364.826,07**	**13.250.000,00**	**88,63%**	**55,58%**

Quadro 04: Execução da despesa 2018
Fonte: Setor Contábil

Execução da Despesa 2017	Executado/ Empenhado	Orçado	% sobre arrecadação	% sobre orçado
Despesas Correntes	8.489.080,65	9.700.000,00	101,38%	87,52%
Despesas de Capital	392.748,55	1.000.000,00	4,69%	39,27%
Total	**8.881.829,20**	**10.700.000,00**	**106,07%**	**83,01%**

Quadro 05: Execução da despesa 2017
Fonte: Setor Contábil

No confronto entre a receita arrecadada e despesa empenhada verificou-se um superávit orçamentário de R$ 839.641,76, a despesa representou 90,31% do valor arrecadado no exercício.

Ao encerrarmos o exercício de 2019 apuramos superávit patrimonial no valor de R$ 3.055.887,64.

O saldo em espécie para o exercício seguinte foi de R$ 6.229.126,96.

2017 – Superávit Patrimonial	R$ 520.455,04
2018 – Superávit Patrimonial	R$ 2.039.952,95
2019 – Superávit Patrimonial	R$ 3.055.887,64

2017 – Déficit Orçamentário	(R$ 507.909,08)
2018 – Superávit Orçamentário	R$ 944.871,04
2019 – Superávit Orçamentário	R$ 839.641,76

Quadro 06: Comparativo do resultado patrimonial e orçamentário
Fonte: Setor de Contabilidade

As receitas com rendimentos de aplicações financeiras, representaram importante impacto no total arrecadado pelo CRMV-RS, provenientes dos recursos disponíveis dos resultados orçamentários positivos acumulados dos exercícios, resultando em R$ 356.137,94 equivalente a 4,11% do total da receita arrecadada.

Exercício	Índice Receita Realizada*	Índice Despesa Executada
2017	86,33%	83,01%
2018	80,29%	55,58%
2019	**85,68%**	**60,17%**

Quadro 07: Desempenho orçamentário, receita corrente* e despesa em relação ao orçado
Fonte: Setor de Contabilidade

Exercício	Crescimento %
2017	3,08%
2018	(-0,77%)
2019	**4,24%**

Quadro 08: Comparativo da evolução da receita
Fonte: Setor de Contabilidade

Observamos uma tendência de redução na arrecadação, acentuada em 2017 em relação a 2018, para tanto podemos apontar como conseqüência a crise econômica, alteração pelo CFMV nas datas de vencimento das anuidades e concessão de isenções, fatos que dificultaram a previsão da arrecadação, considerando as alterações na rotina do sistema CFMV/CRMV's.

Devemos para os próximos exercícios, obter parâmetros históricos compatíveis com a nova realidade, permitindo a elaboração de previsões mais adequadas da arrecadação.

6.2.2. Realização das receitas

A seguir apresentamos a realização da receita, comparando com o arrecadado (total) e orçado por grupo (linha) dos exercícios de 2018 e 2019.

Fonte da Receita 2019	Arrecadado	Orçado	% sobre arrecadação	% sobre orçado
Receitas Correntes*	**8.568.218,65**	**10.000.000,00**	**98,91%**	**85,68%**
Tributárias	820.775,01			
De Contribuições	6.490.802.45			
De Serviços	22.218,54			
Financeiras	992.522,82			
Outras Rec. Correntes	241.899,83			
Receitas de Capital	**94.100,00**	**3.000.000,00**	**1,09%**	**3,14%**
Alienação de Bens Móveis	94.100,00			
Superávit Financeiro de Exercícios Anteriores	2.905.900.00			
Total	**8.662.318,65**	**13.000.000,00**	**100,00%**	**66,63%**

Quadro 09: Realização da receita exercício 2019
Fonte: Setor de Contabilidade

NOTA: Neste quadro, considerando somente as receitas correntes, podemos identificar que o percentual de arrecadação sobre a receita orçada atingiu 85,68% da previsão inicial.

Fonte da Receita 2018	Arrecadado	Orçado	% sobre arrecadação	% sobre orçado
Receitas Correntes*	**8.309.697,11**	**10.350.000,00**	**100,00%**	***80,29%**
Tributárias	702.174,75	750.000,00	8,45%	93,62%
De Contribuições	6.438.802,02	7.100.000,00	77,48%	90,69%
De Serviços	35.735,74	69.000,00	0,43%	51,79%
Financeiras	794.196,30	1.544.000,00	9,56%	51,44%
Outras Rec. Correntes	338.788,30	887.000,00	4,08%	38,19%
Receitas de Capital	**0,00**	**2.900.000,00**	**0,00%**	**0,00%**
Alienação de Bens Móveis	0,00	2.000,00	0,00%	0,00%
Superávit Financeiro de Exercícios Anteriores	0,00	2.898.000,00	0,00%	0,00%
Total	**8.309.697,11**	**13.250.000,00**	**100,00%**	***62,71%**

Quadro 10:Realização da receita exercício 2018
Fonte: Setor de Contabilidade

NOTA: Neste quadro, considerando somente as **receitas correntes**, podemos identificar que o percentual de arrecadação sobre a receita orçada atingiu 80,29% da previsão inicial.

Exercício	Orçamento em R$	Receita	% sobre orçado*	Despesa	% sobre orçado
2016	11.200.000,00	8.123.935,16	92,62%	7.662.796,49	68,42%
2017	10.700.000,00	8.373.390,12	86,33%	8.881.829,20	83,01%
2018	13.250.000,00	8.309.697,11	84,59%	7.364.826,07	55,58%
2019	13.000.000,00	8.662.318,65	88,98%	7.822.676,89	60,17%

Quadro 11: Comparativo do desempenho orçamentário *Receita Corrente
Fonte: Setor de Contabilidade

Obs.: Para apuração do percentual sobre a receita arrecadada consideramos o total dos recursos disponíveis para utilização, que compreende a previsão de utilização do superávit acumulado.

A média de arrecadação representou 88,13% e de realização da despesa em 66,80%.

6.2.3. Execução das despesas

A seguir evidenciamos a execução e programação da despesa, comparando com a receita realizada (total) e orçada por grupo de despesa (linha).

Execução da Despesa	Executado/ Empenhado	Orçado	% sobre arrecadação	% sobre orçado
Despesas Correntes	**7.629.560,02**	**10.000.000,00**	**88,08%**	**76,30%**
Despesa de Pessoal e Encargos	5.317.309,58			
Uso de Bens e Serviços	2.237.361,60			
Transferências Correntes	0,00			
Tributarias Contributivas	9.595,61			
Demais Desp. Correntes	65.293,23			
Despesas de Capital	**193.116,87**	**3.000.000,00**	**2,23%**	**6,44%**
Bens Imóveis	0,00			
Equip. e Mat. Permanente	193.116,87			
Total	**7.822.676,89**	**13.000.000,00**	**90,31%**	**60,17%**

Quadro 12: Despesa do exercício 2019
Fonte: Setor de Contabilidade

COMPARAÇÃO ENTRE OS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS				
Natureza	**Exercício de 2018**		**Exercício de 2017**	
	Orçado	**Executado**	**Orçado**	**Executado**
Despesa Corrente	**10.350.000,00**	**7.249.051,94**	**9.700.000,00**	**8.489.080,65**
Pessoal e Encargos Sociais	6.217.780,00	4.788.285,91	5.680.500,00	5.216.755,45
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	4.132.220,00	2.460.766,03	4.019.500,00	3.272.325,20
Despesa de Capital	**2.900.000,00**	**115.774,13**	**1.000.000,00**	**392.748,55**
Investimentos	2.900.000,00	115.774,13	1.000.000,00	392.748,55
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Amortizações	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Capital	0,00	0,00	0,00	0,00

Quadro 13: Demonstrativo sintético da despesa empenhada - 2017 e 2018
Fonte: Setor de Contabilidade

DESPESA POR ELEMENTO EM ORDEM CRESCENTE DE EMPENHO NO EXERCÍCIO DE 2019			
Salários	2.017.282,15	Contribuição para PIS sobre Folha de Pagamento	30.514,56
Auxílio Alimentação	844.993,74	Telecomunicações Fixa - PJ	28.665,20
Contribuições Previdenciárias - INSS Empregador	606.868,90	Serviços de Cópias e Reprodução de Documentos - PJ	27.887,66
Gratificação por Exercício de Funções	353.735,85	Serviços de Estacionamento de Veículos - PJ	24.475,00
Plano de Saúde	327.568,20	Manutençao e Conservação de Máquinas e Equipamentos - PJ	22.698,00
FGTS	242.544,63	Publicidade Legal - PJ	18.832,80
13º Salário	235.668,60	Material de Expediente	18.096,00
Correspondências - PJ	229.144,51	Adicional de Insalubridade	17.955,39
Estagiários - PF	209.410,19	Material de Limpeza e Produtos de Higienização	16.843,91
Férias Vencidas e Proporcionais	207.098,11	Despesas de Exercícios Anteriores	16.107,60
Honorários Advocatícios - Ônus de Sucumbencia - PJ	171.698,44	Diárias para Colaboradores Eventuais - no País	13.845,00
Condomínios - PJ	160.061,97	Material de Copa e Cozinha	13.337,24
BENS DE INFORMÁTICA	148.356,28	Gêneros de Alimentação	11.474,00
Gratificação por Tempo de Serviço	132.660,44	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis - PJ	9.805,00
Passagens para o País - PJ	110.795,84	Manutenção e Conservação de Equipamentos de Tecnologia da Informação - PJ	7.895,80
Honorários Advocatícios - Ônus de Sucumbência - PF	98.557,79	Serviços Médico-Hospitalar, Odontológico e Laboratoriais - PJ	7.582,01
Outros Serviços Prestados - PJ	93.103,20	Seleção e Treinamento - PJ	7.020,00
Serviços Bancários - PJ	89.299,39	Serviços Extraordinários	6.657,52
Locação de Mão-de-Obra de Limpeza e Conservação - Serviço Terceirizado	72.000,00	Taxa de Administração - PJ	6.382,16
Jetons e Gratificações a Conselheiros - PF	70.700,00	Seguros em Geral - PJ	6.057,44
Sentenças Judiciais Trabalhistas	68.140,36	Taxa de Limpeza Pública	5.946,93
Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	67.894,20	Indenizações, Restituições e Reposições	4.904,07
Férias - Abono Constitucional (1/3)	67.514,41	Substituição	4.839,40
Serviços de Energia Elétrica - PJ	64.406,16	Publicidade Institucional - PJ	3.840,00
Comunicação de Dados - PJ	60.317,97	Despesas com Locomoção - PF	3.064,13
Diárias para Empregados - no País	59.015,00	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	2.510,99
Manutenção e Conservação de Software - PJ	54.714,84	Gás e Outros Materiais Engarrafados	2.365,00
Diárias para Conselheiros - no País	53.945,00	Material p/ Manutenção de Bens Móveis	1.650,08
Férias - Abono Pecuniário	53.500,40	IPTU	1.554,74
Auxílio e Vale Transporte	50.798,75	Outros Transportes - PJ	1.550,00
Seguro de Acidente de Trabalho	47.866,62	Taxas de Registro e Emolumentos	1.416,29
Locação de Máquinas e Equipamentos - PJ	44.850,00	FGTS - Multa Rescisória	1.101,55
Custas	44.281,56	Assinaturas de Periódicos e Anuidades - PJ	1.075,20

Serviços de Limpeza e Conservação - PJ	43.026,93	Hospedagem de Sistemas - PJ	685,05
Telecomunicações Móvel - PJ	42.684,80	Locação de Software - PJ	590,00
Sistemas De Processamento De Dados	42.249,60	Vale-Transporte - PJ	300,00
Outros Serviços Técnicos - PJ	42.215,50	Obrigações Patronais sobre Serviços - PF	300,00
Locação de Imóveis - PF	40.336,89	Material Elétrico e Eletrônico	299,90
Outros Materias de Consumo	37.197,80	Obrigações Patronais sobre Serviços - PJ	200,00
Manutenção e Conservação de Veículos - PJ	33.252,00	Taxa de Licenciamento de Veículo	177,65
Material p/ Manutenção de Veículos	32.343,00	Pedágios - PJ	73,60

Quadro 14: Despesa empenhada por elemento do exercício de 2019
Fonte: Setor de Contabilidade

Meses	Receita	Despesa Empenhada	Despesa Paga
Janeiro	1.991.891,61	6.563.854,37	525.702,50
Fevereiro	2.407.058,26	105.583,11	638.872,84
Março	670.244,46	215.086,72	616.335,66
Abril	585.029,95	135.801,16	554.786,57
Maio	447.232,54	128.350,03	622.173,79
Junho	477.148,54	13.948,68	555.913,33
Julho	781.717,22	119.883,22	500.903,99
Agosto	298.994,70	338.598,45	746.521,15
Setembro	261.932,27	292.670,29	587.139,27
Outubro	262.523,80	129.814,81	580.753,24
Novembro	228.616,51	380.988,70	649.236,57
Dezembro	251.928,79	(-601.893,65)	933.816,84
Total	**8.662.318,65**	**7.822.676,89**	**7.512.155,75**

Quadro 15: Receitas e despesas do exercício de 2019
Fonte: Setor de Contabilidade

Total da Despesa Liquidada	Total da Despesa Paga	Restos a Pagar Processados	Restos a Pagar Não Processados
7.513.251,26	7.512.155,75	1.095,51	309.425,63
		Total	**310.521,14**

Quadro 16: Despesa apurado no exercício de 2019
Fonte: Setor de Contabilidade

A despesa empenhada corresponde aos serviços e fornecimentos cuja competência de realização ocorreu no exercício.

- Restos a Pagar Processados (diferença entre despesa liquidada e despesa paga) são valores empenhados e liquidados no exercício cujo pagamento esta em aberto.
- Restos a Pagar não Processados (diferença entre despesa empenhada e despesa liquidada) são valores empenhados no exercício cujos serviços ou fornecimentos não foram realizados (liquidados), estando também com o pagamento em aberto.

Exercício	Índice	Servidores em 31/12
2017	62,30%	50
2018	57,62%	48
2019	**61,38%**	**48**

Quadro 17: Índice de custo com pessoal em relação ao arrecadado
Fonte: Setor de Contabilidade

O orçamento aprovado pelo Plenário deste Regional para o exercício de 2019 foi fixado em R$ 13.000.000,00. No exercício não houve a necessidade de realizar reformulação orçamentária, apenas foram realizadas transposições para ajustes das despesas nos centros de custos e transferências entre contas para adequações na realização da despesa.

O Setor de Contabilidade destacou que o CRMVRS ainda não dispõe de sistemas integrados, necessidade essa que deverá ser suprida em conjunto pelo sistema CFMV/CRMV's, principalmente em relação aos sistemas de cadastro e cobrança (receita), operado pelos Setores Financeiro, Jurídico e Secretaria Geral, além dos sistemas de folha de salários e de controle do Patrimônio e Contratos.

Explicitando a dificuldade de operação, com a necessidade de ajustes na contabilidade em relação ao Siscad/CFMV, considerando a não confiabilidade dos relatórios do sistema, além de ser constatada a falta de atualização da situação cadastral e dos valores devidos pelos inscritos no CRMVRS, desta forma, será necessário o empenho e esforço dos Setores que alimentam o sistema para o ajuste das informações no Siscad/CFMV, com o intuito de representar a real situação dos devedores/inscritos, principalmente no que tange aos valores que devem ser registrados na contabilidade.

6.2.4. Gestão das multas aplicadas em decorrência da atividade de fiscalização.

As multas aplicadas em decorrência da fiscalização são geradas a partir dos Autos de Infração emitidos. Da aplicação do Auto de Multa, cabe Recurso ao Plenário do CRMV-RS em primeira instância e ao Plenário do CFMV em segunda instância. A regularização da infração que originou o Auto de Multa entes de seu vencimento, que se dá trinta (30) dias após a sua emissão, ensejará o seu cancelamento. Vencido o prazo para pagamento do Auto de Multa e não havendo a quitação, o débito será inscrito na dívida ativa e ajuizada a execução fiscal. Todos esses procedimentos estão regrados pela Resolução CFMV nº 672, de 16/09/2000.

6.2.5. Informações sobre depósitos judiciais e extrajudiciais

A Assessoria Jurídica, responsável pelo acompanhamento e envio de informação sobre os depósitos judiciais e extrajudiciais, tem enfrentado dificuldades para o controle efetivo, sobre os valores registrados, considerando que já ocorrem identificações em duplicidade, sem que haja o acompanhamento das movimentações bancárias, eventualmente as Unidades Financeira e Contábil detectam essas duplicidades, entretanto não esta ocorrendo esforços para o encaminhamento dos pagamentos e baixas na contabilidade com informações confiáveis, estando atualmente em análise a adoção de novos procedimentos de correição, inclusive com a possibilidade de restituição ao CRMVRS.

6.2.6. Informações sobre indenizações no âmbito administrativo e judicial.

Em relação à devolução de taxas e anuidades por processo judicial, durante o exercício de 2016, pela gestão a época foi efetuada a tentativa de alterar o procedimento, considerando os valores pagos pelas partes como devolução/estorno de receita, com a cobrança da cota parte enviada ao CFMV que corresponde a 25 % das receitas do Regional, e registro como despesa dos encargos incidentes com cobrança proporcional ao CFMV, anterior e esse procedimento o valor total era registrado como despesa, entretanto o Setor Jurídico, o responsável pelas demandas judiciais, vem enfrentando problemas para adequação a essa sistemática, não alimentando o sistema desenvolvido para análise das liquidações com posterior encaminhamento ao Plenário, até o final do exercício de 2019 somamos o total de R$ 950.648,00 restituídos, aguardando informações e orientações do Setor Jurídico, registrados como depósitos judiciais, importante salientar o impacto no resultado do CRMVRS quando da baixa em razão do montante acumulado ao longo destes últimos exercícios.

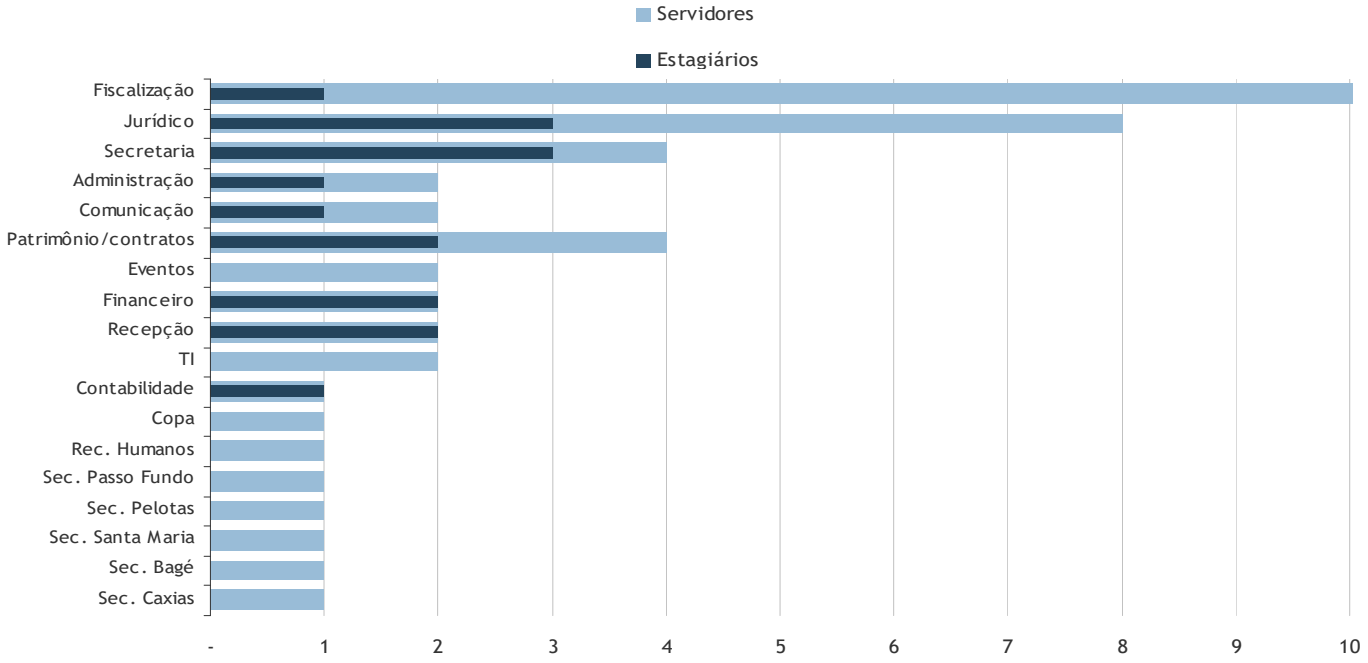
Administrativamente o Conselho restitui taxas comprovadamente pagas em duplicidade ou indevidamente por seus inscritos, com aprovação em Sessão Plenária.

Em Câmara de Coordenadores, realizada durante a Gestão 2014/2017, foi debatida a possibilidade de restituição dos valores pagos ao CFMV a título de cota-parte advindos de processos judiciais. Contudo, foi explicado, na época, que se tratava de dois procedimentos: 1) pagamento dos valores para atendimento da ordem judicial; 2) procedimentos de restituição de cota-parte ao CFMV. Contudo, este último procedimento não foi implementado em razão da divergências quando às informações contábeis que deveriam ser apresentadas, bem como definição pela Plenária do CRMV/RS dos índices a serem aplicados. Destaca-se que a partir do momento em que o setor contábil solicitou a discriminação dos valores pagos para cumprirmento da ordem judicial, o setor jurídico adotou o procedimento de identificar nos expedientes de pagamento os valores correspondes às anuidades, às custas e aos honorários advocatícios, possibilitando a identificação de cada débito com base na decisão judicial.

No tocante aos depósitos judiciais, mensalmente o setor jurídico adota o procedimento de identificação dos depósitos judiciais, mediante expediente administrativo, acompanhados de documentos, inclusive com a identificação da cota-parte. O setor jurídico recebeu a informação, de que somente é possível a baixa dos débitos no momento em que ocorre o pagamento integral, procedimento que acaba impedindo a amortização parcial dos débitos dos profissonais, mesmo havendo o recebimento de parte destes em conta bancária do CRMV/RS.

6.3. Gestão de pessoas.

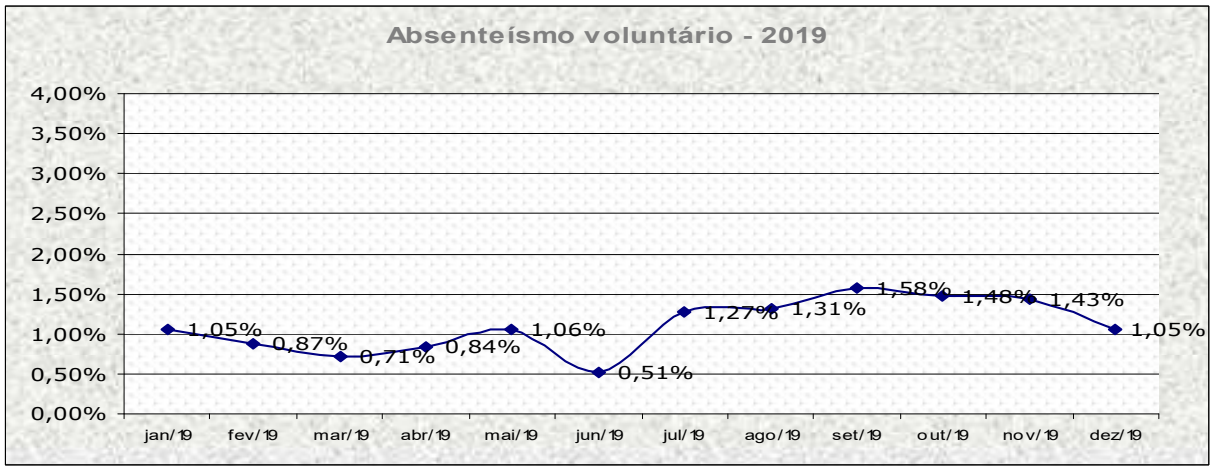
Estrutura Organizacional

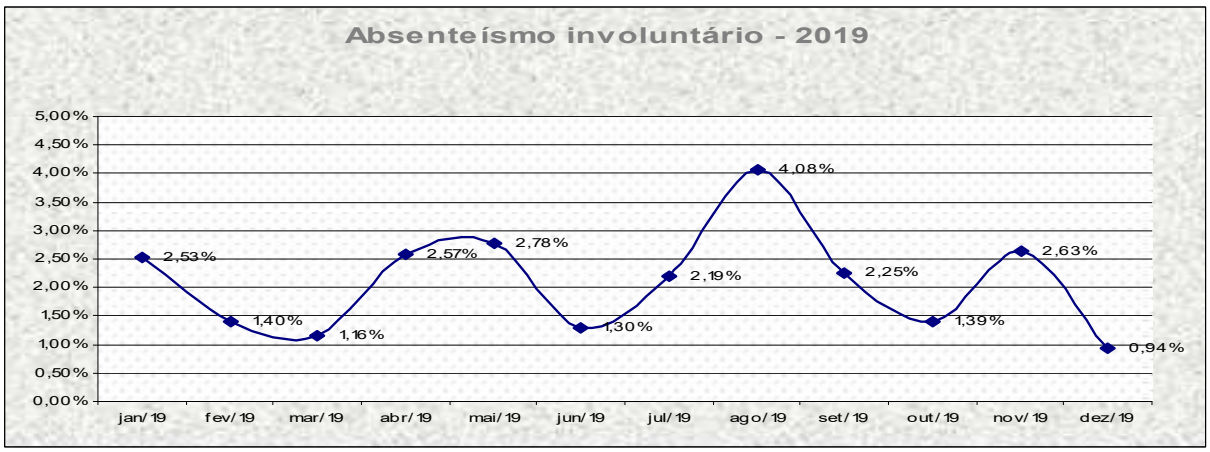


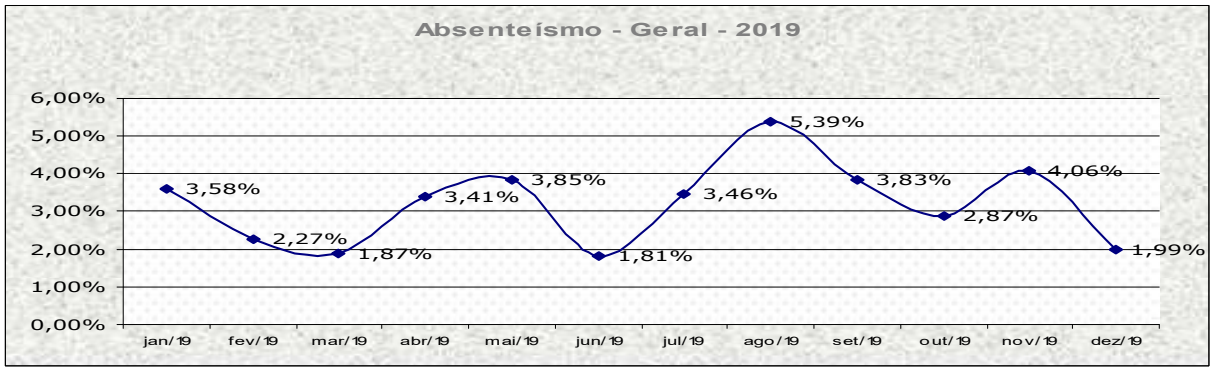
MACROPROCESSOS	PROCESSOS	SUBPROCESSOS
Gestão de Pessoas	Informações funcionais	Benefícios dos servidores
		Frequência dos servidores
		Férias servidores
		Vantagens dos servidores
		Tempo de serviço dos servidores
		Publicação e registros cadastrais
		Afastamentos e licenças de servidores
		Assuntos diretoria e plenária
	Ingresso, desligamento	Concurso público
		Ingresso
		Desligamento
		Programa de estágio
	Gestão de desempenho	Assuntos disciplinares
		Funções comissionadas
		Acompanhamento funcional
		Avaliação de desempenho
	Gestão da saúde	Avaliação pericial
		Assistência à saúde
		Saúde ocupacional

figura 1 - desdobramentos do macroprocesso Recursos Humanos

INDICADORES PERFORMANCE



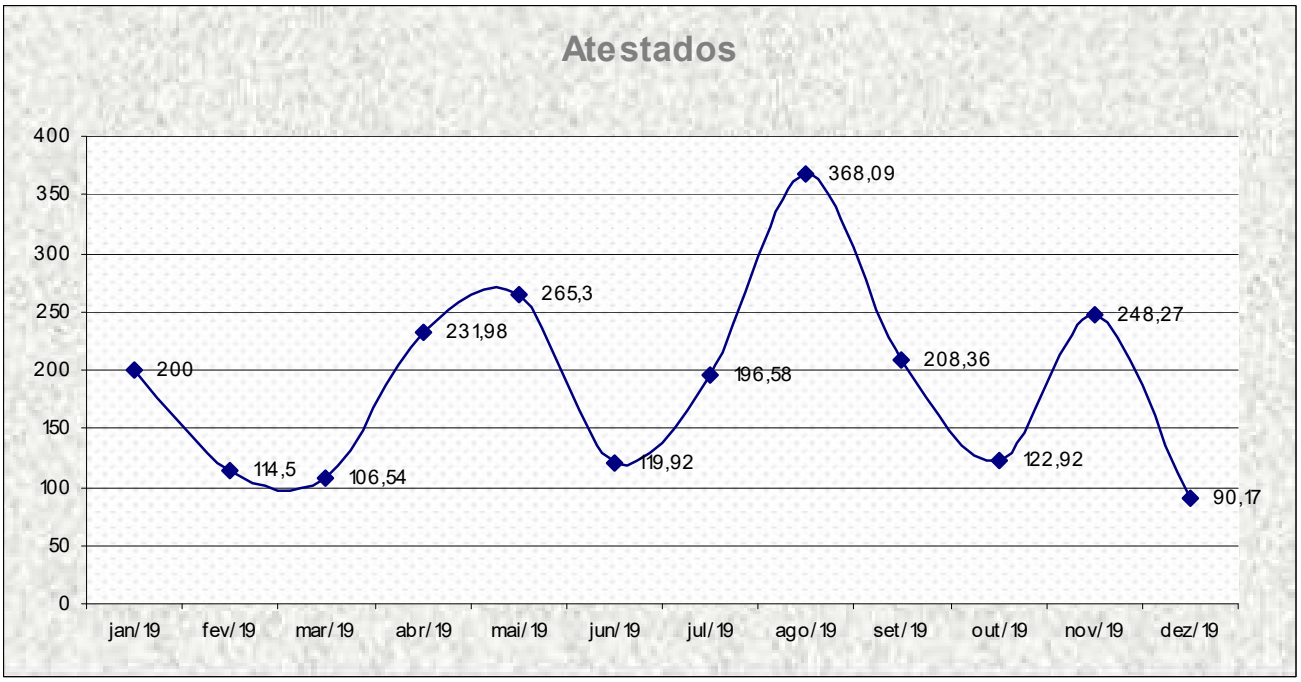




Absenteísmo

O índice de absenteísmo tem como objeto medir percentualmente a quantidade de horas em que o empregado deixa de exercer suas funções por faltas justificadas ou não, com exceção dos seguintes eventos: aposentadoria por invalidez, afastados por doenças e acidentes (atestados maiores que 15 dias), liberados para o sindicato, contratos suspensos e licenças não remuneradas.

Meta: Manter o decréscimo do índice em análise e monitorar a saúde ocupacional dos servidores.



Medicina e segurança do trabalho

Todos exames médicos periódicos realizados no período, conforme Norma Regulamentadora NR7 da Portaria 3214/78.

Meta: Manter todos exames previstos, realizados no período.

Excesso de jornada

Meta: Realizar trabalho extraordinário em situações limites, onde realmente seja impreterível à realização.

Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

O Setor de Recursos Humanos no processo de admissão na fase de checagem dos pré-requisitos verifica se o candidato já exerce algum cargo público que seja vedado a acumulação. No caso afirmativo o candidato deverá apresentar a exoneração no Diário Oficial ou desligamento da empresa anterior na carteira de trabalho. Na fase final da admissão o candidato declara formalmente que não exerce cargo público em qualquer dos poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Ao final do processo de admissão esta declaração assinada é arquivada na pasta funcional.

Termo de Compromisso

O Setor de Recursos Humanos no processo de admissão solicita compromisso nos termos do artigo 57 da Resolução 591/92 do CFMV, que além dos deveres próprios e pertinentes a função que exerce, quer aqueles comuns dispostos na CLT ou próprios de da atividade, que se compromete a manter sigilo absoluto a respeito das atividades do Conselho, em especial dos processos éticos- profissionais, sob pena de ser considerada falta grave a infração deste compromisso.

Informações sobre a estrutura de pessoal da entidade, quanto ao processo de ingresso.

Ingresso de servidores cargos em comissão – livre nomeação e desoneração

Cód.	Nome do Empregado	Cargo	Admissão
000060	CARMEN REY	ASSESSORA DA PRESIDENCIA	07/01/2019
000062	EDUARDO RIES	ASSESSOR ESP. - GESTOR DE TI APLI	10/01/2019
000063	JOSE LUIZ A. CAETANO	ASSES ESP G PROC NEGOCIOS	10/01/2019
000064	NATHALIA PORTO BASTOS	ASSESSOR ESP. DE COM.	02/05/2019
000061	REJANE DE MELO TIGRE	ASS. GABINETE PRESIDENCIA	07/01/**2019**

Desoneração de servidores cargos em comissão – livre nomeação e desoneração

000062	EDUARDO RIES	ASSESSOR ESP. – GESTOR DE TI APLI	03/06/2019
000061	REJANE DE MELO TIGRE	ASSESSOR GABINETE PRESIDE	12/09/2019

Desoneração de servidores efetivos

000033	HELENA TREGNAGO PANICHI	ADVOGADO	01/08/2019
000045	MIUCHA DE ABREU BIANCHI	ASSIS. ADM.	22/03/2019

Detalhamento da estrutura de cargos efetivos - Força de Trabalho

Tipologias de Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores de cargos efetivos				
1.1 Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2 Servidores de carreira	0	0	0	0
1.2.1 Servidores de carreira vinculada ao órgão	23	23	0	0
1.2.2 Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3 Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4 Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
1.2.5 Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	0	0	0	0
2.1 Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	21	21	0	0
2.2 Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3 Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	44	44	0	0

Quantidade de servidores por faixa etária	Quant. de servidores por Faixa Etária				
Tipologia do Cargo	Até 30 anos	De 31 à 40 anos	De 41 à 50 anos	De 51 à 60 anos	Acima de 60 anos
Tipologias do Cargo					
1. Provimento de Cargo Efetivo					
1.1 Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0
1.2 Servidores de Carreira	8	14	9	8	4
1.3 Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	0	0	0	0
2.1 Cargos de Natureza Especial	0	0	3	1	1
2.2 Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	0
2.3 Funções Gratificadas	0	0	0	0	0
3. Totais (1+2)	8	14	12	9	5

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira		
1.1.2 - Servidores de carreira vinculada ao órgão	39	09
1.1.3 - Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.1.4 - Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.1.5 - Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com contratos temporários	0	0
3. Servidores sem vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	39	09

Detalhamento da estrutura de cargos em comissão

Tipologias de Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão				
1.1 Cargos de Natureza Especial – Cargos em Comissão	04	04	4	04
1.2 Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0
3. Total de cargos em comissão	04	04	04	04

Quantidade de servidores por nível de escolaridade	Quantidade de servidores por nível de escolaridade								
Tipologia do Cargo	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**
Tipologias do Cargo									
1. Provimento de Cargo Efetivo									
1.1 Membros de Poder e Agentes Políticos									
1.2 Servidores de Carreira					**14**	**22**	**3**	**1**	
1.3 Servidores com Contratos Temporários									
2. Provimento de Cargo em Comissão									
2.1 Cargos de Natureza Especial					**1**	**6**	**1**		
2.2 Grupo Direção e Assessoramento Superior									
2.3 Funções Gratificadas									
3. Totais (1+2)					**15**	**28**	**4**	**1**	**0**

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1- Analfabeto; 2- Alfabetizado sem cursos regulares; 3- Primeiro grau incompleto; 4- Primeiro grau; 5- Segundo grau ou técnico; 6- Superior; 7- Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-graduação; 8- Mestrado; 9- Doutorado/ Pós Doutorado/PhD Livre Docência; 10- Não classificada.

Função	Perc	salario	Insalub.	Gratif. Função	Gratif. Gestor	Gratif. Tempo de Serviço		Gratif. Preg.	TOTAL
COORD DO SETOR FINANCEIRO	5,07%	5.771,49		2.308,60		1.154,30	20%		9.234,39
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	5,07%	1.650,32							1.650,32
RECEPCIONISTA	5,07%	1.601,41							1.601,41
AUXILIAR DE COMUNICAÇÃO	5,07%	1.854,85							1.854,85
GESTOR SETOR ATENDIMENTO	5,07%	1.704,72			540,00				2.244,72
GESTOR DO SETOR DE EVENTOS	5,07%	2.736,51			540,00	136,83	5%		3.413,34
FISCAL EXTERNO	5,07%	2.731,09	209,00						2.940,09
GESTOR ADM. SETOR FISCALIZAÇÃO	5,07%	1.867,41			540,00				2.407,41
GESTOR ADM. SETOR PATRIMÔNIO	5,07%	1.791,68			540,00				2.331,68
ADVOGADO	5,07%	5.951,02							5.951,02
GESTOR SET SECR GERAL AREA PJ	5,07%	5.198,48			540,00	779,77	15%		6.518,25
COORD. SETOR INFORMATICA	5,07%	7.077,17		2.830,87	-	707,72	10%		10.615,75
FISCAL CRMV	5,07%	4.500,13	209,00			225,01	5%		4.934,14
FISCAL CRMV	5,07%	4.500,13	209,00			450,01	10%		5.159,14
ASSESSOR DA PRESIDÊNCIA	71,44%	12.000,00							12.000,00
SECRETARIADO GABINETE PRESIDENCIA	5,07%	2.736,51		1.620,00		136,83	5%		4.493,34
COORD. DE REC. HUMANOS	5,07%	4.119,06		1.647,62					5.766,69
ASSESSOR DE IMPRENSA	42,71%	3.411,91							3.411,91
GESTOR DA SECRETARIA DE ETICOS	5,07%	1.517,59			540,00				2.057,59
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	5,07%	1.463,87							1.463,87
ATENDENTE	5,07%	1.691,30				84,57	5%		1.775,87
CHEFE SETOR PATRIMONIO	5,07%	1.440,54		2.700,00					4.140,54
GESTOR SET FIN AREA COB EXTRAJ	5,07%	2.736,51			540,00	136,83	5%		3.413,34
ASSESSOR ESP. GEST. PROC. NEGOCIOS	5,07%	12.202,80							12.202,80
COORDENADOR TEC INSTITUCIONAL	5,07%	11.085,97		4.434,39		3.880,09	35%		19.400,45
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	5,07%	1.465,93							1.465,93
COORD OPERAC FISCALIZ E FROTA	5,07%	5.674,51	209,00	2.269,80		1.134,90	20%		9.288,21
FISCAL CRMV	5,07%	1.938,70	209,00						2.147,70
ADVOGADO	5,07%	6.777,21							6.777,21
MOTORISTA	5,07%	1.257,16							1.257,16
GESTOR SERV INF. CIDADAO	5,07%	6.234,40			540,00				6.774,40
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	5,07%	1.404,20							1.404,20
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	5,07%	1.445,91							1.445,91
TECNICO EM SUPORTE	5,07%	1.606,71						540,00	2.146,71
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	5,07%	1.491,30							1.491,30
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	5,07%	2.736,51				136,83	5%		2.873,34
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	5,07%	2.736,51				273,65	10%		3.010,16
COORD TEC FISC ORIENTAC PROFIS	5,07%	7.680,82		3.072,33					10.753,15
COORD CONTABIL	5,07%	6.125,47		2.450,19		918,82	15%		9.494,48
ASSESSOR ESPECIAL DE COMISSÕES	5,07%	2.500,00							2.500,00
GESTOR FINANCEIRO SETOR PATRIM.	5,07%	3.900,62			540,00				4.440,62
GESTOR SET FIN AREA COB JUD	5,07%	2.736,51			540,00	136,83	5%		3.413,34
GESTOR DE FROTA	5,07%	2.731,09	209,00		540,00				3.480,09
FISCAL CRMV	5,07%	6.339,03	209,00			1.584,76	25%		8.132,79
FISCAL CRMV	5,07%	4.500,13	209,00			225,01	5%		4.934,14
AUXILIAR DE EVENTOS	5,07%	1.791,68							1.791,68
GESTOR SET SECR GERAL AREA PF	5,07%	1.867,41			540,00				2.407,41
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	5,07%	1.465,93							1.465,93
TOTAL GERAL.....		179.750,25	1.672,00	23.333,80	6.480,00	12.102,73		540,00	223.878,78

Reajustes em 2019 – Acordo coletivo de trabalho

A estrutura organizacional é composta pela sede administrativa e 05 secretarias regionais no interior do Estado do Rio Grande do Sul, nas Cidades de Bagé, Caxias do Sul, Passo Fundo, Pelotas e Santa Maria, alocando 07 servidores, respectivamente e 40 servidores na sede da administração, divididos em área fim – fiscalização – e áreas de apoio.

NOME	FUNÇÃO	ÁREA/LOTAÇÃO
ALDAMAR RODRIGUES	COORD DO SETOR FINANCEIRO	Unidade Financeira
ALESSANDRA PEREIRA VIEIRA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Unidade de Atendimento de Passo Fundo
AMANDA OLIVEIRA AMARAL	RECEPCIONISTA	Unidade Atend. Público e Protocolo
AMANDA PORTEROLLA ALVES	AUXILIAR DE COMUNICACAO	Assessoria de Comunicação
ANA PAULA DOMINGOS LEMOS	GESTOR SETOR ATENDIMENTO	Unidade de Registro de Pessoa Física
ANA PAULA PRATES DA ROSA	GESTOR DO SETOR DE EVENTOS	Unidade de Registro de Pessoa Jurídica
ANDREY ALEXANDER BARTZ GLASENAPP	FISCAL EXTERNO	Unidade de Fiscalização Profissional
ANGELA DOS SANTOS RODRIGUES	GESTOR ADM SETOR FISCALIZACAO	Unidade de Fiscalização Profissional
ANITA INDIARA RODRIGUES BARBOSA	GESTORA ADM DO SETOR DE PATRIMONIO	Subunidade de Controle de Almox. e Serviços Gerais
AURICELIA FLORES DA SILVA	ADVOGADO	Assessoria Jurídica
CARLA MACHADO OLIVEIRA	GESTOR SET SECR GERAL AREA PJ	Subunidade de Cobrança Administrativa
CARLOS ANDRE SANTIAGO	COORDENADOR DE TI	Assessoria Tec. Informação
CARLOS DANUBIO VARGAS SENSEVER	FISCAL CRMV	Unidade de Atendimento de Santa Maria
CARLOS GABRIEL GALARÇA SEVERO	FISCAL CRMV	Unidade de Fiscalização Profissional
CARMEN REY	CC ASSESSORA DA PRESIDENCIA	Gabinete da Presidência
CLAUDETE ROSSETTO COUTINHO	SECRETARIA DO GABINETE DA PRESIDENCIA	Gabinete da Presidência
CLAUDIO ROBERTO G VINHAS DE CARVALHO	COORDENADOR DE RECURSOS HUMANOS	Unidade Recursos Humanos
CRISTINE DE ANDRADE PIRES	CC ASSESSOR DE IMPRENSA	Assessoria de Comunicação
DEBORA BIANCA CAVICHIOLI	GESTOR DA SECRETARIA DE ETICOS	Subunidade Proc. Éticos
FABIANA DA SILVA BRAZUNA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Unidade de Atendimento de Bagé
FATIMA ZENI DA SILVA TAVARES	ATENDENTE	Gabinete da Presidência
FELIPE MOREIRA SILVA	CHEFE DO SETOR DE PATRIMONIO	Assessoria Jurídica
IVANA SUSI BRASIL VIEGAS	GESTOR SET FIN AREA COB EXTRAJ	Unidade Atend. Público e Protocolo
JOSE PEDRO SOARES MARTINS	COORDENADOR TEC INSTITUCIONAL	Assessoria Téc. Veterinária
JOSE LUIZ CAETANO ALBUQUERQUE	ASSESSOR ESP. - GESTOR DE PROC. E NEG.	Gabinete da Presidência
LAIANI DA ROSA BORDIN	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Unidade de Licitações e Contratos
LAURO CESAR KOCHENBORGER	COORD OPERAC FISCALIZ E FROTA	Unidade de Fiscalização Profissional
LEONARDO MERLO DA SILVA	FISCAL CRMV	Unidade de Atendimento de Pelotas
LUCIANA MARIA R DE CAMPOS	ADVOGADO	Assessoria Jurídica
LUCIANO ANDRE ARAUJO DE ALMEIDA	MOTORISTA	Gabinete da Presidência
MAICOL CARNEIRO LOPES	GESTOR SERV DE INF AO CIDADAO	Assessoria Jurídica
MARCIA YARA PEDROSO ESCOUTO	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Unidade de Registro de Pessoa Jurídica
MARCK JONNES MADEIRA DOS SANTOS	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Unidade de Atendimento de Caxias do Sul
MARCOS MOREIRA COELHO	TECNICO EM SUPORTE	Assessoria Tec. Informação
MARCUS VINICIUS GARBELOTTI	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Unidade de Licitações e

		Contratos
MARIA TEREZINHA OLIVEIRA VIEIRA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	Unidade de Atendimento de Pelotas
MARIA ZULEMA DE ALMEIDA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	Unidade de Atendimento de Santa Maria
MATEUS DA COSTA LANGE	COORD TEC FISC ORIENTAC PROFIS	Unidade de Fiscalização Profissional
MILTON CESAR BONEBERGER COSTA	COORDENADOR SETOR CONTABIL	Unidade de Contabilidade
NATHALIA PORTO BASTOS	CC ASSESSOR ESPECIAL COMISSÕES	Assessoria de Comunicação
ORIANI AZEVEDO DA ROSA	GESTOR FINANCEIRO DO SETOR DE PATRIMONIO	Subunidade de Liquidação e Controle de Despesas
REJANE DA SILVA	GESTOR SET FIN AREA COB JUD	Assessoria Jurídica
ROBERTO JOSE RIBAS MEDEIROS	FISCAL CRMV	Unidade de Fiscalização Profissional
ROBERTO RODRIGUES RICARDO	FISCAL CRMV	Unidade de Fiscalização Profissional
RODRIGO JOSE FREDDI	FISCAL CRMV	Unidade de Atendimento de Passo Fundo
ROSANE VALENTI GONÇALVES NUNES	AUXILIAR DE EVENTOS	Gabinete da Presidência
SONIA GLEISNER NIEDERAUER	GESTOR SET SECR GERAL AREA PF	Unidade de Registro de Pessoa Física
SYLVIA REGINA CASTRO DE DUTRA PAES	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Unidade de Registro de Pessoa Jurídica

4: Gestão de riscos relacionados ao pessoal:

Tipologia/exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anterior	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios assist. e previdenciários	Demais despesas variáveis			
Servidores de Carreira											
Exercícios	2019	349.203,30									349.203,30
	2018	470.880,57			74.232,54	73.524,15					618.637,26
Servidores Cargos em Comissão											
Exercícios	2019	406.052,61									406.052,61
	2018	61.513,99			23.134,89						84.648,88
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	2019	1.929.314,38		526.920,14							2.456.234,52
	2018	1.325.916,33		536.785,49		227.980,04					2.090.681,86

a) - Concurso público

Por conta da insegurança jurídica, no que diz respeito ao regime de contratação por parte dos Conselhos de Fiscalização Profissional, por cautela, estamos impossibilitados de realizar concurso público por força da decisão proferida na Reclamação nº 19537. do STF,

b) - Termo de Ajuste de Conduta – Ministério Público Federal do Trabalho

Termo de Ajuste de Conduta – TAC, firmado 29/04/2011 que versa sobre o assédio moral no trabalho. Título executivo extrajudicial, na forma do art. 5º, &6º, da Lei nº 7347/85 e do art. 876 da Consolidação das Leis do

Trabalho, com redação dada pela Lei nº 9.958 de 12/01/2000, que prevê multas e sansões por conta do descumprimento.

6.4. Gestão de licitação e contratos.

6.4.1. Conformidade legal

As contratações de obras e serviços, bem como a aquisição de bens pelo CRMV-RS, são regidas pela Constituição Federal, de Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, Lei nº 10.520, de 17 de junho de 2002, Decreto nº5.450, de 31 de maio de 2005, Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, Decreto nº 8.538, de 6 de outubro de 2015 e demais leis complementares.

6.4.2. Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo

A tabela a seguir discrimina as contratações para o funcionamento administrativo, considerando a estimativa anual por contratado na respectiva área:

Ano do Contrato	Área	Empresa Contratada		Período contratual de execução das atividades		Valor anual estimado do contrato
		Razão Social	CNPJ	Início	Fim	
2017	Limpeza e Conservação (Sede)	Ankara Serviços Terceirizáveis EIRELI - ME	07.634.564/0001-25	02.01.2017	02.01.2019	R$ 36.500,00
2018	Limpeza e Conservação (Santa Maria e Caxias do Sul)	Promatriz Multiserviços Ltda - EPP	94.682.648/0001-39	12.03.2018	12.03.2019	R$ 37.804,50
2018	Limpeza e Conservação (Santa Maria e Caxias do Sul)	Rodroli Serviços Eireli - EPP	23.401.061/0001-66	12.03.2018	12.03.2019	R$ 39.750,00
2018	Prestação de serviços de manutenção técnica dos equipamentos de informática	CTZ Consultoria & Informática Ltda	94.823.408/0001-07	03.09.2018	03.09.2019	R$ 7.105,80
2017	Contratação de serviços na assessoria ao departamento de pessoal	Maier Contabilidade e Auditoria Ltda ME	91.744.748/0001-54	26.05.2017	26.05.2019	R$ 32.498,70
2015	Contrato para prestação de serviço de suporte técnico em sistemas de informática (online e presencial).	Sisnema Informática Eireli	93.317.410/0001-41	11.11.2015	11.11.2019	R$ 23.310,00

Fonte: Setor de Patrimônio

6.4.3. Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e as justificativas para essas contratações:

Não houve contratações de maior relevância no período.

6.4.4. Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para a realização:

As contratações diretas realizadas pelo CRMV-RS estão discriminadas no item "**5.1.8.3. CONTRATAÇÕES DIRETAS"** do presente relatório.

6.4.5. Principais desafios e ações futuras
A estruturação da fiscalização dos contratos para um controle mais efetivo, em especial a análise e aplicação de sanções administrativas às empresas que prestarem os serviços em desacordo com o contratado.
Dentro das ações futuras do CRMV-RS, destacamos o estudo para uma nova padronização das cotações de mercado, de modo a conferir celeridade para os processos administrativos de aquisição de bens e serviços.

6.5. Gestão patrimonial e infraestrutura.

6.5.1. Conformidade legal
O controle da gestão patrimonial do CRMV-RS e de sua infraestrutura é regida pela Lei nº 8.666/1993, Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, pelo Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, pelo Decreto nº 9.373, de 11 de maio de 2018 e demais leis complementares e regimentos internos da autarquia.

6.5.2. Desfazimento de ativos
No Exercício de 2019 não houve o desfazimento de ativos por parte do CRMV-RS.

6.5.3. Locação de imóveis e equipamentos
Atualmente estão locados 2 (dois) imóveis pela autarquia: sala 303 do Edifício Centro Profissional Ramiro Barcelos e uma sala comercial na cidade de Bagé.
Foram descontinuados os aluguéis de treze vagas para veículos.
Em relação aos equipamentos locados, o CRMV-RS possui contrato de "Outsourcing de impressão" com a empresa Comercial Porto Alegrense de Máquinas Calculadoras Ltda, no qual são fornecidas as impressoras e multifuncionais para uso nas atividades administrativas.

6.5.5. Mudanças e desmobilizações relevantes
Não houve mudanças e desmobilizações relevantes no Exercício de 2019.

6.5.6. Principais desafios e ações futuras
Estruturar a gestão patrimonial com a implementação total do sistema informatizado para a gestão do patrimônio e do material de consumo do CRMV-RS. Além disso, conectar as informações entre os sistemas de gestão patrimonial e almoxarifado com o sistema de gestão contábil, de modo a possibilitar um planejamento mais efetivo por parte da autarquia.

6.6. Gestão da tecnologia da informação

A área de tecnologia da informação no Conselho Regional de Medicina Veterinária do RS visa proporcionar a infra-estrutura tecnológica a fim de viabilizar as tarefas de todos os seus servidores, diretores e colaboradores, implementando novas soluções que aumentem a agilidade, a capacidade de adaptação, a otimização de custos e a melhoria da qualidade dos serviços prestados ao público alvo.

O CRMV-RS não trabalha com um planejamento estratégico específico para área de tecnologia, bem como não temos instituído neste regional, um comitê gestor, sendo a área tecnológica desta Autarquia, orientada por diretrizes traçadas no Plano Estratégico desta Autarquia.

No contexto deste Conselho Regional, cabe à gestão da Tecnologia da Informação dar suporte técnico a implementação de software e hardware. Pesquisar e realizar o treinamento de pessoal para a implantação de

novas tecnologias. Analisar e criar novos programas para melhorar e auxiliar o trabalho dos usuários, além de auxiliar os usuários (dúvidas, treinamento, manutenção e instalação de software).

Não há plano de capacitação específico para área de TI, uma vez que este Conselho Regional busca inscrever, sempre que possível, os servidores em cursos gratuitos fomentados por entes públicos, sempre que enquadrados nas áreas de atividade do funcionário.

Atualmente o setor de tecnologia da informação do CRMV-RS é composto por 2 (dois) servidores de carreira e 2 (duas) empresas terceirizadas, sendo uma específica para manutenção de hardware e outra para a prestação de serviços técnicos de suporte a sistemas de informática (online e presencialmente).

Com vistas a mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas, o CRMV-RS preconiza que todas as soluções de tecnologia envolvendo programação e desenvolvimentos sejam realizadas internamente, pela sua área de informática.

6.6.1. Principais sistemas de informações

Assim, abaixo relacionamos os principais sistemas de informações do CRMV-RS, dando ciência dos objetivos e principais funcionalidades. A seguir, elencamos os principais sistemas operacionais utilizados pelos servidores.

Sistema	Desenvolvedor	Objetivo	Utilização
Siscad	CFMV	Cadastro de profissionais e empresas, controles: financeiro, fiscalização	Todos os setores
SistemaCR	CRMV-RS	Cadastro e controles: Protocolo, Memorandos, Ouvidoria, Passagens, Jetons, Processos Administrativos, Processos Jurídicos, Processos Éticos, Diárias, Convênios, Verba de Representação, Veículos, Acórdão, Eventos, Licitações, ...	Todos os setores
Siscont.net	Implanta	Responsável pelos controles orçamentários e contábeis da entidade.	Contabilidade
Sispat.net	Implanta Manutenção	Responsável pelo controle patrimonial de Bens móveis e imóveis, e suas respectivas características, tais como: reavaliações, depreciações, baixas, movimentações, etc.	Setor de Patrimônio
Sisalm	Implanta Manutenção	Responsável pelo controle de almoxarifado.	Setor de Patrimônio

Quadro 18: Listagem de sistemas de informação
Fonte: Setor de Informática

Sistema	Qt. Licenças	Equipamentos
Windows 2019 datacenter	02	Servidores: Hyper-V (2)
Windows 2012	03	Servidores: Hyper-V (2), Storage(1)
Windows 2003 R2	01	Servidores: Hyper-V (1)
Windows 10	56	Estações de Trabalho
Remote Desktop Service (RDS)	60	Licenças de conexões remotas.
Linux	03	Servidores: Mail, Firewal e Savas

Quadro 19: Listagem de sistemas operacionais
Fonte: Setor de Informática

6.7. Gestão de custos.

6.7.1. Sistemática de apuração de custos no âmbito da autarquia.

Durante o exercício de 2013 foi iniciada a implementação pelo sistema CFMV/CRMV's da implantação das regras aplicadas a contabilidade pública, entre elas, o orçamento por centro de custos, que ao longo destes exercícios, vem sendo aperfeiçoado, na tentativa de melhor adequar a realidade do ente.

Desta forma, o CRMV-RS apurou custos conforme quadro a seguir, evidenciando o total da despesa anual liquidada por centro de custos, organizado por atividades, contemplando três grandes grupos, 01 - Atividades de Apoio, 02 - Atividades Finalísticas e 03 - Apoios Institucionais.

Código/Centro de Custo	2018	2019
1.01.01.001 - Pessoal e Encargos	4.788.285,91	5.317.207,08
1.01.02.001 - Atividades Administrativas	58.805,78	29.456,27
1.01.02.002 - Prestadores de Serviços	906.607,41	1.102.846,26
1.01.02.003 - Material de Consumo	55.863,68	43.699,64
1.01.02.004 - Serviços de Terceiros e Encargos	571.711,29	471.587,25
1.01.02.007 - Equipamentos e Material Permanente	115.774,13	42.760,60
1.01.02.009 - Aquisição de Imóveis	-	-
1.01.05.001 - Secretaria Regional de Pelotas	33.843,31	27.546,41
1.01.05.002 - Secretaria Regional de Passo Fundo	26.269,27	21.744,07
1.01.05.003 - Secretaria Regional de Santa Maria	26.698,50	22.860,79
1.01.05.004 - Secretaria Regional de Santana do Livramento	6.290,69	-
1.01.05.005 - Secretaria Regional de Caxias	21.778,59	17.001,33
1.01.05.006 - Secretaria Regional de Bagé	16.000,90	32.296,53
1.01.07.001 - Empregados/Servidores (treinamento)	4.800,00	8.220,00
1.01.08.001 - Processo Eleitoral	69.786,00	-
1.02.01.001 - Sessões Plenárias Ordinárias	22.271,67	37.003,34
1.02.01.002 - Sessões Plenárias Extraordinárias	5.733,68	17.430,24
1.02.01.003 - Sessões de Julgamento	-	32.378,80
01. Total das Atividades de Apoio	**6.730.520,81**	**7.224.038,61**
2.01.01.001 - Fiscalização	206.999,01	203.748,98
2.02.01.004 - Câmara de Presidentes	16.451,34	942,50
2.02.03.012 - Comissões Assessoras	5.963,30	4.734,67
2.03.01.003 - Divulgação Institucional	-	3.840,00
2.03.02.004 - Publicações Técnicas e Institucionais	-	-
2.04.01.005 - Escola Superior de Ética Orientação e Aperfeiçoamento	5.861,50	9.130,65
2.04.01.006 - Realização de Eventos em Feiras e Exposições	21.116,42	8.925,00
2.05.03.003 - Representações e Participações em Eventos, Feiras e Exposições	134.561,36	57890,85
02. Total das Atividades Finalísticas	**390.952,93**	**289.212,65**
3.02.01.004 - Apoio a Outras Entidades para Realização de Eventos	-	-
03. Total dos Apoios Institucionais	**0,00**	**0,00**
Total	**7.121.473,74**	**7.513.251,26**

Quadro 20: Despesa anual liquidada por centro de custos comparativo entre 2018 e 2019
Fonte: Setor de Contabilidade

O sistema atualmente utilizado pelo CRMVRS para apuração dos custos é o Siscont.net, que agrega o registro do orçamento, das fases da despesa, receita e informações contábeis, fornecido pela empresa Implanta Informática Ltda, custeado pelo CFMV para todos os Regionais.

6.8. Sustentabilidade ambiental.

6.8.1. Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

A Lei nº 12.349/2010 inseriu a expressão "desenvolvimento nacional sustentável" ao caput do artigo 3º da Lei nº 8.666/93, de modo que a licitação sustentável se reveste de caráter destacado nos procedimentos de aquisições e contratações públicas. Nas aquisições de bens e contratações de serviços, o CRMV-RS adota como norteador a pesquisa intersetorial, a fim de analisar a real necessidade da aquisição/contratação pretendida, bem como se comportará o produto pretendido durante sua fase útil e após sua disposição final, notadamente, o ciclo de vida do bem.

Trata-se de um tema novo e complexo, de maneira que se apresentam dúvidas em todo o procedimento, principalmente quanto à definição dos aspectos que melhor representam a sustentabilidade de determinado produto ou serviço. São questões que se apresentam e merecem aprofundamento, mas que não inviabilizam a implementação presente das contratações públicas sustentáveis, dentro dos critérios de legalidade e com segurança jurídica.

Sendo assim, o CRMV-RS busca a constante estruturação nesse sentido, no que concerne ao atendimento do preceito legal nas aquisições da autarquia, de modo a orientar as aquisições dos exercícios subsequentes.

6.8.2. Ações para redução do consumo dos recursos naturais

Em especial no que se refere à aquisição de materiais de consumo, o CRMV-RS adota a prática de avaliar a real necessidade de cada Setor. Assim, que o material adquirido seja adequado às atividades da autarquia, evitando excessos nas compras que poderiam resultar em desperdício de material.

6.8.3. Redução de resíduos poluentes

O CRMV-RS adota o critério de requerer a FISPQ de produtos utilizados, de modo a efetivar o descarte adequado dos invólucros dos recipientes de produtos químicos, bem como fiscalizar a aplicação e reavaliar a quantidade de produtos utilizados.

VII - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Declaração do Contador

O sistema CFMV/CRMV's iniciou em 2013 a implantação/adaptação das novas normas aplicadas ao Setor Público, entre elas, o orçamento por centro de custos, que ao longo destes exercícios, vem sendo aperfeiçoado, na tentativa de melhor adequar a realidade do ente e sua eficácia depende também dos operadores que devem registrar as informações e adequado histórico dos fatos aos correspondentes centros de custos.

Em 31/12/2014 o imobilizado foi reavaliado e reclassificado conforme relatórios da empresa UHY Moreira - Auditores, contratada para esta finalidade, que procedeu o inventário patrimonial.

Durante o exercício de 2016 foi realizada pela Comissão de Patrimônio levantamento patrimonial (inventário físico), entretanto ainda pendente de lançamento das informações em sistema próprio para o efetivo controle e registro da depreciação, considerando a necessidade da determinação do valor residual dos bens, também necessário para a efetiva integração com a contabilidade, desta forma sendo efetuado o registro mensal estimado da depreciação e amortização.

Considerando o exposto, a partir de janeiro de 2019 sugerimos a suspensão temporária do registro da depreciação estimada da conta veículos e amortização da conta softwares (sistemas de informática), até que se possa efetuá-la de forma real, devido ao saldo das mesmas estar em 80% do total de cada conta, podendo acarretar divergência nos registros do valor residual dos bens, ainda pendente de configuração no sistema próprio de controle patrimonial, sendo que este procedimento foi efetuado durante todo o exercício.

O valor da depreciação das demais contas esta em 41% para móveis e utensílios, em 66% para máquinas e aparelhos e em 60% para bens de informática, do saldo de cada conta.

Desta forma durante o exercício de 2019 efetuamos os demais registros da depreciação de forma estimada, utilizando para tanto o método das quotas constantes, com taxas anuais de 10% e 20%.

As disponibilidades e o passivo são mensurados pelo valor original, com o reconhecimento das provisões de férias e 13º salários.

Os direitos são mensurados pelo valor original com ajustes dos créditos em divida ativa, com base nas informações oriundas do SISCAD/CFMV (sistema de cobrança e cadastro do CFMV).

Manteve-se a dificuldade de ajuste da contabilidade com o Siscad/CFMV, considerando a não confiabilidade dos relatórios do sistema, sendo um dos fatores a falta de atualização da situação cadastral e dos valores devidos pelos inscritos no CRMVRS, desta forma, será necessário o empenho e esforço dos Setores que alimentam o sistema para o ajuste das informações no Siscad/CFMV, com o intuito do mesmo representar a real situação dos devedores/inscritos, principalmente dos valores a serem registrados na contabilidade.

Destacamos, que ainda não dispomos de sistemas integrados, necessidade essa que deverá ser suprida pelo sistema CFMV/CRMV's de acordo com sua disponibilidade, principalmente em relação aos sistemas de cadastro e cobrança (receita), operado pelos Setores Financeiro, Jurídico e Secretaria Geral, além dos sistemas de folha de salários e de controle do Patrimônio e Contratos.

Milton Costa
CRC/RS 68.617

7.2. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, estão dispostas nos anexos A, B, C, D, E e F.

VIII - Outras informações relevantes.

Ocorreu, durante o ano de 2018, uma situação de excepcionalidade gerencial no CRMV-RS, motivada pela renúncia dos Conselheiros da Gestão 2017/2020 e a consequente nomeação, por parte do CFMV, de uma Junta Governativa Interina com a finalidade de instalar novo processo eleitoral. Este cenário fez com que fossem mantidas apenas as atividades administrativas atinentes às funções finalísticas de inscrição de profissionais, registro de empresas e a fiscalização do exercício profissional, bem como as atividades meio necessárias ao fiel cumprimento de suas obrigações institucionais.

IX - Tratamento de determinações e recomendações do TCU.

A Diretoria, dentro dos parâmetros, está atendendo recomendações do TCU, face a grande estagnação dos últimos acontecimentos e irregularidades constatadas em 2018.

X - Anexos e apêndices
ANEXO A - BALANÇO PATRIMONIAL

CRMV / RS

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio Grande do Sul

CNPJ: 93.009.116/0001-72

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

Balanço Patrimonial

ATIVO		PASSIVO	
Especificação	**Exercício Atual**	**Especificação**	**Exercício Atual**
ATIVO CIRCULANTE	**16.894.928,68**	**PASSIVO CIRCULANTE**	**10.213.136,38**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	6.229.126,96	OBRIGACOES TRABALHISTAS, PREVIDENCIARIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	738.464,07
CREDITOS A CURTO PRAZO	9.535.971,30	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00
DEMAIS CREDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO	1.129.830,42	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	12.827,74
INVESTIMENTOS E APLICACOES TEMPORARIAS A CURTO PRAZO	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	9.426,28
ESTOQUE	0,00	PROVISOES A CURTO PRAZO	0,00
VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	DEMAIS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	9.452.418,29
ATIVO NAO-CIRCULANTE	**31.164.952,71**	**PASSIVO NAO-CIRCULANTE**	**0,00**
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	24.782.978,09	OBRIGACOES TRABALHISTAS, PREVIDENCIARIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00
CREDITOS A LONGO PRAZO	24.782.978,09	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00
ANUIDADES	24.779.421,10	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00
DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA	3.556,99	OBRIGACOES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00
INVESTIMENTOS	1.229,28	PROVISOES A LONGO PRAZO	0,00
DEMAIS INVESTIMENTOS PERMANENTES	1.229,28	DEMAIS OBRIGACOES A LONGO PRAZO	0,00
IMOBILIZADO	6.315.973,58	RESULTADO DIFERIDO	0,00
BENS MOVEIS	1.080.118,14		0,00
BENS IMOVEIS	5.986.310,30		0,00
(-) DEPRECIACAO, EXAUSTAO E AMORTIZACAO ACUMULADAS	750.454,86C		0,00
INTANGIVEL	64.771,76		0,00
SOFTWARES	155.539,60		0,00
(-) AMORTIZACAO ACUMULADA	90.767,84C		0,00
		TOTAL DO PASSIVO	10.213.136,38

Página:1/2

CRMV / RS

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Especificação	Exercício Atual
		Patrimônio Social e Capital Social	0,00
		Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00
		Demais Reservas	0,00
		Resultados Acumulados	37.846.745,01
		TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	37.846.745,01
TOTAL	**48.059.881,39**	**TOTAL**	**48.059.881,39**
ATIVO FINANCEIRO	16.898.485,67	PASSIVO FINANCEIRO	2.058.889,93
ATIVO PERMANENTE	31.161.395,72	PASSIVO PERMANENTE	8.578.848,10
SALDO PATRIMONIAL			**37.422.143,36**

Compensações

ESPECIFICAÇÃO Saldo do Atos Potenciais Ativos	Exercício Atual	ESPECIFICAÇÃO Saldo do Atos Potenciais Passivos	Exercício Atual
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00
TOTAL	**0,00**	**TOTAL**	**0,00**

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	14.839.595,74	14.016.838,62

Porto Alegre-RS, 31 de dezembro de 2019

Lisandra Dornelles	Eliane Goepfert	Milton Costa
Presidente	Tesoureira	Contador
CRMV-RS 7371	CRMV-RS 4580	CRC-RS 68617
900.159.320-87	415.443.900-68	657.647.900-00

Página:2/2

ANEXO B – BALANÇO ORÇAMENTARIO

CRMV / RS

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio Grande do Sul
CNPJ: 93.009.116/0001-72

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

Balanço Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	10.000.000,00	10.000.000,00	8.568.218,65	-1.431.781,35
RECEITA TRIBUTÁRIA	750.000,00	830.000,00	820.775,01	-9.224,99
TAXA PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	750.000,00	830.000,00	820.775,01	-9.224,99
TAXAS E EMOLUMENTOS	750.000,00	830.000,00	820.775,01	-9.224,99
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	7.200.000,00	7.150.000,00	6.490.802,45	-659.197,55
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	7.200.000,00	7.150.000,00	6.490.802,45	-659.197,55
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	3.750.000,00	3.750.000,00	3.534.856,85	-215.143,15
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	3.450.000,00	3.400.000,00	2.955.945,60	-444.054,40
RECEITAS DE SERVIÇOS	69.000,00	69.000,00	22.218,54	-46.781,46
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	69.000,00	69.000,00	22.218,54	-46.781,46
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	69.000,00	69.000,00	22.218,54	-46.781,46
RECEITAS FINANCEIRAS	1.139.000,00	1.354.000,00	992.522,82	-361.477,18
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE BENS E SERVIÇOS	238.000,00	238.000,00	169.529,71	-68.470,29
JUROS DE MORA	235.000,00	235.000,00	169.529,71	-65.470,29
OUTROS JUROS	2.500,00	2.500,00	0,00	-2.500,00
OUTROS ENCARGOS	500,00	500,00	0,00	-500,00
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	273.000,00	223.000,00	143.307,39	-79.692,61
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	270.000,00	220.000,00	143.307,39	-76.692,61
OUTRAS ATUALIZAÇÕES MONETÁRIAS	3.000,00	3.000,00	0,00	-3.000,00

CRMV / RS

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
DESCONTOS FINANCEIROS OBTIDOS	1.000,00	1.000,00	0,00	-1.000,00
DESCONTOS FINANCEIROS OBTIDOS	1.000,00	1.000,00	0,00	-1.000,00
MULTA POR MORA	197.000,00	442.000,00	321.802,69	-120.197,31
MULTAS POR MORA	122.000,00	122.000,00	63.572,72	-58.427,28
OUTRAS MULTAS	75.000,00	320.000,00	258.229,97	-61.770,03
REMUNERAÇÃO DE DEP.BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	430.000,00	450.000,00	357.883,03	-92.116,97
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS	5.000,00	5.000,00	1.745,09	-3.254,91
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	425.000,00	445.000,00	356.137,94	-88.862,06
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	842.000,00	597.000,00	241.899,83	-355.100,17
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	842.000,00	597.000,00	241.899,83	-355.100,17
INDENIZAÇÕES E/OU RESTITUIÇÕES	30.000,00	30.000,00	3.576,00	-26.424,00
DÍVIDA ATIVA	812.000,00	567.000,00	238.323,83	-328.676,17
RECEITAS DE CAPITAL	3.000.000,00	3.000.000,00	94.100,00	-2.905.900,00
ALIENAÇÃO DE BENS	2.000,00	103.000,00	94.100,00	-8.900,00
ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS	2.000,00	103.000,00	94.100,00	-8.900,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.000,00	103.000,00	94.100,00	-8.900,00
SALDOS DE EXERCÍCIOS	2.998.000,00	2.897.000,00	0,00	-2.897.000,00
SALDOS DE EXERCÍCIOS	2.998.000,00	2.897.000,00	0,00	-2.897.000,00
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL DAS RECEITAS	**13.000.000,00**	**13.000.000,00**	**8.662.318,65**	**-4.337.681,35**
DÉFICIT	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
TOTAL	**13.000.000,00**	**13.000.000,00**	**8.662.318,65**	**-4.337.681,35**

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	10.000.000,00	10.000.000,00	7.629.560,02	7.470.490,66	7.469.395,15	2.370.439,98
PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS	5.940.000,00	6.067.857,71	5.317.309,58	5.317.207,08	5.317.207,08	750.548,13

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
PESSOAL	3.286.000,00	3.303.282,15	3.085.415,35	3.085.415,35	3.085.415,35	217.866,80
OUTRAS VPD VARIAVEIS - PESSOAL CIVIL - RGPS	60.000,00	41.417,85	11.496,92	11.496,92	11.496,92	29.920,93
SENTENÇAS JUDICIAIS	245.000,00	245.000,00	68.140,36	68.140,36	68.140,36	176.859,64
ENCARGOS PATRONAIS	836.000,00	836.500,00	685.250,08	685.250,08	685.250,08	151.249,92
ENCARGOS PATRONAIS - FGTS	271.000,00	271.800,00	243.646,18	243.646,18	243.646,18	28.153,82
BENEFICIOS A PESSOAL - RGPS	1.241.000,00	1.368.857,71	1.223.360,69	1.223.258,19	1.223.258,19	145.497,02
OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGO	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
USO DE BENS E SERVIÇOS	3.856.000,00	3.714.942,29	2.237.361,60	2.079.228,09	2.078.132,58	1.477.580,69
MATERIAL DE CONSUMO	359.000,00	377.000,00	201.501,13	152.489,76	152.409,76	175.498,87
SERVIÇOS	3.497.000,00	3.337.942,29	2.035.860,47	1.926.738,33	1.925.722,82	1.302.081,82
TRANSFERENCIAS CORRENTES	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	500,00
TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	500,00
TRIBUTARIAS CONTRIBUITIVAS	27.500,00	28.500,00	9.595,61	9.595,61	9.595,61	18.904,39
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES DE MELHORIA	27.500,00	28.500,00	9.595,61	9.595,61	9.595,61	18.904,39
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	176.000,00	188.200,00	65.293,23	64.459,88	64.459,88	122.906,77
FATOS GERADORES DIVERSOS	176.000,00	188.200,00	65.293,23	64.459,88	64.459,88	122.906,77
DESPESAS DE CAPITAL	3.000.000,00	3.000.000,00	193.116,87	42.760,60	42.760,60	2.806.883,13
INVESTIMENTOS, AÇÕES E EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	3.000.000,00	3.000.000,00	193.116,87	42.760,60	42.760,60	2.806.883,13
INVESTIMENTOS	3.000.000,00	3.000.000,00	193.116,87	42.760,60	42.760,60	2.806.883,13
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	**13.000.000,00**	**13.000.000,00**	**7.822.676,89**	**7.513.251,26**	**7.512.155,75**	**5.177.323,11**
SUPERÁVIT	**0,00**	**0,00**	**839.641,76**	**0,00**	**0,00**	**-839.641,76**
TOTAL	**13.000.000,00**	**13.000.000,00**	**8.662.318,65**	**7.513.251,26**	**7.512.155,75**	**4.337.681,35**

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO

Porto Alegre-RS, 31 de dezembro de 2019

Lisandra Dornelles	Eliane Goepfert	Milton Costa
Presidente	Tesoureira	Contador
CRMV-RS 7371	CRMV-RS 4580	CRC-RS 68617
900.159.320-87	415.443.900-68	657.647.900-00

ANEXO C - BALANÇO FINANCEIRO

CRMV / RS

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio Grande do Sul

CNPJ: 93.009.116/0001-72

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

Balanço Financeiro

INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual
Receita Orçamentária	8.662.318,65	Despesa Orçamentária	7.822.676,89
RECEITA REALIZADA	8.662.318,65	CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	309.425,63
RECEITAS CORRENTES	8.568.218,65	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	1.095,51
RECEITA TRIBUTÁRIA	820.775,01	CREDITO EMPENHADO – PAGO	7.512.155,75
TAXA PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	820.775,01	DESPESAS CORRENTES	7.469.395,15
TAXAS E EMOLUMENTOS	820.775,01	PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS	5.317.207,08
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	6.490.802,45	USO DE BENS E SERVIÇOS	2.078.132,58
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	6.490.802,45	TRIBUTARIAS CONTRIBUITIVAS	9.595,61
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	3.534.856,85	DEMAIS DESPESAS CORRENTES	64.459,88
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	2.955.945,60	DESPESAS DE CAPITAL	42.760,60
RECEITAS DE SERVIÇOS	22.218,54	INVESTIMENTOS, AÇÕES E EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	42.760,60
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	22.218,54		
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	22.218,54		
RECEITAS FINANCEIRAS	992.522,82		
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE BENS E SERVIÇOS	169.529,71		
JUROS DE MORA	169.529,71		
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	143.307,39		
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	143.307,39		

CRMV / RS

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual
MULTA POR MORA	321.802,69		
MULTAS POR MORA	63.572,72		
OUTRAS MULTAS	258.229,97		
REMUNERAÇÃO DE DEP.BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	357.883,03		
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS	1.745,09		
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	356.137,94		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	241.899,83		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	241.899,83		
INDENIZAÇÕES E/OU RESTITUIÇÕES	3.576,00		
DÍVIDA ATIVA	238.323,83		
RECEITAS DE CAPITAL	94.100,00		
ALIENAÇÃO DE BENS	94.100,00		
ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS	94.100,00		
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	94.100,00		
Transferências Financeiras Recebidas		Transferências Financeiras Concedidas	
Recebimentos Extraorçamentários	5.539.902,85	Pagamentos Extraorçamentários	4.953.887,87
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	309.425,63	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	158.237,89
Inscrição de Restos a Pagar Processados	1.095,51	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	2.792,79
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.545.384,77	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	962.445,50
Outros Recebimentos Extraorçamentários	3.683.996,94	Outros Pagamentos Extraorçamentários	3.830.411,69
Saldo em espécie do Exercício Anterior	5.807.140,62	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	7.232.797,36
Caixa e Equivalente de Caixa	5.063.650,25	Caixa e Equivalente de Caixa	6.229.126,96
Depósitos. Rest. Vlrs Vinculados	743.490,37	Depósitos. Rest. Vlrs Vinculados	1.003.670,40

Total:	**20.009.362,12**		**20.009.362,12**

Porto Alegre-RS, 31 de dezembro de 2019

Lisandra Dornelles	Eliane Goepfert	Milton Costa
Presidente	Tesoureira	Contador
CRMV-RS 7371	CRMV-RS 4580	CRC-RS 68617
900.159.320-87	415.443.900-68	657.647.900-00

ANEXO D – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

CRMV / RS

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio Grande do Sul
CNPJ: 93.009.116/0001-72

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	Exercício Atual		Exercício Atual
VARIACAO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	11.914.452,65	VARIACAO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	8.858.565,01
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES DE MELHORIA	820.775,01	PESSOAL E ENCARGOS	5.408.374,60
TAXAS	820.775,01	REMUNERACAO A PESSOAL	3.204.541,13
TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	820.775,01	REMUNERACAO A PESSOAL ATIVO CIVIL - ABRANGIDOS PELO RGPS	3.204.541,13
CONTRIBUICOES	8.629.390,28	ENCARGOS PATRONAIS	980.940,28
CONTRIBUICOES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	8.629.390,28	ENCARGOS PATRONAIS - RGPS	734.135,03
CONTRIBUICOES SOCIAIS	8.629.390,28	ENCARGOS PATRONAIS - FGTS	246.805,25
EXPLORACAO E VENDA DE BENS, SERVICOS E DIREITOS	22.218,54	BENEFICIOS A PESSOAL	1.222.893,19
EXPLORACAO DE BENS E DIREITOS E PRESTACAO DE SERVICOS	22.218,54	BENEFICIOS A PESSOAL - RGPS	1.222.893,19
VALOR BRUTO DE EXPLORACAO DE BENS E DIREITOS E PRESTACAO DE SERVICOS	22.218,54	USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	2.376.578,91
VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	2.412.949,09	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	181.617,30
JUROS E ENCARGOS DE MORA	1.058.714,25	CONSUMO DE MATERIAL	181.617,30
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	1.058.714,25	SERVICOS	2.056.188,68
VARIACOES MONETARIAS E CAMBIAIS	437.693,11	DIARIAS	123.330,00
OUTRAS VARIACOES MONETARIAS E CAMBIAIS	437.693,11	SERVICOS TERCEIROS - PF	423.600,69
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS – FINANCEIRAS	916.541,73	SERVICOS TERCEIROS - PJ	1.509.257,99
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS – FINANCEIRAS	916.541,73	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	138.772,93
VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS	25.163,93	DEPRECIACAO	138.772,93
GANHOS COM ALIENACAO	25.163,93	AMORTIZACAO	0,00
GANHOS COM ALIENACAO DE IMOBILIZADO	25.163,93	VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	623.800,12
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	3.955,80	DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS	623.800,12
REVERSAO DE PROVISOES E AJUSTES DE PERDAS	379,80	DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS	623.800,12
REVERSAO DE PROVISOES	379,80	DESVALORIZACAO E PERDA DE ATIVOS	373.542,53
DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	3.576,00	REDUCAO A VALOR RECUPERAVEL E AJUSTE PARA PERDAS	373.542,53
INDENIZACOES E RESTITUIÇÕES	3.576,00	REDUCAO A VALOR RECUPERAVEL E AJUSTE PARA PERDAS	373.542,53
		TRIBUTARIAS	9.595,61
		IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES DE MELHORIA	9.095,61
		IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES DE MELHORIA	9.095,61
		CONTRIBUICOES	500,00
		CONTRIBUICOES SOCIAIS	500,00

CRMV / RS

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

	Exercício Atual		Exercício Atual
		OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	66.673,24
		DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	66.673,24
		VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	66.673,24
Total das Variações Ativas :	**11.914.452,65**	**Total das Variações Passivas :**	**8.858.565,01**
	RESULTADO PATRIMONIAL		
Déficit do Exercício		**Superávit do Exercício**	**3.055.887,64**
Total	**11.914.452,65**	**Total**	**11.914.452,65**

Porto Alegre-RS, 31 de dezembro de 2019

Lisandra Dornelles	Eliane Goepfert	Milton Costa
Presidente	Tesoureira	Contador
CRMV-RS 7371	CRMV-RS 4580	CRC-RS 68617
900.159.320-87	415.443.900-68	657.647.900-00

ANEXO E – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

CRMV / RS

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio Grande do Sul

CNPJ: 93.009.116/0001-72

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	
INGRESSOS	
RECEITAS CORRENTES	8.568.218,65
RECEITA TRIBUTÁRIA	820.775,01
TAXA PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	820.775,01
TAXAS E EMOLUMENTOS	820.775,01
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	6.490.802,45
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	6.490.802,45
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	3.534.856,85
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	2.955.945,60
RECEITAS DE SERVIÇOS	22.218,54
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	22.218,54
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	22.218,54
RECEITAS FINANCEIRAS	992.522,82
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE BENS E SERVIÇOS	169.529,71
JUROS DE MORA	169.529,71
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	143.307,39
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	143.307,39
MULTA POR MORA	321.802,69
MULTAS POR MORA	63.572,72
OUTRAS MULTAS	258.229,97
REMUNERAÇÃO DE DEP.BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	357.883,03
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS	1.745,09
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	356.137,94
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	241.899,83
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	241.899,83
INDENIZAÇÕES E/OU RESTITUIÇÕES	3.576,00
DÍVIDA ATIVA	238.323,83
OUTROS INGRESSOS	5.267.100,51
DESEMBOLSOS	
DESPESAS CORRENTES	7.469.395,15
PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS	5.317.207,08
USO DE BENS E SERVIÇOS	2.078.132,58
TRIBUTARIAS CONTRIBUITIVAS	9.595,61
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	64.459,88
OUTROS DESEMBOLSOS	5.251.786,70
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	1.114.137,31
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
INGRESSOS	
ALIENAÇÃO DE BENS	94.100,00
ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS	94.100,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	94.100,00
DESEMBOLSOS	
INVESTIMENTOS, AÇÕES E EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	42.760,60
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	51.339,40
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
INGRESSOS	
DESEMBOLSOS	

Página:1/2

CRMV / RS

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

	Exercício Atual
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	
GERAÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.165.476,71
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	5.063.650,25
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	6.229.126,96

Porto Alegre-RS, 31 de dezembro de 2019

Lisandra Dornelles	Eliane Goepfert	Milton Costa
Presidente	Tesoureira	Contador
CRMV-RS 7371	CRMV-RS 4580	CRC-RS 68617
900.159.320-87	415.443.900-68	657.647.900-00

ANEXO F - NOTA EXPLICATIVA

CRMV / RS
Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio Grande do Sul
CNPJ: 93.009.116/0001-72

Nota Explicativa - 001

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2019 (Em Reais)

Notas explicativas pelo Encerramento do Exercício de 2019.

1. Contexto Operacional
O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul, Autarquia Federal, criada pela Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968, tem como principal finalidade e competência institucional a inscrição, registro e fiscalização dos profissionais médicos veterinários e zootecnistas e as pessoas jurídicas que exerçam atividades peculiares à Medicina Veterinária e à Zootecnia em sua jurisdição. É uma entidade dotada de personalidade jurídica de forma federativa que presta serviço público e tem sua estrutura, organização e funcionamento estabelecidos pelo Decreto nº 64.704, de 17 de junho de 1969 e Resoluções do CFMV, em especial a de nº. 591, de 26 de junho de 1992 que institui e aprova o Regimento Interno Padrão (RIP).

2. Principais Diretrizes Contábeis

a) Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações Contábeis do exercício de 2019 foram elaboradas em conformidade com a Lei nº. 4.320/64 e Resolução CFMV nº. 1049 de 14 de fevereiro de 2014 que estabelece cronograma para remessa de documentos contábeis, explicita peças que devem acompanhá-los, e dá outras providências.

b) Disponibilidades/Aplicações financeiras

Os valores disponíveis equivalentes de caixa são aplicados em poupança e CDB pré-fixado. Apuramos rendimento em 2019 de R$ 15.852,42 e R$ 340.285,52 respectivamente.

c) Imobilizado

Durante o exercício de 2016 foi realizada pela Comissão de Patrimônio levantamento patrimonial (inventário físico), entretanto ainda pendente de lançamento das informações em sistema próprio para o efetivo controle e registro da depreciação, considerando a necessidade da determinação do valor residual dos bens, também necessário para a efetiva integração com a contabilidade, desta forma sendo efetuado o registro mensal estimado da depreciação e amortização, sugerimos a partir de janeiro de 2019, a suspensão temporária do registro da depreciação estimada da conta veículos e amortização da conta softwares (sistemas de informática), até que se possa efetuá-la de forma real, devido ao saldo das mesmas estar em 80% do total de cada conta, podendo acarretar divergência nos registros do valor residual dos bens, ainda pendente de configuração no sistema próprio de controle patrimonial, procedimento realizado durante todo o exercício. O valor da depreciação das demais contas esta em 41% para móveis e utensílios, em 66% para máquinas e aparelhos e em 60% para bens de informática.

d) Apuração do resultado

As receitas e as despesas foram reconhecidas pelo regime de competência. O CRMV/RS apurou no exercício de 2019 superávit patrimonial no valor de R$ 3.055.887,64 e orçamentário de R$ 839.641,76, disponibilidade em espécie para o exercício seguinte de R$ 6.229.126,96.

Temos a destacar o montante registrado no ativo de R$ 950.648,30 referente aos depósitos judiciais, basicamente sobre ações de devolução de taxas e anuidades, dos quais estamos aguardando maiores informações para os devidos registros, com potencial impacto no resultado do exercício.

3. Passivo

No exercício efetuamos o reconhecimento das obrigações diversas, com fornecedores, fiscais, entre outros, cota parte a ser destinada ao CFMV, e as provisão do 13º salário e de férias, sendo ajustadas neste exercício pela emissão de relatórios da empresa responsável pela elaboração da folha de salários.

4. Eventos subsequentes

Não foram apurados eventos subsequentes ao encerramento do exercício que tenham efeito relevante sobre a situação financeira e os resultados do exercício.

Méd. Vet. Lisandra Dornelles	Milton Costa
Presidente	Contador
CRMV-RS 7371	CRC-RS 68617